

COMBÓIOS -- PRIMEIRO PASSO PARA A GUERRA

A Opinião Americana o Reconhece Mas se Mostra Partidaria da Medida

TELEGRAMAS NA 3.ª PAGINA

GOVERNO NACIONAL

J. E. DE MACEDO SOARES

Agora, que se está aproximando para as Repúblicas americanas o momento de tomarem graves resoluções para a sorte da civilização do mundo, convém observar que nenhuma está munida de um regime de governo tão rápido, simples e eficaz quanto o Brasil.

Todo o caminho que as demais nações americanas devem fazer através do principal das elaborações congressuais, sobre as quais pesam inevitavelmente interesses e paixões facciosas — nós aplainamos, aplinando e unificando a opinião graças à supressão dos pretextos convencionais de divergência.

O primeiro traço saliente do panorama da nossa vida política é a composição das forças morais do país em torno do chefe de seu governo. No panorama da nossa vida política não há um partido organizado com o privilégio dos postos e posições do Estado; não há uma ideologia fabricada com os sobejos e os destroços de velhas experiências na arte, sempre renovada e sempre a mesma, de governar os povos. Também não há a insaciável necessidade de justificação do sucesso e o prurido devorador de novas glórias, que são o alimento fatal dos tiranos e conquistadores.

O que há no panorama da nossa vida política é a sensata substituição do governo constituído pela organização profissional da representação eleitoral por um governo nacional estável, recebendo as águas de todas as vertentes, arbitrando entre os deveres dos indivíduos e os direitos da coletividade. Tal governo

não aceita o predomínio de castas, de órgãos das conveniências particulares: não assegura o privilégio de ninguém a usufruir as vantagens do poder mas impõe indistintamente a todos os elementos da coletividade a obrigação de servir onde e quando convenha ao governo da nação.

Basta este caráter dominante anti-faccioso do nosso governo para o separar nitidamente dos regimes extremistas e totalitários.

Não há dúvida nenhuma que o nosso sistema de governo baseia-se na autoridade moral e no prestígio do tirocinio que o sr. Getúlio Vargas angariou no país. Mas essa confiança que o sr. Getúlio Vargas desfruta veio-lhe principalmente do impessoalismo, da moderação e da tolerância que se revelam na sua ação governamental. Sendo, pois, um sistema de governo baseado no crédito de uma personalidade — ao mesmo tempo se verifica que tal crédito lhe advém da imparcialidade, da equanimidade, da impessoalidade com que pratica o governo.

No cenário político dos Estados Unidos, a nobre e generosa atitude do chefe republicano sr. Wendell Willkie não conseguiu apagar de todo o fermento de dissidência que azeda nos interesses inconscientes de alguns, nos máis sentimentos de outros, nas ilusões simplistas ou no espírito de negação de muitos. E por que o Brasil apresenta-se quase totalmente unido nesta tremenda crise de opinião que agita o mundo? Por dois motivos: primeiro porque sua política não decorre dos interesses, dos sentimentos,

das ilusões ou dos preconceitos de alguns, combatendo os interesses, os sentimentos, as ilusões e os preconceitos de outros. A política que seu governo pratica só pode ter os interesses, os sentimentos, as ilusões e os preconceitos de todos, pois é um governo nacional. O segundo motivo está na universalidade, no humanismo raciocinante, na intuição instintiva da causa democrática. O direito dos povos de exercerem a soberania nacional nos seus territórios, o direito de viverem livremente tanto política como economicamente, o direito da felicidade no trabalho pacífico, na observância das leis livremente consentidas, no gozo das liberdades basilares da consciência e do espírito da personalidade humana — são um conjunto de conquistas da civilização, compreensível em todo o planeta, sensível às mais diversas inteligências em todas as nações do mundo.

O regime do governo brasileiro, devemos concluir, é uma democracia pura. Eliminadas as facções, rege-se pelas inspirações populares no plano dos mais altos e mais nobres interesses nacionais. Tal governo, apoiado firmemente na confiança geral da nação, dispõe, por isso mesmo, dos meios executivos mais amplos. Sua autoridade apenas se limita na própria responsabilidade. Se a calma, a prudência, o tino político do chefe do governo pode, às vezes, conter o entusiasmo idealista do povo — jamais entretanto faltará a sincera consonância com suas convicções profundas. Essa é, aliás, a vocação dos governos nacionais.



A GUERRA NA AFRICA — Uma patrulha inglesa percorrendo as ruas de Tobruk, praça-forte que continua em poder dos ingleses.

As Forças Britânicas Não Cessaram as Operações no Iraque

Capitulou o Aeródromo de Rutbah — Os Ingleses Ocuparam a Posição Que Domina Habbanyah — Prosseguem em Ancara as Negociações Para a Solução Pacífica do Conflito — Destruída a Aviação Inimiga

LONDRA, 9 (U. P.) — Nos círculos autorizados desta capital informou-se hoje que não há confirmação de que as forças britânicas tenham cessado suas atividades belicas no Iraque.

Entretanto, fontes bem informadas consideram tal fato como muito improvável.

CAPITULOU O AERODROMO DE RUTBAH

CAIRO, 10 (Reuter) — Anunciou-se oficialmente que o Aeródromo de Rutbah capitulou na manhã de hoje.

O aeródromo de Rutbah é uma importante estação na rota aérea para as Índias, passando também por ali um dos oleodutos que vão ter a Habbanyah.

O COMUNICADO INGLÊS

CAIRO, 9 (United Press) — O Quartel General Britânico distribuiu, hoje, o seguinte comunicado:

“As forças britânicas ocuparam o planalto que domina Habbanyah. Entretanto, o resto dos elementos dissidentes do exército do Iraque que atacou Habbanyah retirou-se para Bemedi e Fallayah.

As patrulhas britânicas desenvolveram grande atividade na direção das duas localidades. Além do material que caiu às nossas mãos, segundo informa o comunicado de ontem, tomamos maiores quantidades de material bélico de toda espécie.

Na Líbia a situação não se modificou no setor de Trípoli, onde as operações encontram sérias dificuldades devido às fortes tempestades de areia.”

REFORÇOS BRITÂNICOS BANIYAH

CAIRO, 9 (U. P.) — Informa-se oficialmente que procedentes da Índia estão chegando à zona de Habbanyah, no Iraque, numerosos reforços britânicos. Simultaneamente estão sendo retiradas dessa zona as mulheres e as crianças e conduzidas a Basora.

O comando da aviação informou que grandes aviões norte-americanos de transporte levaram 300 quilômetros de mar, hospedando tropas inglesas através de montanhas e terras planas, chegaram ao aeródromo que esteve sitiado pelos iraquianos.

OCUPADA MESETA PELOS INGLÊSES

CAIRO, 9 (United Press) — Urgente — Notícia-se oficialmente que as forças britânicas ocuparam a meseta que domina o aeródromo de Habbanyah.

OS IRAQUIANOS ESTÃO FUGINDO PARA A SÍRIA

INFORMAÇÕES (U. P.) — Informações divulgadas hoje dizem que está desmoronando a rebelião iraquiana, diante da crescente pressão britânica em terra como no ar, e que as forças do Iraque estão se dispersando. Ao mesmo tempo, viajantes procedentes de Bagdá afirmaram que os chefes iraquianos estão fugindo para a Síria. Trata-se, na maioria, de chefes de tribos, que foram convencidos pelos agentes de Rashid Ali Al Ghalib de que deviam se unir às suas forças germanofilas na rebelião. Entre essas tribos estão as do oeste, que foram induzidas a cooperar nos ataques contra os aliados.

Os viajantes disseram que esses refugiados declararam que o povo iraquiano está fustigado contra o governo de Rashid Ali, pela má direção dada à campanha e pelas fortes baixas sofridas pelas forças do Iraque.

Testemunhas que presenciaram as manifestações na Síria disseram, após o seu regresso, a “United Press”, em Jerusalém, que aquelas manifestações demonstravam o fracasso dos agentes encarregados de agitar as massas muçulmanas.

AS CONVERSACÕES EM ANKARA

ANKARA, 9 (U. P.) — A proposta das conferências do ministro da Guerra do Iraque, sr. Naji Shewket, com os funcionários turcos, acredita-se que tenha prosperado nas negociações para solucionar pacificamente a disputa entre o Iraque e a Grã-Bretanha.

Ontem, à tarde, o primeiro ministro Rawfi Saydam recebeu em audiência particular o sr. Shewket, acompanhado do ministro das Relações Exteriores turco, sr. Sarajoglu, reunindo mais tarde o gabinete.

Após o encontro, o sr. Saydam, pouco depois, o embaixador britânico, sr. Kugle Knatchbull Higgins, conferenciou com o sr. Sarajoglu.

Os círculos turcos bem informados acreditam que estas conferências se relacionam com os esforços do governo turco de assegurar o conflito, mostrando-se, a este respeito, confiantes no êxito das negociações. No decorrer do dia de hoje, o sr. Shewket continuou suas conversações com os funcionários turcos. O governo turco, no entanto, não recebeu o sr. Shewket oficialmente, por não haver reconhecido o regime de Rashid Ali.

Os círculos britânicos mostram-se bastante reservados a respeito do que está ocorrendo, e se negam a dizer se seria aceitável alguma negociação, uma vez que os britânicos estão levando vantagem sobre o Iraque a esmagar pouco a pouco as forças iraquianas. Os círculos turcos duvidam da existência das informações de que o sr. Shewket pediu à Turquia o cumprimento dos termos do tratado de 1914, para um acordo de paz entre o Iraque e a Grã-Bretanha.

O Perú e o Equador Ainda Não Responderam Aos Países Mediadores

O Oferecimento Conjunto da Argentina, Brasil e Estados Unidos Encarece aos Governos Litigantes a Necessidade de Manter Intangível a Cordialidade Pan-Americana

OS COMENTÁRIOS NOS CÍRCULOS DIPLOMÁTICOS DE BUENOS AIRES

WASHINGTON, 9 (U. P.) — A Argentina, o Brasil e os Estados Unidos, ofereceram conjuntamente seus bons ofícios ao Perú e ao Equador, para solucionar o litígio de fronteiras que existe entre os dois países.

O Departamento de Estado, ao confirmar oficialmente o oferecimento, declarou que o mesmo havia sido formulado antes por escrito e que ainda não se havia recebido respostas das duas nações interessadas.

Por sua parte, os embaixadores peruano e equatoriano, drs. Freyre e Alfaro, respectivamente, negaram-se a fazer comentários, limitando-se a dizer que não tinham recebido qualquer resposta de seus governos.

O citado departamento informou que o texto do oferecimento conjunto não será dado à publicidade em Washington, pois, o sub-secretário, sr. Sumner Welles, preferiu que sejam o Perú e o Equador os primeiros a fazê-lo. A única coisa que disse o sr. Sumner Welles foi que o oferecimento é de “indole amistosa”. Por outro lado, sabe-se que o referido sub-secretário e os embaixadores da Argentina e do Brasil conferenciaram na tarde-feira última, na mais estrita reserva.

Sabe-se a “United Press” que são identicas as mensagens que contém o oferecimento. Nelas se faz referência a enorme importância que tem a solidariedade continental na crise sem precedentes do mundo e que, em nome da referida solidariedade, deve-se impedir que uma divergência afete a união dos países americanos. As mensagens sugerem também concretamente que se o deslaxarem o Equador e o Perú, outras repúblicas americanas poderão colaborar condicionalmente nas negociações destinadas a obter uma solução

(Conclue na 2.ª pag.)

As Delegações Navais Latino-Americanas nos EE. UU. A Questão dos Combóios é o Primeiro Passo Para a Guerra

O Jantar de Gala Oferecido Pelo Comandante das Operações Navais Norte-Americanas e os Discursos Proferidos

COMO FALOU O ALMIRANTE CASTRO E SILVA

NOVA YORK, 9 (Reuter) — Altas patentes das marinhas navais sul-americanas foram hóspedes de honra do jantar de gala oferecido pelo comandante das operações navais dos Estados Unidos, almirante Haroldo Stark.

Continuaram-se à mesa, 174 convidados, incluindo diplomatas latino-americanos, oficiais militares e funcionários da União Pan-Americana, altos oficiais da esquadra norte-americana, o sr. William Knudsen, e muitas outras personalidades ilustres.

Dois discursos se apossaram durante o jantar. O primeiro, feito pelo almirante Stark e o segundo, pelo almirante Castro e Silva, da Marinha Brasileira.

Ambos os oradores encareceram o valor da solidariedade do hemisfério.

Uma orquestra da marinha americana abrilhantou a solenidade, no salão de baile do hotel, lindamente decorado com bandeiras de todas as repúblicas americanas.

O almirante Stark assim se expressou: — "Hoje, quando metade do mundo se encontra em chamas, a visão com que Bolívar sonhou há um século atrás assume a maior importância. Problemas sociais e econômicos, perigos militares e navais, que este segundo mundo não impõe, não podem ser resolvidos por um único país. São assuntos que interessam a todos nós".

Acreditou depois o almirante Stark: — "Existe uma fraternidade natural entre os nossos oficiais de Marinha e todos eles falam uma mesma linguagem".

O almirante Stark falou depois o seu primeiro cruzado como guarda-marinha da Academia Naval, em 1903, feito em águas da América do Sul, e encareceu quanto lhe era grato sentir-se novamente em contacto com vários dos amigos que fizeram naquele tempo, nos países sul-americanos.

Disse ainda que há muito tempo acariciava a esperança de retribuir as gentilezas recebidas então.

Sentia-se, pois, feliz, em, além dos cumprimentos oficiais, apresentar seus votos pessoais de boas-vindas aos ilustres hóspedes da marinha norte-americana.

O almirante Stark, em seguida, lembrou que sempre existira "amizade entre os vossos e o meu país. Não esqueceremos que foram os sul-americanos os primeiros a lançar a ideia do acordo pan-americano. Deixo recordar que os Estados Unidos, Juan Negrón, já em 1811, recomendava que os Estados independentes americanos formassem uma confederação, e que a visão profética do grande libertador Bolívar, em 1815, previu a necessidade da solidariedade neste hemisfério".

Salientou que, na sua opinião, seria de grande conveniência que os chefes navais de todos os serviços americanos se

reunissem, a fim de se conhecerem uns aos outros, e aludindo à atual visita aos Estados Unidos, concluiu: "Estais em vossa própria casa".

O almirante Stark foi calorosamente aplaudido ao ser o seu discurso traduzido para o espanhol pelo comandante Lauro, do estado maior naval dos Estados Unidos.

O vice-almirante Castro e Silva, do Brasil, falando no nome dos seus colegas, depois de agradecer o banquete que lhes era oferecido, rendeu homenagem aos esforços envidados pela marinha norte-americana no sentido de proteger não somente os Estados Unidos, como todos os países deste hemisfério. Asseverou, em seguida: — "A América é a nossa pátria, e a única pátria em que, felizmente, se pode ainda viver em liberdade, e, ao mesmo tempo, com o sentimento de confiança nos verdadeiros princípios que, por eles mesmos, constituem as mais altas aspirações e conquistas da Humanidade".

"A confiança que depositamos uns nos outros, na construção dos dois genuínos sentimentos de cordialidade, que deveriam servir de exemplo a outras nações menos atordoadas, e que procuramos, com os melhores esforços, retorgar dia a dia, culminou sob a forma dos sinceros votos de boas-vindas que temos sido objeto desde a nossa chegada a esta terra".

O orador disse mais que, como resultado, "regressaremos aos nossos países com os corações repletos de gratidão, e mais do que nunca convencidos de que a vida para nós deve ser levada até o extremo limite dos nossos desejos. Isto é, devemos confiar uns nos outros, nunca esquecendo os princípios que estas palavras sagradas — Direito, Justiça e Liberdade — estabelecem no mundo".

"A esquadra norte-americana, prosseguiu, que está se consagrando à tarefa hercúlea de manter a segurança do seu país, não esquece os frutos produzidos pelo sentimento da cordialidade americana, de que a história do hemisfério ocidental está repleta".

Concluindo, disse o vice-almirante Castro e Silva: — "Desseparando-me da melhor maneira que me foi possível, do honroso encargo que me confiaram, os meus colegas, apresento os meus mais sinceros votos pessoais a v. excia., pela prosperidade do vosso grande país, pelo futuro brilhante da esquadra norte-americana e pela saúde e prosperidade do presidente Roosevelt".

O discurso do vice-almirante brasileiro foi extremamente bem recebido por todas as personalidades presentes ao banquete, que o aplaudiram vivamente várias vezes. O vice-almirante Castro e Silva falou em português, e, a medida que ia pronunciando a alocução, esta ia sendo vertida para o inglês, pelo comandante Grady do Estado Maior Naval da Marinha Norte-Americana.

De Todos os Cantos do País se Ergu em Vozes Concitando o Presidente Roosevelt a Tomar uma Ação Energica

De John Rollin (Da Reuters)

NOVA YORK, 9 (De John Rollin, da Reuters) — Existem indícios seguros de que os Estados Unidos se preparam para tomar o que se poderia chamar uma decisão fatal. A questão dos combóios está sendo amplamente debatida nos círculos políticos, na imprensa e no rádio, pois, de todos os cantos do país, se erguem vozes concitando o presidente Roosevelt a tomar uma ação energética.

Essa questão parece ter-se tornado uma questão de guerra. Os isolacionistas estão dizendo que se for ordenada a formação de combóios, a guerra será inevitável. Os próprios isolacionistas, entretanto, pedem por combóios, mas apenas como prova de que a América está decidida a tomar medidas energicas e atuar contra o nazismo, sejam quais forem as consequências.

Com os combóios, advogam-se o estado de emergência nacional que daria ao presidente poderes praticamente completos no que se refere à guerra econômica contra o Eixo, não somente aqui como em todas as outras nações do hemisfério, como também lhe asseguraria outras medidas políticas, que seriam equivalentes a uma verdadeira declaração de guerra. Por outro lado, os isolacionistas, cuja ação vem sendo influenciada por Lindbergh, pediram ao presidente para movimentar-se em favor da paz e oferecer mediação.

Todos os observadores fazem notar que o

decisão se encontra, presentemente, nas mãos do Presidente e que ela será apressada, já que a opinião pública está em ascensão.

Alguns desses observadores indicam que as ações cautelosas feitas até agora pela administração, foram feitas, em parte, pela aparente manifestada, até o presente momento, pelo povo.

Ha um verdadeiro mar de palavras e cifras percorrendo os círculos políticos a respeito das verdadeiras perdas britânicas.

A questão da seriedade da situação marítima britânica é crucial para a resolução da questão de combóios.

As cifras fornecidas pelo presidente da Comissão Marítima, almirante Land, são tomadas, pelos isolacionistas, como prova de que os combóios não são necessários.

Em outras circunstâncias isto indicaria que, para restringir a batalha do Atlântico e dar conta dos navios que atingiram ou não a Grã Bretanha, precedentes de portos americanos, não seria preciso dar um retrato incompleto da verdadeira situação. A primeira questão que se impõe é a segurança do Atlântico, como também a urgência no aumento do ritmo atual na navegação dos Estados Unidos para a Inglaterra, no que se refere ao número de navios, e as reparações das forças navais, no mar, a fim de assegurar superioridade naval em qualquer parte.

O Plano de Hitler Para Vencer a Inglaterra

EM QUE CONSISTIRIA O PROJETO DO FUHRER SEGUNDO ALGUNS COMENTARISTAS AUTORIZADOS DE LONDRES

LONDRES, 9 (U.P.) — Evidências de cada vez mais a impossibilidade de se concretizar o plano de Hitler para vencer a Inglaterra, o qual, segundo os comentaristas autorizados, deveria ser levado à prática este ano.

O plano destinado a subjugar a Inglaterra consistiria, segundo se deduz, no seguinte:

Primeiro: Paralisar as atividades de todos os portos britânicos, desenhando, paralelamente a guerra submarina, a fim de fazer sucumbir os britânicos pela fome.

Segundo: Realizar operações por terra na África do Norte, Oriente Próximo e Gibraltar, visando desalojar os britânicos do Mediterrâneo, assim, o controle do petróleo do Iraque, isolando a Turquia para impossibilitar o jogo da aliança anglo-turca e, finalmente, para poder chegar à realidade do sonho do Kaiser, isto é, unir Berlim com Bagdá.

Terceiro: Presume-se que os ataques aos portos seriam seguidos por incursões de aviação alemã contra os aeródromos e bases navais da Metrópole, para inutilizar as Forças Aéreas e privar a frota de suas bases.

Cumprido isso, teria lugar a invasão de vários pontos da Inglaterra, e talvez se recorresse ao emprego de gases asfixiantes para abater a moral da população e acelerar o pedido de armistício.

Técnicos alemães para a Espanha

REGRESSOU DA ALEMANHA O DELEGADO DO SR. VÍTOR CATÓES ESPANHÓIS

MADRID, 9 (R.) — A questão do intercâmbio de técnicos alemães e operários espanhóis foi o assunto que levou o sr. Salvador Merino, delegado nacional dos Sindicatos, à Alemanha, de onde regressou hoje por via aérea, para Barcelona.

O sr. Merino fez essa declaração ao correspondente em Berlim da agência de notícias hespanhola Efe, antes de deixar a Alemanha, onde se avistou com o sr. Rudolph Hiss e sr. Ley e o ministro Ribbentrop. O sr. Merino acrescentou que o intercâmbio entre chefes sindicais dos dois países ficou decidido e que sua viagem será de grande proveito para as relações germano-espanhóis.

ASSINADO EM TOQUIO O TRATADO ENTRE O SIÃO E A INDO-CHINA

RECEIA-SE EM HANOI UMA AÇÃO NIPONICA CONTRA O SIÃO

TOQUIO, 9 (Reuter) — O tratado entre o Tailand (Sião) e a Ind. China foi assinado hoje, nesta capital, o qual se baseia nos termos da mediação do Japão na questão de fronteiras entre os dois países signatários.

O sr. Matsukata, ministro do Exterior do Japão, que também assinou o tratado, declarou que "o Japão considera que as relações estreitas entre o Japão, a França e o Tailand, as quais foram fortalecidas pelo tratado, jamais serão entravadas ou destruídas pelos desígnios sinistros que possam animar a outros".

RELACÃO NIPO-INDO-CHINESAS

CHANGAI, 9 (Reuter) — Os meios indochineses de Hanoi estão admitindo uma aproximação niponica contra o Sião a vista da constante chegada, a Bangkok de alguns milhares de turistas japoneses.

De outro lado, considera-se significativo que o sr. Matsukata tenha feito ao Mikado, ontem, o seu relatório sobre o

O Litigio Equador-Perú e os Compromissos das Nações Americanas Em Havana

De Sebastian Hirsch (Da Reuters)

WASHINGTON, 9 (Reuter) — Os governos dos Estados Unidos, Argentina e Brasil ofereceram sua amizade mediação aos governos do Equador e Peru, para solução da disputa de fronteiras, que vem sendo motivo de fricção entre estes dois países por espaço de mais de um século.

Segundo essa informação o secretário de Estado teria dirigido um telegrama aos ministros das Relações Exteriores do Equador e do Peru, informando-os que os governos dos Estados Unidos, do Brasil e da Argentina, achavam-se interessados na solução da disputa, particularmente nesta ocasião, quando a solidariedade continental torna-se um elemento vital, desejando assim os referidos países apresentar seus bons ofícios para uma solução das dificuldades que, por mais de um século, vêm sendo motivo de distúrbios entre as relações dos dois países.

O sr. Cordell Hull, segundo a informação, teria frisado que os governos do Equador e do Peru, várias vezes já têm dado provas do seu sincero desejo de ver removida a causa da disputa em que estão envolvidos.

Os mesmos governos têm se mantido, quase sem interrupção, em discussões e negociações, no período de muitos anos, procurando ambos chegar a um acordo pelo qual o assunto fosse submetido à arbitragem, reconhecendo que no atual momento essa controvérsia é de molde a conter possibilidades de perigosos desenvolvimentos. Teria o sr. Hull acrescentado que outros continentes se encontram hoje afogados no odio e na violência e que dia a dia o teatro da guerra vai se expandindo mais.

Recordou também o secretário de Estado, os compromissos assumidos por ocasião da conferência Pan-Americana, em Havana, realizada em julho de 1940, por ocasião da qual as nações americanas reiteraram sua irrevogável determinação de não deixar de nenhum esforço capaz de evitar controvérsias entre si que pudessem estreitar sua solidariedade.

Acredita-se que o secretário de Estado tenha também frisado o fato de que a continuação de qualquer situação, capaz de produzir divergências das relações existentes entre as duas Repúblicas, seria também motivo para minar os laços de solidariedade, que devem ser mantidos.

Frisou o sr. Cordell Hull que os Estados Unidos, o Brasil e a Argentina, concientes do seu desejo de ajudar o Equador e do Peru em solucionar a questão de fronteiras e impressionados pela necessidade de serem mantidos estreitamente, tanto quanto inalterados a paz e a segurança e integridade dos seus territórios, ofereciam a seus amistosos prestígios na esperança de ser encontrada uma fórmula equitativa para um ajuste final. O Equador e o Peru são assim convidados a se utilizarem desses serviços tanto quanto de outros governos que desejem convidar para o mesmo fim. O sr. Hull, dizem, teria concluído o oferecimento expressando toda a esperança dos Estados Unidos, do Brasil, e da Argentina, de que o Equador e o Peru, pelos seus governos, apreciem a proposta que lhes é feita com a melhor atenção e espírito conciliatório.

Forneceram informações falsas sobre a produção aeronáutica francesa

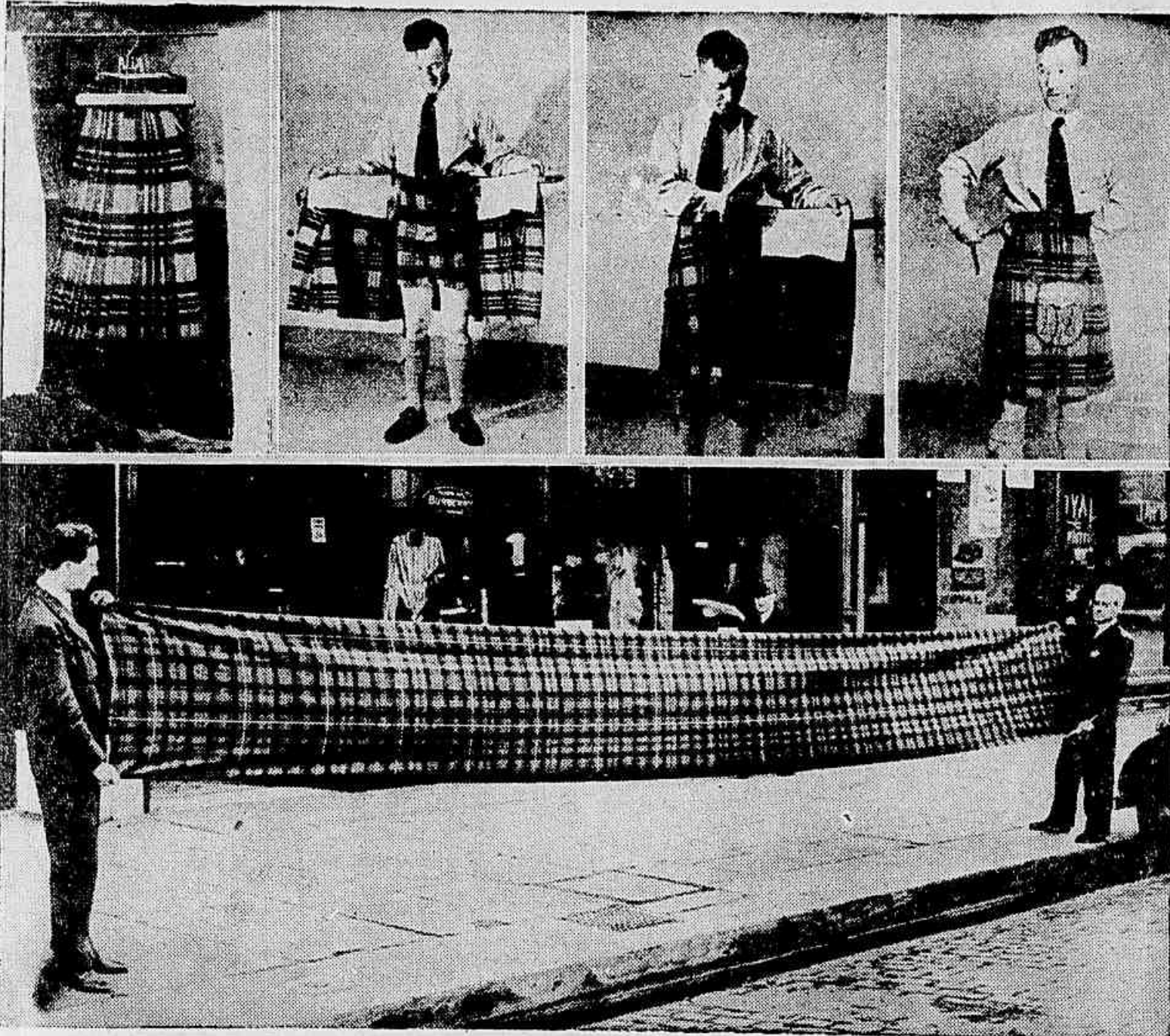
GUY LACHAMBRE ACUSA OS SEUS GENERAIS PERAN-TE A SUPREMA CORTE DE RIOM

RIOM, 9 (U. P.) — Encerrando-se virtualmente nove meses de investigações, o ministro do Ar. sr. Guy Lachambre, acusou aos seus generais, perante a Suprema Corte, de terem fornecido cifras falsas sobre a produção aeronáutica francesa, quando deviam expor a situação exata da aviação em uma sessão secreta do Parlamento.

Os registros oficiais do Alto Comando revelaram à Suprema Corte que em 10 de maio, quando se iniciou o "blitzkrieg" nazista, os aviões franceses de primeira linha ascendiam a 515 aparelhos, sendo os do Reich de 14 a 15.000.

O general De Gaulle no Tchad

LONDRES, 9 (R.) — O quartel-general dos Franceses livres informou: "O general De Gaulle achou de passar vários dias no Tchad, onde verificou pessoalmente os resultados obtidos por essa unidade tanto sob o ponto de vista de seu desenvolvimento como sob o ângulo de sua contribuição financeira ao movimento. O general De Gaulle visitou particularmente Fort Lami, Fort Archambaud, Moussour, Faia, Zouar e Maou." O Tchad cujas tropas ocuparam Koufra, na Líbia, e tomaram parte nos combates em Berber, como resultado a captura de Koufra, Keren e Massana, na Ariféria, está organizada como bastião defensivo e ofensivo no centro da África. Durante essa visita o general De Gaulle esteve com o coronel Leclerc, comandante das tropas do Tchad, bem como vários oficiais e soldados que particularmente se distinguiram durante as recentes operações.



Todo o mundo conhece o "kilt", o tradicional saíote que o escocês não abandona nunca, nem para a guerra. O interessante é saber-se como o "Scotsman" envergava a curiosa vestimenta que as centenas de preguiças que ornaram a veste secular. E, que aparece, ao alto, a exibição, por joias de uma cidade da Escócia, de 11 metros de fazenda a ser transformada num "kilt" vestir o conhecido saíote

A Guerra no Extremo Oriente

O Governo de Toquio Não Tem Esperança de Vencer a China Pela Força

TOQUIO, 9 (U.P.) — Existem indícios de que os chefes do governo não têm muitas esperanças de derrotar a China pela força, e estarão resolvidos a recorrer a uma revisão da política japonesa de acordo com a qual se reduziria a escala das hostilidades e se realizariam todos os esforços possíveis para promover condições pacíficas e uma intensificação do comércio nas regiões chinesas atualmente fiscalizadas pelos japoneses.

Esses indícios foram proporcionados pelo "Japan Adver-

tisment" de que os japoneses surtos em portos norte-americanos, órgão do Ministério das Relações Exteriores de Toquio, do qual recebe um subsídio, e que diz em um artigo de fundo que a política do Japão tem o objetivo de restaurar a paz em toda a China e desenvolver os países como socia na "esfera astática de prosperidade".

"Uma China pacífica", diz o artigo, "significa a segurança e o bem-estar de toda a região da Ásia Oriental. O efeito da vitória japonesa sobre o governo de Chung King não estaria em proporção ao custo da conquista."

A ESTRADA DE BURMA CHUNG-KING, 9 (Reuter) — A respeito da possibilidade de ser fechada a Estrada de Burma pelo governo britânico, o embaixador da Grã-Bretanha na China, sr. Kerr, em palestra com os jornalistas fez as seguintes declarações: "Proponho que se acabe de uma vez por todas com bonitos desse natureza. Estou plenamente autorizada pelo ministro de Estrangeiros de meu país, o sr. Anthony Eden, a declarar que tais notícias não têm o menor

HOJE

Jantar dansante em benefício das vítimas das enchentes de Porto Alegre patrocinado pelas damas da sociedade sul riograndenses residentes no Rio

HOTEL CASINO ICARAI

TRAJE DE PASSEIO
INGRESSOS: NO GRILL DO HOTEL
TELEFONE 3929

fundamento. A política de amizade que o governo de Sua Majestade Britânica mantém para com a China — e a reabertura da estrada de Burma — é disso uma prova concreta — permanece a mesma e posso assegurar-vos que essa estrada continuará aberta ao trânsito."

TOMADA YANKU PELOS JAPONESES

TOQUIO, 9 (Reuter) — Em seguida a uma batalha que durou vinte e quatro horas, as tropas japonesas capturaram Yanku, na margem setentrional do rio Amarelo, informa a Agência Domei.

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, SABADO, 10 DE MAIO DE 1941

Nossa opinião

O Brasil e o Espírito Americanista

TELEGRAMAS ontem divulgados pela imprensa do país dão conta da cerimonia realizada no Capitolio, de Washington, por ocasião da visita dos chefes navais latino-americanos, que foram recebidos pelo vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Henry Wallace.

Houve varios discursos. Falaram o vice-presidente e o almirante Castro Silva e, um pouco depois, no Departamento de Estado, usou da palavra o sr. Cordell Hull. Esse acontecimento que, em outras oportunidades, poderia passar como simples episodio protocolar, assume, na atual emergencia, uma alta significação politica para o continente americano. Por isso mesmo, as palavras pronunciadas em Washington por tão ilustres personalidades merecem ser devidamente meditadas pela grande massa das nações deste continente, de ha muito trabalhada no sentido de alimentar, em todos os transe, a chama sagrada da união espiritual entre todos os povos do nosso hemisferio.

O sr. Wallace, entre outras coisas, declarou que "em épocas atormentadas como a que atravessamos, urge conservarmos puros os nossos ideais, desejando ao mesmo tempo que os nossos esforços coletivos nos propiciem a força moral para nos defendermos". O almirante Castro e Silva declarou que "estamos cada vez mais convencidos da necessidade de preservarmos os nossos ideais, de maneira a podermos viver inteiramente livres, como até agora vivemos neste hemisferio, no qual tivemos a felicidade de nascer". O sr. Cordell Hull, por sua vez, observou que qualquer ameaça de perigo "exige que cooperemos juntos e colaboremos de todas as maneiras praticas com o objetivo de aumentarmos a eficiencia das nossas agencias e meios comuns que não têm limites geograficos em suas finalidades".

Ainda, falando no banquete oferecido pela marinha norte-americana aos seus colegas da America Latina, o almirante Castro Silva acentuou que ele e seus colegas voltavam às suas patrias certos de que as palavras sagradas "direito, justiça e liberdade continuam a subsistir no mundo".

Todos esses pensamentos, expressos ontem na capital dos Estados Unidos, se harmonizam e se condicionam a um só pensamento: a defesa da soberania americana e o amor incondicional às grandes conquistas do sentimento americano refratário à opressão, ao despotismo, à violência. Dentro desses pontos de vista, vive a América, desde o período de sua formação e as épocas gloriosas das lutas pela independência até a era atual de reorganização social e política. A bandeira desfraldada por Bolívar, o seu sonho admirável de uma união americana, subsistiram através de todas as vicissitudes e hoje constituem verdadeiros postulados históricos impostos pela marcha trepidante dos acontecimentos que se desenrolam, tragicamente no grande palco universal.

A "força moral" a que se refere o sr. Wallace, não faltará à obra da defesa continental, porque sem ela, sem o seu apoio, sem o seu amparo, seria, talvez, impossível sustentar a firmeza estrutural, a solidez e o equilíbrio das instituições do continente.

Essa "força moral" origina-se, não apenas da harmonia espiritual reinante no continente em face de emergencias mais difíceis, mas também do respeito mútuo que se dedicam os povos americanos, que jamais intervêm na política interna das repúblicas irmãs, evitando, assim, certos caminhos que conduzem Estados de outros continentes a situações odiosas, no concerto universal.

O Brasil, assistindo o furacão que caiu sobre o mundo, mantendo-se ausente da guerra que enluta e ensanguenta tantas nações da velha Europa, conserva o seu alto espírito americanista. E o presidente Getúlio Vargas, por mais de uma vez, tem repetido a fidelidade intransigente do nosso país aos princípios pan-americanistas. País que não ambiciona terras alheias, cuidando de aumentar o seu potencial economico com o trabalho fecundo dos seus filhos, o Brasil só se pode sentir bem, orgulhoso e satisfeito, de cumprir o seu dever de solidariedade com as demais nações americanas e com a defesa incondicional da honra e da integridade do nosso continente.

TÓPICOS

CHEQUE E MOEDA ESCRITURAL

EM dias do mês transito, com o mesmo título que encima este comentário, publicou DIÁRIO CARIOCA um editorial sobre diversos problemas bancários entre os quais: a divulgação do cheque e o correlato desenvolvimento dos depósitos.

Escrevendo aquele editorial, desejávamos dar um sentido ao movimento que se esboçava, então, nos meios bancários do país em torno da reforma da lei do cheque e do mais largo uso desse meio de pagamento.

As entrevistas que os srs. Artur Possolo, consultor jurídico da Bolsa do Rio de Janeiro, e Antonio Junqueira Botelho, diretor do Banco Ribeiro Junqueira, concederam a este jornal, vieram colocar os referidos problemas em seus devidos termos e indicar, de maneira precisa, suas soluções.

Naqueles dois documentos encontraram os membros da comissão designada pela Associação Bancária elementos os mais interessantes para consecução do trabalho de que foram encarregados.

O que se deve objetivar é a perfeita segurança do cheque, de forma que a sua circulação se possa processar praticamente como a da moeda. Não há obstáculos insuperáveis a remover, como acentuaram os srs. Junqueira Botelho e Artur Possolo, para se alcançar aquele "desideratum".

Outro ponto a ser considerado nos estudos da comissão da Associação Bancária é o que foi sugerido pelo diretor do Banco Ribeiro Junqueira — o alargamento do âmbito de ação da Câmara de Compensação, admitindo-se que dela participem todos os bancos e casas bancárias.

Na verdade, qualquer esforço em prol da divulgação do cheque que não tiver como ponto de partida a reforma das leis que regem esse instituto e as operações da Câmara de Compensação, articular-se-á em bases menos legítimas.

Como dizer ao publico para aceitar che-

ques em pagamento de contas e de compras se o próprio sistema bancario repele das suas compensações documentos daquela natureza sacados contra determinados bancos e as casas bancárias?

De outro lado, se nos afigura uma verdadeira contradição que o Ministério da Fazenda conceda cartas patentes bancárias a institutos de crédito, habilitando-os a receber depósitos do publico, cuja idoneidade é posta em duvida pela Câmara de Compensação.

A referida Câmara que, em ultima análise, é o próprio Banco do Brasil, não quer correr nenhuma especie de risco, mas, permite-se que a economia popular possa cair em mãos de institutos que a ser certa a orientação do banco oficial, são menos idoneos.

A nosso ver, desde que o Ministério da Fazenda, autoridade suprema no assunto, conceda uma carta patente bancaria, deveria o estabelecimento ser admitido automaticamente à Câmara de Compensação.

Como permitir um tão estranho regime de "dois pesos e duas medidas"? Como considerar legítimo esse excesso de zelo pelos dinheiros dos bancos filiados àquela Câmara e tanta displicência pela economia popular?

Acreditamos que a Associação Bancária não deixará de examinar, mais de espaço, a questão que ora focalizamos.

O PARQUE CANAVEIRO

O comunicado distribuído pelo Departamento de Imprensa e Propaganda e que ontem estampamos, vem esclarecer o caso do estatuto agrario, ora em estudos, no Instituto do Açúcar e do Alcool.

O comunicado em apreço, pela clareza de sua redação e pela presteza com que foi enviado aos jornais, mostra bem a eficiencia dos serviços daquele departamento e, por tudo isto, nos rejubilamos pelo fato de termos provocado o debate em torno daquela relevante questão.

Pelo que se lê no comunicado do DIP, verifica-se, não só a legitimidade das informações veiculadas por este jornal, como

O Comentario Internacional

A Batalha Decisiva

Agora que a guerra em si está parada, que as operações estão suspensas, que as forças em luta se recompoem dos ultimos embates e se preparam em novos campos para novos choques — vale a pena examinar ainda uma vez as possibilidades das potências, dos grandes poderes que se disputam, mais que a sobrevivencia nacional, a sobrevivencia universal dos princípios, das ideologias, dos mundos diferentes que cada um representa: de um lado o bloco anglo-americano, do outro o Eixo teuto-italiano. Dois mundos que se distanciam cada vez mais um do outro, por força de seus anseios mundos que se distanciam cada vez mais profundos; que adquiriram uma coesão interna cada vez maior, pelos imperativos cada vez mais prementes dos interesses, dos ideais e dos perigos comuns. Dois mundos que adquiriram esse caráter de irreversibilidade externa e de crescente coesão interna, e que marcham a olhos vistos e a passos largos para a grande batalha decisiva e final.

E a grande batalha é a que se desenvolverá daqui por diante. Hitler, à frente do Eixo totalitário, senhor da Europa continental, precisa dar o seu passo fatal no caminho da guerra de continentes, sem o qual não terá realizado seu sonho de dominação, nem sequer vencido o seu adversario direto e imediato, no território de sua filha européia. E muito menos no do seu imenso Império transcontinental, pan-continental. Terá assim o atual senhor da guerra que dar esse passo para além dos limites da Europa. E nesse passo está a decisão dos destinos da luta, das ideologias, da humanidade.

Por isso, porque a compreensão da comunidade dos destinos humanos cada vez se expande mais entre todos os povos e cria entre eles o sentido dos perigos comuns — a consciência intercontinental da luta está arrastando irresistivelmente à ação comum. E hoje não haverá mais duvida quanto à posição dos Estados Unidos em face do momento guerreiro.

Por isso é que, numa situação como esta, de intervalo e de expectativa, não se pode ignorar o num balanço das forças em luta. Por isso é que ganham significação excepcional, nesta hora, palavras como as de Lord Halifax no seu discurso de ontem. Palavras como estas: "a ação conjunta dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha manterá os mares livres entre as zonas de produção e as de combate". Esse é o grande imperativo do momento. Por esses mares livres cruzarão o Atlântico os abastecimentos com que a poderosa industria norte-americana proverá as necessidades belicas de sua aliada de ultramar. Conseguida esta situação, é que se poderá pensar nestas outras palavras do embaixador britânico: "está chegando o tempo em que a livre produção dos países democraticos será o dobro da produção dos totalitários".

Donde se conclue que a guerra passa pelo seu momento decisivo: tudo depende da resistencia britânica às proximas investidas da maquina belica do Reich, e da manutenção livre das rotas maritimas entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha. Por isso, ganha importância extraordinária a noticia de que o recente tratado imposto ao governo de Vichy pelo de Berlim inclue a cessão à Alemanha da base naval francesa de Dakar, para evitar um desembarque americano na mesma. Resta saber se o bloco anglo-americano não se dispôs ainda a tirar proveito dos exemplos anteriores, antecipando-se às classicas tropas invasoras de "proteção".

tambem que, segundo a praxe sempre adotada pelo presidente Vargas, o ante-projeto será submetido ao estudo dos interessados para sobre ele livremente se manifestarem.

O cuidado com que o chefe da Nação procura, em todas as oportunidades, auscultar a opinião publica para decidir, de acordo com os anseios gerais, os grandes problemas do país, é um traço que se precisa acentuar, não só para fazer justiça aos superiores propósitos do presidente Getúlio Vargas, como para explicar a constante conformidade entre seus atos e as aspirações da coletividade.

Como é natural, a imprensa cabe um papel de importância ímpar na comunicação constante entre a opinião publica e os altos poderes da Republica. E através dela, como aconteceu no caso vertente, que se torna possível dar ao chefe do Governo conhecimento desses mil e um fatos os quais constituem a trama que as atividades humanas, em sua eterna evolução, tecem cada dia.

Não cabe aqui, e seria descabido e inoportuno, o elogio da missão jornalística, desde que ela se norteie pelo desejo sincero de servir aos interesses do país e de colaborar com os poderes publicos.

Desfazendo o ambiente de apreensão e de angustias em que vivia o parque canaveiro, sob a ameaça de um estatuto cuja redação não satisfizera o proprio presidente do I. A. A., o Departamento de Imprensa e Propaganda prestou serviço digno de menção e aplausos.

Amigos da Cidade

Mauricio de Medeiros

Em todas as cidades de grandes países, a ação administrativa oficial encontra uma colaboração eficiente nas associações privadas, constituídas por cidadãos prestantes, que, disseminadas por todos os bairros, apontam a essas autoridades falhas nos serviços publicos, ou sugerem melhoramentos, obras facéis, etc.

Em condições normais, as autoridades são as primeiras a estimular tais fundações, porque lhes simplificam de muito o trabalho de fiscalização. Uma autoridade não pode ter o dom da ubiqüidade e estar em toda a parte e ver o que se passa em todos os distritos sujeitos à sua administração.

Se se fosse elevar o numero de funcionarios incumbidos de tal fiscalização, ao cabo de algum tempo o corpo desses funcionarios seria maior que o proprio Exército.

Assim, por exemplo, quando, no Estacio do Rio, o dr. Lima Camara, modelando sua exemplar organização do serviço florestal, cria em cada municipio um Conselho Florestal formado por "cidadãos prestantes", que exercem gratuitamente funções fiscalizadoras, ele está na realidade aplicando esse principio da colaboração do publico com o Poder, na defesa do interesse coletivo.

O mesmo se poderia organizar em uma grande cidade, como o Rio de Janeiro, graças à colaboração benevola de moradores de cada bairro.

Uma primeira e imediata vantagem adviria desse sistema: — é que diminuiriam as reclamações feitas pela imprensa e que tanto abespinham algumas autoridades suctivas, que só admitem em letra de forma elogios e encomios. Desde que cada morador de um bairro soubesse que podia dirigir-se a uma comissão local para expor-lhe qualquer reclamação, ou dar-lhe qualquer sugestão de interesse coletivo — não havia

mais necessidade da classica carta do "constante leitor".

Se houvesse qualquer organização desse genero, eu levaria ao seu conhecimento algumas coisas com que intico.

Ha tempos, por exemplo, houve uma ordem expressa da policia de trafego proibindo os bondes de diminuírem a marcha, ou se deterem, para espera do trabalho de fiscais. Provavelmente o motivo dessa ordem era que essa diminuição de marcha, ou essa parada, interrompiam o trafego. Esse fenomeno é tanto mais prejudicial ao trafego, quanto, em geral, os fiscais ficam em pontos de entrecruzamento de linhas e fazem com que bondes que vêm em sentido oposto os esperem para que eles passem, no seu serviço, de um para outro.

Ao começo essa ordem foi obedecida. Mas, pouco a pouco, foi sendo abandonada, até que hoje é frequente, principalmente em certos pontos, como na entrada do tunel Alcor Prata, em Copacabana, ver um bonde parado, e ser fiscalizado, e outro, em sentido inverso, esperar que s. exclam. o fiscal acabe o trabalho em um, para vir fazê-lo em outro. Enquanto isso, automoveis, em um e outro sentido, ficam retidos, atravancando todo o trafego.

Se houvesse a "Sociedade de Amigos da Cidade" com seu comitê de Copacabana, eu iria a esse comitê e levar-lhes-las as indicações precisas: dia, hora e local em que a infração foi cometida.

Esse é um exemplo, entre muitos. Todos os cidadãos seriam automaticamente colaboradores do Poder Publico, e, praticamente, sem intermediários interpostos, tal como o deseja o regime, pois que esses comitês seriam o proprio publico em ação.

Que o prefeito Dods-worth, que tanto se esforça por bem administrar, pense nesta sugestão, que me vem de um amigo leitor. Talvez ela lhe seja útil...

to do preço" total do aumento dos preços, num dado período.

Felicitto, pois, DIÁRIO CARIOCA pela sua attitude desasomburada em defesa dos seus princípios economicos. De v. s. ato. cro. obrgdo. (a) Carlos M. Moreira.

A Cidade

A Chegada dos Atletas

A cidade vai receber, hoje, de braços abertos e entre grandes manifestações de regozijo, os tri-campeões sul-americanos de Atletismo. A brilhante rapaziada, que soube defender e honrar as cores nacionais nas pistas da Argentina, reabilitou, amplamente, o esporte brasileiro, tão prejudicado em seu conceito no exterior pelos repetidos fracassos das nossas equipes de futebol profissional e, recentemente, dos nossos jogadores de bola ao cesto.

No atletismo, esporte são e higienico, são desconhecidas as polpudas "luvas" as intrincadas sessões de "passes", as operações do menisco e outras artimanhas que campeiam no jogo do ponta-pé... É um esporte essencialmente amadorista, que requer um treinamento intenso, dedicacão, desinteresse e preparo fisico.

Ao contrario do futebol, o atleta não visa o "blcho", no final da competição. Pratica o esporte por "amor à arte". Por isso, a cidade fará justa consagração, logo mais, os jovens que com tanto brilho representaram o Brasil no certame de Buenos Aires.

Os atletas patrióticos, após as manifestações no cal e no antigo Conselho Municipal, onde receberam os votos de boas vindas do prefeito Henrique Dods-worth, serão recepcionados na Associação Brasileira de Imprensa. Para essa solenidade o presidente Herbert Moses já distribuiu convites em profusão, convidando a classe para as justas homenagens tributadas aos tri-campeões.

Acontece que na A. B. I., como em toda a entidade que vence, também existe uma pequena "turma do contra", batizada prontamente de "oposição". Seus componentes vivem a farejar supostos erros da administração Herbert Moses, para deitar o verbo, inflamado e condenatório.

Como nos convites distribuídos para a recepção aos atletas consta um "concerto no auditorio", um dos líderes da corrente oposicionista vociferava, ontem, no bar da "Casa":

— Eu não dizia! Eu não dizia!
— De que se trata? — interrogamos.
E, exibindo, nervosamente, o convite o líder continuou:

— Uma marotela. Pegue o Moses em falta. Lela este convite.
— Mas, nós não vemos nisso nada de mais.

— Não seja otimista. Então não lê, af, que vai ser realizado um concerto no auditorio?

— E o que tem isso?
— Oposicionista explicou, então, triunfante:
— Como é que num preito tão novo assim o "auditorio" já está precisando de "concerto"?!

A Siderurgia no Brasil

Entrevista Com o Presidente da Câmara dos Corretores e da Bolsa de Valores

Em meio a um crescente interesse por parte do público em geral, prossegue, animadamente, em todo o país, a venda das ações ordinárias da Companhia Siderúrgica Nacional.

A fim de transmitir aos nossos leitores a palavra autorizada de um técnico em operações desta natureza, ouvimos o sr. Manoel de Queiroz Vianna, da Câmara Sindical dos Corretores de Fundos Públicos e presidente da Bolsa de Valores.

"Diz o quanto significa para o país a instalação da grande siderurgia — declarou inicialmente o sr. Manoel de Queiroz Vianna — seria repetir o que já é do conhecimento de todos, através da palavra oficial e dos relatórios técnicos. É evidente que os brasileiros de todas as categorias sociais compreendem plenamente o valor do empreendimento. Basta dizer que o volume da venda de ações da Companhia Siderúrgica Nacional, cresce dia a dia. A procura, cada vez mais acentuada, desses títulos, demonstra que os nossos capitalistas e o grande público, levados inicialmente por um impulso de patriotismo, agora impulsionados pela confiança que lhes inspira o futuro da empresa.

As Bolsas e os estabelecimentos bancários encarregados desse lançamento, comprovam, através do afluxo constante de pessoas, de todas as condições econômicas que procuram os seus "guchês" para adquirir ações, que já não se assiste no país, um movimento de mobilização de capitais tão intenso e espontâneo.

O interesse despertado pela instalação da grande siderurgia no país, teve a força de levar a lei da oferta e da procura, fazendo com que o comprador sempre fizesse o preço, e descesse pelos papéis de crédito, procurasse voluntariamente o vendedor, que por sua vez, não hesitava em utilizar-se de grandes argumentos para vender e convencer.

MOVIMENTO NACIONAL

"Convém notar que esse movimento não está circunscrito somente aos grandes centros, ele agita e conduz os brasileiros de todos os quadrantes do país para um amplo objetivo: Servirem ao Brasil com a contribuição de suas possibilidades financeiras e habilitarem-se ao mesmo tempo, a usufruir os benefícios que uma indústria nacionalizada e lucrativa poderá proporcionar-lhes, por meio de ações e dividendos.

OTIMA MARGEM DE LUCRO

"Disse ainda porque estou convencido, em vista da grande procura de ações, que as mesmas, não obstante o seu elevado número, desde logo, tomadas, enquanto a procura continuada encaregar-se-á de elevar o seu valor nominal.

Além disso, assim tem sucedido com ações de outras empresas si-

derúrgicas de menor vulto. Dentro dessas, destaca-se uma, cujo capital em 1921 era de 15 milhões e está elevado para 150 milhões e suas ações de 200.000 são procuradas na Bolsa a razão de 420\$, sem venderes. Essa empresa distribuiu um dividendo de 12 por cento, ao ano, e sua situação financeira é das mais boas, aduz-se que as ações da promissora.

Deante desse rápido crescimento da Companhia Siderúrgica Nacional, constituem ótimo empreendimento de capital e isso mesmo, sem considerar-se as isenções e os privilégios oficiais de que goza a empresa.

VANTAGENS INDIRETAS

"Se quisermos encerrar ainda as vantagens indiretas que essa indústria pode oferecer, indicaria várias delas, mas, como isso seria impraticável, numa entrevista, limitarei-me a apontar as que decorrem, em última análise, do estabelecimento da indústria básica, ou seja da indústria chave.

Os acionistas, além da boa recompensa do capital investido nas ações da Companhia, terão de benefícios indiretos proporcionados pela utilização e consumo da produção da usina de Volta Redonda, que ao completar o seu vasto ciclo econômico, criará riquezas e elevará a mais velha das demais produções, propagando, desse modo, maiores lucros para o capital e melhores recompensas para o trabalho.

TODOS GANHARÃO

"Assim, o industrial, o agricultor, o comerciante e o trabalhador que empregarem capitais ou poupanças na Companhia Siderúrgica Nacional, estarão contribuindo para o fortalecimento de suas próprias atividades, para a intensificação de suas atividades agrícolas, para o desenvolvimento de seu comércio e para o melhoramento das condições de seu trabalho.

Além disso, estarão fornecendo elementos para a nacionalização econômica do Brasil e para o fortalecimento da defesa de sua soberania.

Finalizando as suas declarações, o presidente da Bolsa de Valores afirmou:

"Nada do que disse constitui novidade, procurei apenas interpretar algumas das coisas que colocaram todos os brasileiros ao lado do governo, nessa campanha para o Brasil.

Habitado, por força das próprias funções, a lançar papéis de crédito mobiliário, confesso que estou entusiasmado com o que estou presenciando, que assisto com expectativa ao que assisto diariamente na praça, provocado pela intensa e ininterrupta procura das ações da Companhia Siderúrgica Nacional.

E, assim, graças ao esclarecimento e patriótico governo do eminente presidente Getúlio Vargas, vemos inaugurada uma nova era para o nosso caro Brasil.

COOPERAÇÃO ANGLO-AMERICANA

CONTRA O NAZISMO

Lord Halifax Faz a Apologia da Participação dos E. Unidos nos Acontecimentos

"A Ação Conjunta dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha Manterá os Mares Livres Entre as Zonas de Produção e as de Combate" — "Nenhuma Paz Com o Sr. Hitler e Seus Canhões Seria Uma Verdadeira Paz" — "Está Chegando o Tempo Em Que a Livre Produção dos Países Democráticos Será o Dobro da Produção dos Totalitários"

NOVA YORK, 9 (Reuter) — Falando no Clube Comercial da Chicago, o embaixador britânico, Lord Halifax, teve oportunidade de declarar que "nenhuma paz com o sr. Hitler e seus canhões seria uma verdadeira paz". Aludiu, em seguida, à obra do apelo aqui, entre os Estados Unidos e a Inglaterra, e, olhando o futuro afirmou que "a nova comunidade de nações deverá orientar-se para três fins: primeiro — um sistema de garantias, que assegure a estabilidade internacional; segundo — um plano de cooperação econômica entre os povos livres; terceiro — um processo de relações entre os povos, capaz de restaurar a confiança na integridade da palavra empenhada pelos seus governos".

No Rotary Club de Minneapolis, Lord Halifax, que se encontra em excursão no Midwest, também pronunciou um discurso, em que insistiu na tese da cooperação anglo-americana na luta contra o nazismo. Depois de declarar que "a batalha do Atlântico já faz ouvir seus ecos", acrescentou, referindo-se ao auxílio dos Estados Unidos: — "A grande ajuda que nos está dando, e que vosso país, fora das zonas de combate, torna cada vez mais possível para nós, o fortalecimento das nossas defesas nas áreas mais perigosas. A luta pelos mares livres entre as zonas de produção e as de combate, graças ao auxílio que, como bem o sentis, poderá ser dado por vossa marinha de guerra". Prosseguiu, disse Lord Halifax, que "em três mãos a liberdade dos três grandes trunfos: petróleo, cobre e borracha — as matérias essenciais para a vitória. Dispoem as nações da "Commonwealth" de nada menos de 91% da borracha bruta existentes no mundo inteiro. Todas essas matérias, que estão chegando ao tempo em que a livre produção dos países democráticos será o dobro da produção dos totalitários".

INVASÃO INGLESA DO CONTINENTE

CHICAGO, 9 (United Press) — O embaixador britânico, Lord Halifax, em suas primeiras declarações, anunciou ontem, à noite, em uma reunião, em que suas palavras foram acompanhadas por manifestações contra a guerra, que a cooperação anglo-americana não será a causa da derrota do Eixo. O orador acrescentou: "Nossa superioridade aérea e naval cortará as linhas de comunicação e de abastecimento do inimigo em todas as frentes. Os nossos militares fornecidos pelos Estados Unidos não são aliados tal superioridade aérea, que os nazistas serão facilmente expulsos da costa francesa, facilitando-se assim a invasão do continente europeu.

O RESTABELECIMENTO DOS CURSOS NOTURNOS

Agradecidos os Estudantes à Colaboração do DIÁRIO CARIOCA

Um Apelo do Ministro da Educação Para Que Sejam Reabertas Imediatamente as Aulas



A comissão acadêmica de Direito, em nossa redação

Uma comissão de alunos da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, composta dos acadêmicos, Wilson Pinto, Deldique Ferreira Duque, Sebastião França dos Anjos, Francisco de Moura, Carlo Tavares, Aderbal de Campos Pinto e Genival Rabelo, esteve, ontem, à tarde, em nossa redação, a fim de, em seu nome e dos seus colegas, agradecer a intensa campanha do DIÁRIO CARIOCA a favor do restabelecimento do curso noturno daquela Faculdade, que se encontra ameaçado de ser extinto.

— Como já é uma realidade a continuação do referido curso — disseram um dos alunos — resolvemos que fosse designada uma comissão para, em nome da numerosa classe dos acadêmicos que frequentam as aulas noturnas, e que estão na minúscula de paralisação dos estudos, fazer um apelo ao sr. diretor da Faculdade, para que seja dada a maior colaboração na nossa vitória.

ANSIEDADE PELA REABERTURA

Estando determinado lá que (teremos o curso noturno), e como se aproxima a época das primeiras provas parciais, aproveitando a oportunidade que se nos apresenta, lançamos um

apelo ao ministro da Educação para que mande reabrir as aulas, no mais breve espaço de tempo possível.

Isto porque, mais de 30 por cento dos acadêmicos de direito, que estudam à noite, ainda não teve sua aula, o que os prejudica grandemente.

Embora, conforme declarou o 2º secretário do nosso Diretório Acadêmico, em entrevista ao DIÁRIO CARIOCA, esteja o ministro Capanema, estudando a possibilidade de concessão de uma época especial de exames para os alunos do curso noturno, a fim de solucionar, o mais rapidamente possível, a situação dos mesmos.

Afundado Um Corsário Alemão no Índico

Era Um Antigo Transatlântico da Companhia Hansa o Navio Sinistrado

LONDRES, 9 (U. P.) — Um navio mercante alemão de 10.000 toneladas, armado para a guerra de curso, que operava no Índico, foi afundado pelo cruzador britânico "Cornwall".

O "Cornwall" foi construído em 1928 desloca 10.000 toneladas e seu armamento principal consiste em 8 canhões de 6 polegadas, com uma tripulação normal de 670 homens. É um dos cinco cruzadores da classe "Kent" que desenvolveram grande atividade nas operações da atual guerra.

O navio inimigo foi afundado depois de um breve combate, do qual, o breve comunicado fornecido pelo Almirantado não deu detalhes, além de declarar que as avarias sofridas pelo "Cornwall" haviam sido superficiais e não tinham afetado sua capacidade combativa. O cruzador britânico salvou 27 marinheiros britânicos que estavam detidos no navio alemão, além de 13 sobreviventes da tripulação alemã.

O "Cornwall" foi construído em 1928 desloca 10.000 toneladas e seu armamento principal consiste em 8 canhões de 6 polegadas, com uma tripulação normal de 670 homens. É um dos cinco cruzadores da classe "Kent" que desenvolveram grande atividade nas operações da atual guerra.

O "Cornwall" foi construído em 1928 desloca 10.000 toneladas e seu armamento principal consiste em 8 canhões de 6 polegadas, com uma tripulação normal de 670 homens. É um dos cinco cruzadores da classe "Kent" que desenvolveram grande atividade nas operações da atual guerra.

IDENTIFICADO O CORSÁRIO SINISTRADO

LONDRES, 9 (Reuter) — Sobre-se que o corsário alemão afundado no Oceano Índico era provavelmente um antigo transatlântico da Hansa, de cerca de 10 mil toneladas e com velocidade de 10 nós horários.

As que se supõe, o corsário estava armado de canhões de 6 polegadas e de tubos lança-torpedos e de aparelhos para a colocação de minas. Tanto este, como outros corsários alemães estão bem armados e são acompanhados por grandes vapores da mesma companhia, para cujo bordo passam as tripulações dos navios que conseguem capturar.

A tripulação da unidade consis-

AS DUAS REVOLUÇÕES AMERICANAS

Uma Conferência do Ministro Francisco Campos

Atendendo ao convite do Instituto Brasil - Estados Unidos, o sr. Francisco Campos, ministro da Justiça, pronunciará no próximo dia 15 de maio, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma conferência sobre o direito norte-americano.

Como título de sua conferência, escolheu o sr. Francisco Campos o seguinte: "As duas Revoluções Americanas".

A Exposição de Modas Inglesas Realizou Ontem o Seu Último Desfile Nesta Capital

O Embarque, Hoje à Noite, Para S. Paulo, Onde Está Sendo Aguardada Com Grande Ansiedade

Com o seu último desfile, realizado ontem no Consulado Palace, a Exposição de Modas Inglesas deu por encerrada a sua atividade nesta Capital. Pode-se afirmar com segurança que foram alcançados, se não ultrapasados, os elevados objetivos pelos seus organizadores. A sociedade carioca e o comércio de modas desta Capital contribuíram com a sua valiosa participação para o grande sucesso da Exposição de Modas Inglesas, cujas exhibições, além de constituírem acontecimentos sociais de remarcada importância, proporcionaram os mais francos aplausos e os maiores elogios possíveis. As "misses", que integram

a comitiva dos expositores, souberam captar as simpatias do nosso público e mostraram-se conhecedoras perfeitas da missão que lhes foi confiada, apresentando com graça e elegância as nobres criações dos artistas costureiros londrinos e atraindo a atenção dos entendidos para a incomparável qualidade dos tecidos ingleses.

Hoje à noite, a Exposição de Modas Inglesas com seus preciosos modelos vivos embarcará para São Paulo, onde alcançará novos triunfos, pois, a sua apresentação na capital paulista está sendo aguardada com grande ansiedade.

Pensar no Brasil

AGAMENON MAGALHÃES

Não sei se devemos dar as costas para o Atlântico, porque o mar é cheio de perigos. O presidente Getúlio Vargas está dando o exemplo. Os seus discursos e a sua ação são profundamente brasileiros, fiam, no entanto, uma grande literatura de guerra. Os jornais encontram as suas páginas de notícias de guerra, de crônicas de guerra, ocupando a atenção dos leitores com os acontecimentos internacionais.

Ha também outra propaganda de guerra. A propaganda dos folhetos, dos livros azuis, dos livros brancos, dos livros vermelhos com uma identificação que excita a curiosidade e toma o tempo da gente. Eu mesmo estou recebendo livros de guerra e os leio todos, sem me aperceber das horas. Essas horas são perdidas, porque deixo de pensar nos problemas do meu Estado para sentir a exasperação dos problemas de outras nações. Não é que possamos nos isolar do resto do mundo, mas não devemos nos absorver com assuntos estranhos a ponto de esquecer os nossos. Por isto, basta uma atitude. Uma atitude mental. A atitude de pensar no Brasil. Para essa atitude a imprensa pode concorrer mais do que o governo. A imprensa e os intelectuais. Os que escrevem livros e não os que traduzem livros. Os problemas de cultura precisam também de uma orientação brasileira. Do contrário, sofreremos a influência de uma cultura que não é nossa.

O Reich, a Espanha e os Estados Unidos

Os Esforços Que o Eixo Vem Fazendo Para Contratar Com a Colaboração do General Franco

De Alaric Jacob (Da Reuters)

LONDRES, 9 — Os esforços que o Eixo vem desenvolvendo, tendentes a fazer com que a Espanha colabore de um modo eficiente, numa investida ao norte da África, favorecendo assim uma aproximação para Gibraltar, ainda não atingiram ao seu ponto culminante. Entretanto, a ação diplomática, que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos manifestam no sentido de preservar a Península Ibérica dos horrores desta guerra, ao contrário daquela, obtém cada dia maior êxito, podendo dizer-se ter atingido já o seu objetivo.

O governo da Madrid deve agora reconhecer, por ter tido ocasião de apreciar sua atitude, a ação do sr. Samuel Hicore. Contudo, para tal atitude, fica o general Franco a dever esse serviço à causa da sua pátria, não ao sr. Hitler ou ao sr. Mussolini, mas, inevitavelmente, ao sr. Franklin Roosevelt.

Durante todo o desenrolar da última guerra espanhola, as maiores atenções estavam voltadas para Washington, para a ação do governo americano. E assim foi possível verificar o profundo sentimento que lá existia em favor da República espanhola. Em 1938, fez-se sentir forte pressão sobre o presi-

dente Roosevelt para ser levantado o embargo decretado quanto à exportação de armamentos. Os não republicanos desejavam ardentemente o envio de munições. A alta hierarquia católica, nos Estados Unidos ou em outros lugares, pugnava pela vitória de Franco e a favorecia. Contudo, jamais se soube de alguma espécie de pressão exercida em torno do presidente Roosevelt nesse sentido pelos católicos americanos. Com os amigos dos republicanos verificaram-se, a cada passo, choques no Congresso, nas colunas editoriais dos jornais conservadores, líderes de suas correntes, entre os membros do clero e até da própria Casa Branca.

A sr. Eleanor Roosevelt, em mais de uma ocasião, manifestou sua simpatia pela causa dos republicanos. Durante o verão de 1938, soube-se que mesmo no gabinete do presidente Roosevelt, chegou a haver maioria de opiniões a favor do levantamento do embargo. Como, porém, de acordo com a Constituição americana, a responsabilidade do governo não é suspensiva da pessoa do presidente, Roosevelt decidiu, por ele próprio, contra a remessa de armas.

Por esse tempo, o sr. Chamberlain dedicava-se à obra de conciliação entre os campos rivais da Europa. Se bem que Roosevelt não acreditasse no apaziguamento e tendo em vista a generosidade do ponto de vista em Washington, sendo o qual a política da não intervenção não passava de um disfarce, ainda assim o presidente não encontrou justificativa para quebrar o acordo, enquanto não se apresentassem os trabalhos do sr. Chamberlain. Foi por isso que, quando embora se sabia que a Espanha, o batalhão Aliboní, já se seus soldados não saíam. Desse modo, os Estados Unidos não se fiam e o mesmo o pessoal das embaixadas americanas, muito tempo antes de se haver transformado em arsenal das democracias em geral. Se outra fosse a atitude do presidente Roosevelt, a vitória teria sido a vitória de Franco.



prefeito Henrique Dodswoth agradeceu a saudação e congratulou-se com o Automóvel Club do Brasil pelo brilho das últimas competições realizadas. As fotografias acima apresentam flagrantes da entrega dos prêmios aos volantes.

ENTRÉGUEROS OS PRÊMIOS AOS VENCEDORES DA "SUBIDA DA TIJUCA" — O Automóvel Clube do Brasil reuniu, ontem, no salão de honra da sua sede social, os corredores que lograram os primeiros postos na última corrida denominada "Subida da Tijuca". O ato teve a presença do prefeito Henrique Dodswoth, autoridades municipais, convidados e grande número de praticantes do fidalgo esporte. O prefeito fez a entrega dos troféus e importâncias relativas aos laureados, talando no momento o presidente Herbert Moses, que saudou o governador da Cidade pelo êxito da competição realizada. O

Sociedade Anonima Viagens Internacionais

Secção Bancaria

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1941

A T I V O

CAIXA		
Moeda Estrangeira	220\$000	
Moeda Nacional	100\$000	320\$000
DIVERSAS CONTAS		249:680\$000
		250:000\$000
PASSIVO		
CAPITAL		250:000\$000

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1941.

a) M. L. Widmer — Diretor Gerente
a) Marcos Naf — Contador.

OCUPAÇÃO NAZISTA DE TODAS AS BASES FRANCESAS

TANTO AS DO TERRITÓRIO METROPOLITANO COMO AS DAS COLÔNIAS, TERIAM SIDO Atingidas pelo Acordo

Incluídos os Portos Franceses do Mediterrâneo, os da África do Norte, da Síria e Até de Dacar, "Afim de Impedir a Possibilidade de Um Desembarque Norte-Americano"

BUDAPEST, 9 (U. P.) — O referido diário declara ainda que o pacto permitirá à Alemanha o estabelecimento de bases na Síria contra as posições inglesas do Oriente Próximo. O pacto afetará ainda a Turquia e o Iraque, incluindo também Tunísia, para onde as forças do Eixo entrariam partilhando da Sicília, o que afetaria, naturalmente, o Marrocos, aproximando Dakar das zonas de operações do Eixo.

EM TROCA DA DIMINUIÇÃO DO CUSTEIO DAS TROPAS DE OCUPAÇÃO

LONDRES, 9 (R.) — Se bem que os círculos oficiais desta capital não tenham confirmado formalmente de que o Reich teria pedido facilidades a Vichy para a passagem de suas tropas através da Síria, a possibilidade de tal pedido não parece absurda. A impressão geral é que o sr. Hitler está

exercendo forte pressão sobre Vichy afim de levar os atuais dirigentes franceses, a cooperar cada vez mais com o Reich contra a Grã-Bretanha. Um artigo do "Le Temps", editado agora em Clemonville, declarando que a França deve colaborar na reconstrução da Nova Europa é considerado particularmente significativo pelas esferas políticas londrinas.

Assim, a opinião pública britânica não se mostraria admirada se se confirmasse a notícia de que o Reich tenha pedido e obtido concessões mais amplas tais como a utilização das bases navais da França e da África do Norte.

O redator diplomático do "Times", tratando do assunto, declara que a Alemanha quer obter o controle da Síria de onde as tropas e os aviões alemães poderiam ameaçar a Turquia, pelo norte, o Iraque, a Arábia, e a Palestina. "Para tornar esta ameaça mais concreta", afirma o articulista — seria mister grande número de tropas alemãs na Síria, e isso só seria possível se a Alemanha obtivesse a permissão de fazer isso.

"No Mediterrâneo ocidental — acrescenta — os alemães evidentemente procuram obter maior controle sobre a África do Norte Francesa (tanto mais quanto as informações de fontes alemãs anunciam que os Estados Unidos esperam chegar a assinar um acordo comercial com essas possessões francesas).

Referindo-se à esquadra francesa, o "Times" elogia a atitude de Vichy, pelo fato de ter o marechal Petain constantemente recusado a Hitler sua utilização para uma agressão à Grã-Bretanha, e acrescenta: "Mas os alemães tiveram lucros da manobra francesa. Provisoriamente se contentaram de explorar essa vantagem".

No concernente às concessões que teriam sido feitas ao almirante Darlan, o velho órgão conservador é de opinião que a permissão de trânsito para a zona ocupada para a não ocupada significa essencialmente maiores facilidades para o trabalho das usinas francesas que produzem para o Reich. "A redução das despesas com as forças alemãs de ocupação, de 400 milhões de francos diários para 300 milhões, acrescenta o jornal, indica que os alemães poderão deslocar várias divisões da França para o leste da Europa. Em troca, alemães das facilidades do Reich na Síria, o sr. Laval voltaria ao ministério ou substituiria o sr. De Brinon em Paris".

O redator diplomático do "Daily Telegraph" é mais positivo em seus comentários. "Os alemães — frisa — só poderiam desembarcar na Síria se o general Dentz não resistisse, a menos que o Reich estivesse a esquadra britânica do Mediterrâneo". Para esse comentarista a paralisação temporária das tropas alemãs no Egito se explica pelo fato de que o Reich não dispõe de navios necessários para o transporte de tropas e de material, e pelo congestionamento das ferrovias italianas. "Assim, uma divisão na Síria antes de ser sufocada o movimento rebelde no Iraque".

"Convém lembrar — conclui o articulista — que a Inglaterra em julho de 1940 declarou que não poderia tolerar a Síria ou o Líbano ocupados por uma potência hostil, ou utilizada como base para um ataque contra os países do Oriente Médio, que os ingleses se comprometem a defender, ou para servir de teatro a perturbações que ameassem essas regiões. Como quer que seja, a Inglaterra possui forças suficientes para enfrentar qualquer situação crítica na Palestina".

Trata-se, geralmente, de obter certos efeitos internos ou internacionais de propaganda. Precisamente neste caso, o governo está habilitado por dois meios expressamente feitos pelo governo dos Estados Unidos a dizer que as idéias do senador Pepper, bem como outras do mesmo gênero, lançadas no meio norte-americano, não correspondem de nenhum modo ao seu pensamento de absoluto respeito pela soberania portuguesa.

Mas, como talvez um estético silêncio pudesse parecer excessivo ou sofrer interpretações que não estariam de acordo nem com a situação real, nem com a compreensão de nossos direitos, o governo declara:

1. Não foi feito, até o presente, nenhum pedido ou sugestão relativamente à eventual utilização de quaisquer bases, costas ou ilhas portuguesas, por qualquer beligerante contra outro, ou por terceiro Estado.

2. O governo se tem ocupado da defesa dos três arquipélagos do Atlântico, reforçando os meios necessários como afirmação de sua soberania, porém em termos de poder resistir a qualquer ataque de que possa ser alvo, embora não o espere.

FAIXA CORDELL HULL, WASHINGTON, 9 (Reuter) — Na sua conferência à imprensa, o secretário de Estado, sr. Cordell Hull, declarou que o governo dos Estados Unidos havia enviado ao de Portugal as seguranças de que as declarações do senador Pepper, da Flórida, não representavam o pensamento do governo americano, quando aquele senador advogou a conveniência dos Estados Unidos se apoderarem das ilhas de Cabo Verde e dos Açores. A mesma nota declarava também que nenhum fato novo tinha se apresentado capaz de alterar as relações amistosas entre Portugal e os Estados Unidos.

A NOTIA DE SALAZAR LISBOA, 9 (U. P.) — Foi a seguinte a nota do presidente do Conselho, sr. Oliveira Salazar, sobre o caso dos Açores e Cabo Verde.

O senador Claude Pepper convidou o governo dos Estados Unidos a tomar medidas mais vastas e eficazes no sentido da defesa do seu país, incluindo a ocupação dos Açores e do arquipélago de Cabo Verde.

O discurso seguiu-se a repetidas alusões da imprensa norte-americana, nas últimas semanas, a que a Alemanha pretendia ocupar o território continental português e as ilhas

Presidentes da Polónia, sr. Wladyslaw Raczkiewicz, passando em revista um destacamento da infantaria escocesa

PORTUGAL DISPOSTO A LUTAR EM DEFESA DOS AÇORES E CABO VERDE

O TEXTO DA NOTA DO CHEFE DO GOVERNO

O Sr. Cordell Hull Não Encampa o Discurso do Senador Pepper

LISBOA, 9 (U. P.) — Os portugueses estão plenamente convencidos de que poderão ter que empunhar as armas para preservar a soberania portuguesa, depois que o sr. Salazar afirmou categoricamente que Portugal está determinado a lutar em defesa dos Açores e Cabo Verde.

Numerosos reforços, em homens e materiais, têm sido transportados para aquelas ilhas o que vem dar maior vigor à convicção de que Portugal resistirá a qualquer ataque, venha de onde vier.

Soubese que o governo está um tanto agastado com os rumores veiculados no exterior, especialmente na imprensa norte-americana, a respeito da mudança de soberania de suas ilhas. Esses rumores, que não foram divulgados aqui, têm sido qualificados como qualquer coisa similar à "Guerra de nervos", devendo destacar-se que, com as declarações do sr. Salazar, a situação está perfeitamente aclarada.

O "República", em sua primeira página, sob a manchete "Novidades da Guerra e Guerra de Novidades", faz uma advertência ao povo português, prevenindo-o contra certos setores da imprensa internacional, que qualifica de "estúpida propaganda", e exige que "sejam enviados às regiões polares, do norte ou do sul, os correspondentes de guerra estrangeiros, destituídos de inteligência e de bom senso"... que somente sabem semear confusões sem proveito para ninguém".

A NOTIA DE SALAZAR LISBOA, 9 (U. P.) — Foi a seguinte a nota do presidente do Conselho, sr. Oliveira Salazar, sobre o caso dos Açores e Cabo Verde.

O senador Claude Pepper convidou o governo dos Estados Unidos a tomar medidas mais vastas e eficazes no sentido da defesa do seu país, incluindo a ocupação dos Açores e do arquipélago de Cabo Verde.

O discurso seguiu-se a repetidas alusões da imprensa norte-americana, nas últimas semanas, a que a Alemanha pretendia ocupar o território continental português e as ilhas

Presidentes da Polónia, sr. Wladyslaw Raczkiewicz, passando em revista um destacamento da infantaria escocesa

PORTUGAL DISPOSTO A LUTAR EM DEFESA DOS AÇORES E CABO VERDE

O TEXTO DA NOTA DO CHEFE DO GOVERNO

O Sr. Cordell Hull Não Encampa o Discurso do Senador Pepper

LISBOA, 9 (U. P.) — Os portugueses estão plenamente convencidos de que poderão ter que empunhar as armas para preservar a soberania portuguesa, depois que o sr. Salazar afirmou categoricamente que Portugal está determinado a lutar em defesa dos Açores e Cabo Verde.

Numerosos reforços, em homens e materiais, têm sido transportados para aquelas ilhas o que vem dar maior vigor à convicção de que Portugal resistirá a qualquer ataque, venha de onde vier.

Soubese que o governo está um tanto agastado com os rumores veiculados no exterior, especialmente na imprensa norte-americana, a respeito da mudança de soberania de suas ilhas. Esses rumores, que não foram divulgados aqui, têm sido qualificados como qualquer coisa similar à "Guerra de nervos", devendo destacar-se que, com as declarações do sr. Salazar, a situação está perfeitamente aclarada.

O "República", em sua primeira página, sob a manchete "Novidades da Guerra e Guerra de Novidades", faz uma advertência ao povo português, prevenindo-o contra certos setores da imprensa internacional, que qualifica de "estúpida propaganda", e exige que "sejam enviados às regiões polares, do norte ou do sul, os correspondentes de guerra estrangeiros, destituídos de inteligência e de bom senso"... que somente sabem semear confusões sem proveito para ninguém".

A NOTIA DE SALAZAR LISBOA, 9 (U. P.) — Foi a seguinte a nota do presidente do Conselho, sr. Oliveira Salazar, sobre o caso dos Açores e Cabo Verde.

O senador Claude Pepper convidou o governo dos Estados Unidos a tomar medidas mais vastas e eficazes no sentido da defesa do seu país, incluindo a ocupação dos Açores e do arquipélago de Cabo Verde.

O discurso seguiu-se a repetidas alusões da imprensa norte-americana, nas últimas semanas, a que a Alemanha pretendia ocupar o território continental português e as ilhas

Presidentes da Polónia, sr. Wladyslaw Raczkiewicz, passando em revista um destacamento da infantaria escocesa

PORTUGAL DISPOSTO A LUTAR EM DEFESA DOS AÇORES E CABO VERDE

O TEXTO DA NOTA DO CHEFE DO GOVERNO

O Sr. Cordell Hull Não Encampa o Discurso do Senador Pepper

LISBOA, 9 (U. P.) — Os portugueses estão plenamente convencidos de que poderão ter que empunhar as armas para preservar a soberania portuguesa, depois que o sr. Salazar afirmou categoricamente que Portugal está determinado a lutar em defesa dos Açores e Cabo Verde.

Numerosos reforços, em homens e materiais, têm sido transportados para aquelas ilhas o que vem dar maior vigor à convicção de que Portugal resistirá a qualquer ataque, venha de onde vier.

Soubese que o governo está um tanto agastado com os rumores veiculados no exterior, especialmente na imprensa norte-americana, a respeito da mudança de soberania de suas ilhas. Esses rumores, que não foram divulgados aqui, têm sido qualificados como qualquer coisa similar à "Guerra de nervos", devendo destacar-se que, com as declarações do sr. Salazar, a situação está perfeitamente aclarada.

O "República", em sua primeira página, sob a manchete "Novidades da Guerra e Guerra de Novidades", faz uma advertência ao povo português, prevenindo-o contra certos setores da imprensa internacional, que qualifica de "estúpida propaganda", e exige que "sejam enviados às regiões polares, do norte ou do sul, os correspondentes de guerra estrangeiros, destituídos de inteligência e de bom senso"... que somente sabem semear confusões sem proveito para ninguém".

A NOTIA DE SALAZAR LISBOA, 9 (U. P.) — Foi a seguinte a nota do presidente do Conselho, sr. Oliveira Salazar, sobre o caso dos Açores e Cabo Verde.

O senador Claude Pepper convidou o governo dos Estados Unidos a tomar medidas mais vastas e eficazes no sentido da defesa do seu país, incluindo a ocupação dos Açores e do arquipélago de Cabo Verde.

O discurso seguiu-se a repetidas alusões da imprensa norte-americana, nas últimas semanas, a que a Alemanha pretendia ocupar o território continental português e as ilhas

Presidentes da Polónia, sr. Wladyslaw Raczkiewicz, passando em revista um destacamento da infantaria escocesa

PORTUGAL DISPOSTO A LUTAR EM DEFESA DOS AÇORES E CABO VERDE

O TEXTO DA NOTA DO CHEFE DO GOVERNO

O Sr. Cordell Hull Não Encampa o Discurso do Senador Pepper

LISBOA, 9 (U. P.) — Os portugueses estão plenamente convencidos de que poderão ter que empunhar as armas para preservar a soberania portuguesa, depois que o sr. Salazar afirmou categoricamente que Portugal está determinado a lutar em defesa dos Açores e Cabo Verde.

Numerosos reforços, em homens e materiais, têm sido transportados para aquelas ilhas o que vem dar maior vigor à convicção de que Portugal resistirá a qualquer ataque, venha de onde vier.

Soubese que o governo está um tanto agastado com os rumores veiculados no exterior, especialmente na imprensa norte-americana, a respeito da mudança de soberania de suas ilhas. Esses rumores, que não foram divulgados aqui, têm sido qualificados como qualquer coisa similar à "Guerra de nervos", devendo destacar-se que, com as declarações do sr. Salazar, a situação está perfeitamente aclarada.

O "República", em sua primeira página, sob a manchete "Novidades da Guerra e Guerra de Novidades", faz uma advertência ao povo português, prevenindo-o contra certos setores da imprensa internacional, que qualifica de "estúpida propaganda", e exige que "sejam enviados às regiões polares, do norte ou do sul, os correspondentes de guerra estrangeiros, destituídos de inteligência e de bom senso"... que somente sabem semear confusões sem proveito para ninguém".

A NOTIA DE SALAZAR LISBOA, 9 (U. P.) — Foi a seguinte a nota do presidente do Conselho, sr. Oliveira Salazar, sobre o caso dos Açores e Cabo Verde.

O senador Claude Pepper convidou o governo dos Estados Unidos a tomar medidas mais vastas e eficazes no sentido da defesa do seu país, incluindo a ocupação dos Açores e do arquipélago de Cabo Verde.

O discurso seguiu-se a repetidas alusões da imprensa norte-americana, nas últimas semanas, a que a Alemanha pretendia ocupar o território continental português e as ilhas

Presidentes da Polónia, sr. Wladyslaw Raczkiewicz, passando em revista um destacamento da infantaria escocesa

PORTUGAL DISPOSTO A LUTAR EM DEFESA DOS AÇORES E CABO VERDE

O TEXTO DA NOTA DO CHEFE DO GOVERNO

O Sr. Cordell Hull Não Encampa o Discurso do Senador Pepper

LISBOA, 9 (U. P.) — Os portugueses estão plenamente convencidos de que poderão ter que empunhar as armas para preservar a soberania portuguesa, depois que o sr. Salazar afirmou categoricamente que Portugal está determinado a lutar em defesa dos Açores e Cabo Verde.

Numerosos reforços, em homens e materiais, têm sido transportados para aquelas ilhas o que vem dar maior vigor à convicção de que Portugal resistirá a qualquer ataque, venha de onde vier.

Soubese que o governo está um tanto agastado com os rumores veiculados no exterior, especialmente na imprensa norte-americana, a respeito da mudança de soberania de suas ilhas. Esses rumores, que não foram divulgados aqui, têm sido qualificados como qualquer coisa similar à "Guerra de nervos", devendo destacar-se que, com as declarações do sr. Salazar, a situação está perfeitamente aclarada.

O "República", em sua primeira página, sob a manchete "Novidades da Guerra e Guerra de Novidades", faz uma advertência ao povo português, prevenindo-o contra certos setores da imprensa internacional, que qualifica de "estúpida propaganda", e exige que "sejam enviados às regiões polares, do norte ou do sul, os correspondentes de guerra estrangeiros, destituídos de inteligência e de bom senso"... que somente sabem semear confusões sem proveito para ninguém".

A NOTIA DE SALAZAR LISBOA, 9 (U. P.) — Foi a seguinte a nota do presidente do Conselho, sr. Oliveira Salazar, sobre o caso dos Açores e Cabo Verde.

O senador Claude Pepper convidou o governo dos Estados Unidos a tomar medidas mais vastas e eficazes no sentido da defesa do seu país, incluindo a ocupação dos Açores e do arquipélago de Cabo Verde.

O discurso seguiu-se a repetidas alusões da imprensa norte-americana, nas últimas semanas, a que a Alemanha pretendia ocupar o território continental português e as ilhas

Presidentes da Polónia, sr. Wladyslaw Raczkiewicz, passando em revista um destacamento da infantaria escocesa

PORTUGAL DISPOSTO A LUTAR EM DEFESA DOS AÇORES E CABO VERDE

O TEXTO DA NOTA DO CHEFE DO GOVERNO

O Sr. Cordell Hull Não Encampa o Discurso do Senador Pepper

LISBOA, 9 (U. P.) — Os portugueses estão plenamente convencidos de que poderão ter que empunhar as armas para preservar a soberania portuguesa, depois que o sr. Salazar afirmou categoricamente que Portugal está determinado a lutar em defesa dos Açores e Cabo Verde.

Numerosos reforços, em homens e materiais, têm sido transportados para aquelas ilhas o que vem dar maior vigor à convicção de que Portugal resistirá a qualquer ataque, venha de onde vier.

Soubese que o governo está um tanto agastado com os rumores veiculados no exterior, especialmente na imprensa norte-americana, a respeito da mudança de soberania de suas ilhas. Esses rumores, que não foram divulgados aqui, têm sido qualificados como qualquer coisa similar à "Guerra de nervos", devendo destacar-se que, com as declarações do sr. Salazar, a situação está perfeitamente aclarada.

O "República", em sua primeira página, sob a manchete "Novidades da Guerra e Guerra de Novidades", faz uma advertência ao povo português, prevenindo-o contra certos setores da imprensa internacional, que qualifica de "estúpida propaganda", e exige que "sejam enviados às regiões polares, do norte ou do sul, os correspondentes de guerra estrangeiros, destituídos de inteligência e de bom senso"... que somente sabem semear confusões sem proveito para ninguém".

A NOTIA DE SALAZAR LISBOA, 9 (U. P.) — Foi a seguinte a nota do presidente do Conselho, sr. Oliveira Salazar, sobre o caso dos Açores e Cabo Verde.

O senador Claude Pepper convidou o governo dos Estados Unidos a tomar medidas mais vastas e eficazes no sentido da defesa do seu país, incluindo a ocupação dos Açores e do arquipélago de Cabo Verde.

O discurso seguiu-se a repetidas alusões da imprensa norte-americana, nas últimas semanas, a que a Alemanha pretendia ocupar o território continental português e as ilhas

Presidentes da Polónia, sr. Wladyslaw Raczkiewicz, passando em revista um destacamento da infantaria escocesa

PORTUGAL DISPOSTO A LUTAR EM DEFESA DOS AÇORES E CABO VERDE

O TEXTO DA NOTA DO CHEFE DO GOVERNO

O Sr. Cordell Hull Não Encampa o Discurso do Senador Pepper

LISBOA, 9 (U. P.) — Os portugueses estão plenamente convencidos de que poderão ter que empunhar as armas para preservar a soberania portuguesa, depois que o sr. Salazar afirmou categoricamente que Portugal está determinado a lutar em defesa dos Açores e Cabo Verde.

Numerosos reforços, em homens e materiais, têm sido transportados para aquelas ilhas o que vem dar maior vigor à convicção de que Portugal resistirá a qualquer ataque, venha de onde vier.

Soubese que o governo está um tanto agastado com os rumores veiculados no exterior, especialmente na imprensa norte-americana, a respeito da mudança de soberania de suas ilhas. Esses rumores, que não foram divulgados aqui, têm sido qualificados como qualquer coisa similar à "Guerra de nervos", devendo destacar-se que, com as declarações do sr. Salazar, a situação está perfeitamente aclarada.

O "República", em sua primeira página, sob a manchete "Novidades da Guerra e Guerra de Novidades", faz uma advertência ao povo português, prevenindo-o contra certos setores da imprensa internacional, que qualifica de "estúpida propaganda", e exige que "sejam enviados às regiões polares, do norte ou do sul, os correspondentes de guerra estrangeiros, destituídos de inteligência e de bom senso"... que somente sabem semear confusões sem proveito para ninguém".

A NOTIA DE SALAZAR LISBOA, 9 (U. P.) — Foi a seguinte a nota do presidente do Conselho, sr. Oliveira Salazar, sobre o caso dos Açores e Cabo Verde.

O senador Claude Pepper convidou o governo dos Estados Unidos a tomar medidas mais vastas e eficazes no sentido da defesa do seu país, incluindo a ocupação dos Açores e do arquipélago de Cabo Verde.

O discurso seguiu-se a repetidas alusões da imprensa norte-americana, nas últimas semanas, a que a Alemanha pretendia ocupar o território continental português e as ilhas

Presidentes da Polónia, sr. Wladyslaw Raczkiewicz, passando em revista um destacamento da infantaria escocesa

PORTUGAL DISPOSTO A LUTAR EM DEFESA DOS AÇORES E CABO VERDE

O TEXTO DA NOTA DO CHEFE DO GOVERNO

O Sr. Cordell Hull Não Encampa o Discurso do Senador Pepper

LISBOA, 9 (U. P.) — Os portugueses estão plenamente convencidos de que poderão ter que empunhar as armas para preservar a soberania portuguesa, depois que o sr. Salazar afirmou categoricamente que Portugal está determinado a lutar em defesa dos Açores e Cabo Verde.

Numerosos reforços, em homens e materiais, têm sido transportados para aquelas ilhas o que vem dar maior vigor à convicção de que Portugal resistirá a qualquer ataque, venha de onde vier.

Soubese que o governo está um tanto agastado com os rumores veiculados no exterior, especialmente na imprensa norte-americana, a respeito da mudança de soberania de suas ilhas. Esses rumores, que não foram divulgados aqui, têm sido qualificados como qualquer coisa similar à "Guerra de nervos", devendo destacar-se que, com as declarações do sr. Salazar, a situação está perfeitamente aclarada.

O "República", em sua primeira página, sob a manchete "Novidades da Guerra e Guerra de Novidades", faz uma advertência ao povo português, prevenindo-o contra certos setores da imprensa internacional, que qualifica de "estúpida propaganda", e exige que "sejam enviados às regiões polares, do norte ou do sul, os correspondentes de guerra estrangeiros, destituídos de inteligência e de bom senso"... que somente sabem semear confusões sem proveito para ninguém".

A NOTIA DE SALAZAR LISBOA, 9 (U. P.) — Foi a seguinte a nota do presidente do Conselho, sr. Oliveira Salazar, sobre o caso dos Açores e Cabo Verde.

O senador Claude Pepper convidou o governo dos Estados Unidos a tomar medidas mais vastas e eficazes no sentido da defesa do seu país, incluindo a ocupação dos Açores e do arquipélago de Cabo Verde.

O discurso seguiu-se a repetidas alusões da imprensa norte-americana, nas últimas semanas, a que a Alemanha pretendia ocupar o território continental português e as ilhas

Presidentes da Polónia, sr. Wladyslaw Raczkiewicz, passando em revista um destacamento da infantaria escocesa

PORTUGAL DISPOSTO A LUTAR EM DEFESA DOS AÇORES E CABO VERDE

O TEXTO DA NOTA DO CHEFE DO GOVERNO

O Sr. Cordell Hull Não Encampa o Discurso do Senador Pepper

LISBOA, 9 (U. P.) — Os portugueses estão plenamente convencidos de que poderão ter que empunhar as armas para preservar a soberania portuguesa, depois que o sr. Salazar afirmou categoricamente que Portugal está determinado a lutar em defesa dos Açores e Cabo Verde.

Numerosos reforços, em homens e materiais, têm sido transportados para aquelas ilhas o que vem dar maior vigor à convicção de que Portugal resistirá a qualquer ataque, venha de onde vier.

Soubese que o governo está um tanto agastado com os rumores veiculados no exterior, especialmente na imprensa norte-americana, a respeito da mudança de soberania de suas ilhas. Esses rumores, que não foram divulgados aqui, têm sido qualificados como qualquer coisa similar à "Guerra de nervos", devendo destacar-se que, com as declarações do sr. Salazar, a situação está perfeitamente aclarada.

O "República", em sua primeira página, sob a manchete "Novidades da Guerra e Guerra de Novidades", faz uma advertência ao povo português, prevenindo-o contra certos setores da imprensa internacional, que qualifica de "estúpida propaganda", e exige que "sejam enviados às regiões polares, do norte ou do sul, os correspondentes de guerra estrangeiros, destituídos de inteligência e de bom senso"... que somente sabem semear confusões sem proveito para ninguém".

A NOTIA DE SALAZAR LISBOA, 9 (U. P.) — Foi a seguinte a nota do presidente do Conselho, sr. Oliveira Salazar, sobre o caso dos Açores e Cabo Verde.

O senador Claude Pepper convidou o governo dos Estados Unidos a tomar medidas mais vastas e eficazes no sentido da defesa do seu país, incluindo a ocupação dos Açores e do arquipélago de Cabo Verde.

O discurso seguiu-se a repetidas alusões da imprensa norte-americana, nas últimas semanas, a que a Alemanha pretendia ocupar o território continental português e as ilhas

Presidentes da Polónia, sr. Wladyslaw Raczkiewicz, passando em revista um destacamento da infantaria escocesa

PORTUGAL DISPOSTO A LUTAR EM DEFESA DOS AÇORES E CABO VERDE

O TEXTO DA NOTA DO CHEFE DO GOVERNO

O Sr. Cordell Hull Não Encampa o Discurso do Senador Pepper

LISBOA, 9 (U. P.) — Os portugueses estão plenamente convencidos de que poderão ter que empunhar as armas para preservar a soberania portuguesa, depois que o sr. Salazar afirmou categoricamente que Portugal está determinado a lutar em defesa dos Açores e Cabo Verde.

Numerosos reforços, em homens e materiais, têm sido transportados para aquelas ilhas o que vem dar maior vigor à convicção de que Portugal resistirá a qualquer ataque, venha de onde vier.

Soubese que o governo está um tanto agastado com os rumores veiculados no exterior, especialmente na imprensa norte-americana, a respeito da mudança de soberania de suas ilhas. Esses rumores, que não foram divulgados aqui, têm sido qualificados como qualquer coisa similar à "Guerra de nervos", devendo destacar-se que, com as declarações do sr. Salazar, a situação está perfeitamente aclarada.

O "República", em sua primeira página, sob a manchete "Novidades da Guerra e Guerra de Novidades", faz uma advertência ao povo português, prevenindo-o contra certos setores da imprensa internacional, que qualifica de "estúpida propaganda", e exige que "sejam enviados às regiões polares, do norte ou do sul, os correspondentes de guerra estrangeiros, destituídos de inteligência e de bom senso"... que somente sabem semear confusões sem proveito para ninguém".

A NOTIA DE SALAZAR LISBOA, 9 (U. P.) — Foi a seguinte a nota do presidente do Conselho, sr. Oliveira Salazar, sobre o caso dos Açores e Cabo Verde.

O senador Claude Pepper convidou o governo dos Estados Unidos a tomar medidas mais vastas e eficazes no sentido da defesa do seu país, incluindo a ocupação dos Açores e do arquipélago de Cabo Verde.

O discurso seguiu-se a repetidas alusões da imprensa norte-americana, nas últimas semanas, a que a Alemanha pretendia ocupar o território continental português e as ilhas

Presidentes da Polónia, sr. Wladyslaw Raczkiewicz, passando em revista um destacamento da infantaria escocesa

PORTUGAL DISPOSTO A LUTAR EM DEFESA DOS AÇORES E CABO VERDE

O TEXTO DA NOTA DO CHEFE DO GOVERNO

O Sr. Cordell Hull Não Encampa o Discurso do Senador Pepper

LISBOA, 9 (U. P.) — Os portugueses estão plenamente convencidos de que poderão ter que empunhar as armas para preservar a soberania portuguesa, depois que o sr. Salazar afirmou categoricamente que Portugal está determinado a lutar em defesa dos Açores e Cabo Verde.

Numerosos reforços, em homens e materiais, têm sido transportados para aquelas ilhas o que vem dar maior vigor à convicção de que Portugal resistirá a qualquer ataque, venha de onde vier.

Soubese que o governo está um tanto agastado com os rumores veiculados no exterior, especialmente na imprensa norte-americana, a respeito da mudança de soberania de suas ilhas. Esses rumores, que não foram divulgados aqui, têm sido qualificados como qualquer coisa similar à "Guerra de nervos", devendo destacar-se que, com as declarações do sr. Salazar, a situação está perfeitamente aclarada.

O "República", em sua primeira página, sob a manchete "Novidades da Guerra e Guerra de Novidades", faz uma advertência ao povo português, prevenindo-o contra certos setores da imprensa internacional, que qualifica de "estúpida propaganda", e exige que "sejam enviados às regiões polares, do norte ou do sul, os correspondentes de guerra estrangeiros, destituídos de inteligência e de bom senso"... que somente sabem semear confusões sem proveito para ninguém".

A NOTIA DE SALAZAR LISBOA, 9 (U. P.) — Foi a seguinte a nota do presidente do Conselho, sr. Oliveira Salazar, sobre o caso dos Açores e Cabo Verde.

O senador Claude Pepper convidou o governo dos Estados Unidos a tomar medidas mais vastas e eficazes no sentido da defesa do seu país, incluindo a ocupação dos Açores e do arquipélago de Cabo Verde.

O discurso seguiu-se a repetidas alusões da imprensa norte-americana, nas últimas semanas, a que a Alemanha pretendia ocupar o território continental português e as ilhas

Presidentes da Polónia, sr. Wladyslaw Raczkiewicz, passando em revista um destacamento da infantaria escocesa

PORTUGAL DISPOSTO A LUTAR EM DEFESA DOS AÇORES E CABO VERDE

O TEXTO DA NOTA DO CHEFE DO GOVERNO

O Sr. Cordell Hull Não Encampa o Discurso do Senador Pepper

Apreendido o Dinheiro

Depois da Diligência na Casa Forte da Sul América, o Delegado Brandão Filho Entregou a Salomon os 21.500 Dolares, Que Lhe Foram Escamoteados Quando Desembarcou do "Serpa Pinto"



Marcel Vida, quando saiu da Sul América, ontem à tarde em companhia da polícia do 9.º distrito

Logo que teve conhecimento de que o negociante de nacionalidade francesa, Salomon Gringoire, havia sido furtado em 21.500 dólares, ao desembarcar do navio português "Serpa Pinto", a polícia do 9.º distrito, imediatamente começou a trabalhar, vindo, em poucos instantes, a descobrir o sensacional furto, prendendo o acusado e apreendendo o dinheiro.

O delegado Brandão Filho, foi à bordo daquele navio e deteve o passageiro de 1.ª classe Marcel Vida, companheiro de viagem de Salomon e que segurou, por instantes, a pasta que continha aquela importância, a pedido da vítima.

Interrogado, Marcel confessou ter sido ele o autor do

desvio do dinheiro. Contou Marcel que depositara os 21.500 dólares escondidos na casa forte da Companhia Sul América.

Ontem, à tarde, o delegado do 9.º distrito, acompanhado do escrivão Engelo e dos investigadores Medina e Minotti, compareceu a casa forte da referida companhia e apreendeu o dinheiro, que foi restituído à vítima, instantes depois, no cartório da delegacia da rua Sacadura Cabral.

Salomon declarou à autoridade estar disposto a desistir da queixa contra Marcel, seu velho amigo.

O delegado, após concluir todas as diligências em torno do caso, deu liberdade ao acusado.

O Espírito Inventivo de Um Brasileiro

ENVIADO AO CHEFE DO GOVERNO UM RELATORIO DE TODOS OS INVENTOS DE UM DESENHISTA APOSENTADO DA MARINHA BRASILEIRA

Os Sinais Luminosos e o Submarino Porta-Aviões — Oferecidas à Nação as Invenções Aprovadas — Uma Entrevista Com o Sr. Belini de Faria

O sr. Belini Faria, desenhista aposentado do Ministério da Marinha, é o autor de diversos inventos, alguns dos quais, aprovados pelas autoridades competentes, já se acham instalados e em pleno funcionamento, como o sinal elétrico luminoso que indica, automaticamente, os destinos dos trens elétricos, colocados nas diversas plataformas da gare D. Pedro II.

Em 1931, quando a Inspetoria de Veículos se achava preocupada com o trânsito ininterrupto da Avenida Rio Branco, onde o trabalho dos inspetores e guardas daquela corporação era ineficiente, o sr. Faria apresentou, para que fosse submetido a estudos, o projeto de um sinal elétrico luminoso de sua invenção, que, imediatamente, foi adotado em diversos trechos das artérias cariocas, poupando desse modo o trabalho insano dos inspetores de veículos.

Ontem recebemos, em nossa redação, a visita do sr. Belini Faria que, sobrando um pouco de folhas datilografadas, vinha mostrar ao redator, os diversos projetos e invenções que, nos últimos anos, têm sido objeto de suas atenções e estudos detalhados.

Começou, o sr. Belini Faria, exibindo-nos uma série de invenções, que, disse-nos ele, foi oferecida, gratuitamente, à Nação por se tratar de projetos relacionados com a defesa nacional.

A invenção dos "para-choques" para carabinas e metralhadoras ainda não foi executada, como nos frisou o inventor, porém, com um curto espaço de tempo, será apresentada às nossas autoridades militares para ser submetida a estudos.

INVENTOR DE UM SUBMARINO PORTA-AVIÕES

Em seguida o nosso interlocutor mostra-nos o projeto de um submarino porta-aviões e declara que o estudo sobre o mesmo já se acha concluído, porém, ainda não fez a oferta



O desenhista Belini Faria entrevistado por um nosso comp anheiro

ao Governo, nem submeteu ao estudo dos nossos técnicos navais.

Segundo explicações dadas pelo autor ao projeto que tem desafiado a capacidade técnica das engenharias navais do universo, o submarino poderá conduzir, conforme o seu tamanho e a tonelagem deslocada, um número de vinte aviões. Instalado pelo redator, ele traça, rapidamente, sobre um papel o "croquis" do submarino, explicando que os aviões terão de ser lançados à água, antes de levantarem voo, por intermédio de um pequeno guindaste que ocupará a proa do submersível.

Os aviões serão localizados em quantidades iguais em ambos os lados interiores num hangar especialmente adaptado, estabelecendo o equilíbrio de peso.

VARIAS INVENÇÕES EM PROJETOS

Depois de explicar-nos brevemente alguns detalhes do submarino porta-aviões, passamos a outras invenções que, conforme declarações do inventor, ainda não foram ex-

cutadas, como sejam: A chave automática para linhas de bondes, intransportador elétrico para manobras de locomobíes, um transportador elétrico, para evitar o engavetamento dos trens, um dispositivo para dispersão dos tiros das metralhadoras "Lewis", com "Bola-B. F." para salvar a tripulação dos submarinos naufragados.

ENVIADO AO CHEFE DA NAÇÃO UM RELATORIO DE TODAS AS INVENÇÕES E PROJETOS

Todos esses inventos já aprovados e executados, juntamente com as sugestões e invenções ainda em estudo, desenhados e anotações, foram encaminhados ao chefe da Nação, no dia do seu aniversário natalício, por intermédio do sr. Mario do Amaral, diretor da Associação de Imprensa Periódica Paulista, que enviou as 27 pastas dos projetos do sr. Belini Faria, das quais 12 já aprovadas pelo Governo, foram oferecidas gratuitamente à Nação.

ABATIDA

e com DOR de CABEÇA?



CAFIASPIRINA
alivia e reanima

CHEGOU ONTEM O EMBAXADOR LIMA CAVALCANTI



O Embaixador Lima Cavalcanti ao desembarcar no Aeroporto Santos-Dumont

Conforme fora anunciado, chegou, ontem, à tarde, ao Rio de Janeiro, pelo avião da Pan American Airways, o embaixador Carlos de Lima Cavalcanti, nosso representante junto ao Governo do México.

Para receber o diplomata, patriota, que desembarcou às 19 horas, no Estádio de Hydrus do Aeroporto Santos Dumont, estiveram presentes os representantes das altas autoridades, juízes amigos e pessoas de relevo da colônia pernambucana desta capital.

NO MINISTERIO DO TRABALHO

A LIGHT E A LEI DOS DOIS TERÇOS

Um Despacho do Ministro do Trabalho

As Companhias de Trabalho, a Companhia de Carvão, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda., limitada, solicitou, de conformidade com o art. 5.º do decreto nº 1.842, de 7 de dezembro de 1939, permissão para admitir empregados estrangeiros.

O ministro Valdemar Falcão deferiu o pedido, nos termos da seguinte informação completa: "A única percentagem de brasileiros que deve ser observada é a do quadro total dos empregados, que deve ser mantida no quadro do seu pessoal, quando composto de 3 ou mais empregados, uma proporção de brasileiros não inferior a 23. A Cia. Light, pois, possui entre estrangeiros e brasileiros 16.551 empregados, o que lhe dá direito a manter 5.517 estrangeiros estrangeiros. Dos concluímos que os estrangeiros necessários aos trabalhos da pelotária podem ser admitidos sem prévia autorização deste Ministério, desde que bem entendido, não seja excedido o número máximo de 4.253".

A NECESSIDADE DE MANDADO PARA A REPRESENTAÇÃO PERANTE AS JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — PARCELA APROVADA PELO MINISTRO DO TRABALHO

O Departamento Estadual do Trabalho, de São Paulo, apresentou ao Ministério do Trabalho uma consulta sobre a necessidade de mandado para a representação de reclamante e assistido pelos órgãos competentes do mesmo Departamento perante as Juntas de Conciliação e Julgamento.

O titular da pasta, sr. Valdemar Falcão, homologou o parecer a respeito emitido pelo consultor jurídico do Ministério, do teor seguinte: "Se o exercício das atribuições de assistência judiciária, cometido aos procuradores do Departamento Estadual do Trabalho resulta de texto de lei ou de

regulamento, como efetivamente resulta (decreto-lei nº 1.979, de 18 de janeiro de 1939, decreto-lei estadual nº 11.135, de 27 de junho de 1940, Portaria Ministerial SCM-340, de 6 de agosto de 1940), é evidente que não há razão para o mandado formulado pelo presidente da Primeira Junta de Conciliação e Julgamento de Santos, tanto quanto tratando-se de assistência judiciária, e não de representação, essa outorga seria dispensável pela própria lei geral processual. Em caso de assistência judiciária, ou de representação de advogado, não há necessidade de outorga de mandado pelo assistido" (Código do Processo Civil, art. 106, § 2.º). Nessas condições, sou de parecer sejam expedidas as necessárias instruções à Delegacia Regional do Estado de São Paulo.

AS CADEIRAS PROPOSTAS SÃO VÃO NOVAS CAPAS

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho, de acordo com a decisão do ministro do Trabalho, determinou que o Serviço de Identificação Profissional preencha as cadeiras profissionais confeccionadas pela Indústria Nacional de Móveis e Cadeiras.

A medida foi tomada em virtude da alta verificação em custo do material empregado na confecção das cadeiras que vinham sendo utilizadas até agora.

APROVADAS AS PLANTAS PARA A CONSTRUÇÃO DO RESTAURANTE DOS ESTIVADORES

O presidente do Instituto da Estiva, sr. Antonio Pereira Filho, comunicou ao ministro do Trabalho que o Serviço de Alimentação da Previdência Social aprovou as plantas para a construção do restaurante que aquela instituição vai instalar nesta cidade, destinado aos seus empregados.

O S. A. P. S. também recebeu o registro do restaurante em apêgo.

Movimento Católico

DIA LITÚRGICO
Santo Antônio

Nasceu em Florença. Com a idade de 16 anos entrou para a Ordem de São Domingos onde foi o religioso mais humilde, mais obediente, mais mortificado, mais regular. Ordenado sacerdote foi nomeado sucessivamente prior em oito conventos. Eleito bispo de Florença entrou em sua catedral de pés descalços. Soube conciliar as obrigações do episcopado com a austeridade monástica. Celebrava-se pela sua grande caridade para com os pobres. Passava as noites em oração e no estudo. Foi conselheiro de Papas. Morreu com a idade de setenta e seis anos e é considerado um dos maiores canonistas da Igreja.

LIGA CATOLICA J. M. J. DA IGREJA DE SANTO AFONSO

Na Igreja de Santo Afonso, à rua Major Avila, realizou-se amanhã a admissão solene de novos sócios. O programa dessa solenidade anual está assim organizado:

Às 6.30 da manhã, missa em louvor da Sagrada Família por intenção da Liga de São Afonso.

b) Ao Evangelho breve alocução em preparação para a comunhão geral

c) Depois da Consagração, comunhão geral por intenção da Sua Santidade o Papa Pio XII.

Às 7 da noite, solene reunião extraordinária presidida por sua excelência, revma. Nuncio Apostólico.

1 — Cântico "A nós descei".
2 — Orações do Costume.
3 — Sermão de Festa.
4 — Ato de Consagração.
5 — Bênção dos diplomas e medalhas.
6 — Distribuição dos diplomas e medalhas aos novos sócios efetivos.

N. B. — Durante a distribuição dos distintivos o coro de São Afonso executará vários cânticos.

7 — Procissão dentro da Igreja pelos novos sócios.

8 — Bênção do SS. Sacramento.

9 — Canto final, a Indicação do Diretor.

N. B. — Nesta reunião vários sócios vão receber a medalha de prata, por completarem 25 anos de membros da Liga Católica de São Afonso.

CONFLITO NO MORRO DA CACHOEIRA

UM GUARDA-CIVIL E UMA MULHER GRAVEMENTE FERIDOS A BALA

O velho Jordão Domingos da Silva, que conta 80 anos, é figura tradicional no "Morro da Cachoeira", onde também reside desde longa data.

Ontem, o velhote, após encontrar alguns calces de parati, pôs-se a gritar justamente em frente a uma casa onde havia uma pessoa doente, perturbando-lhe assim o aconselhável repouso.

Alguns moradores do morro pediram a intervenção do guarda-civil n. 454, Silvio Milhão Pinto, ali morador, que passava na ocasião.

Quando o policial advertiu o velho Jordão, apareceu Ramiro Barroso Pereira, dono de uma "tendinha", que interveio a favor do impertinente "pau da casa", não consentindo mesmo que o guarda o retrasse para outro local.

Afim de não se ver desmoralizado, o guarda-civil teve de permitir ao audacioso vendedor de "água que passarinho não

bebe", conservando-o à distância.

Antonio Barroso Pereira, irmão de Ramiro, que assistia de longe, à cena, aproximou-se do policial e alvejou-o com três tiros de revólver. Por sua vez o policial fez uso de sua arma, estabelecendo-se sério conflito.

Serenados os ânimos, estavam gravemente feridos o guarda 454 e a mulher de Ramiro que foram, após os curativos da Assistência, internados no Hospital do Pronto Socorro.

A polícia do 22.º distrito registrou o fato.

O Pan dos Filtros

Buenos Aires, 123 - 1.º

Telefone 43-7197

VENDAS A PRAZO

EMBAIXADOR Negrão de Lima

HOJE O ALMOÇO DE DESPEDIDA DE SEUS AMIGOS



Sr. Negrão de Lima

Quase às vésperas de partir para a Venezuela, onde vai representar o Brasil junto ao governo daquele país amigo, o embaixador Negrão de Lima, receberá, hoje, sábado, um almoço de despedida dos seus numerosos amigos, no Jockey-Clube.

Entre as personalidades que aderiram àquela homenagem, estão os ministros Osvaldo Aranha e Gustavo Capanema, os srs. Lourival Fontes, diretor geral do Dlp, Herbert Moraes, major Carneiro de Mendonça, embaixador Maurício Nabuco, Luiz Calote, Luiz Aranha, Ciro Aranha, Augusto Frederico Schmidt, Edison Passos, Atila Soares, José Eduardo de Macedo Soares, Assis Figueiredo, Dario de Almeida Guimarães, Ademir de Faria, Edmundo da Luz Pinto, José Kós, Custódio Pires, Frederico Dahne, Florencio de Abreu, Santiago Dantas, Norvalino Lima, Mac Dowell da Costa, Georgino Aveleiro, Vicente de Paula Galvez, Eduardo Padernis, Ferreira Chaves, Paranhos de Oliveira, Aloisio de Sales, Joaquim de Sales, Edmundo Barreto Pinto, Vasco Leitão da Cunha e muitos outros.

Saudará o homenageado, o sr. Augusto Frederico Schmidt.

ONTEM, NO CATETE

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Catete, os srs. general Mendonça Lima, ministro da Guerra, Salgado Filho, ministro da Aeronáutica e o ministro Joaquim Euclides, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, o sr. Lineo de Albuquerque Melo afim de agradecer ao presidente da República a sua recente nomeação para o cargo de professor catedrático de teoria geral do Estado da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil.

A Diretoria do Clube dos Advogados, esteve no Palácio do Catete, afim de agradecer ao presidente da República o ter-se feito representar na Conferência pronunciada pelo desembargador Goulart de Oliveira, presidente do Tribunal de Apelação.

Por motivo da passagem da data nacional da Alemanha, o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, enviou ao sr. Adolf Hitler o seguinte telegrama:

"Queira v. excia. aceitar, na data nacional da Alemanha, felicitações do governo e do povo brasileiros, assim como os votos que formulamos pela felicidade pessoal de v. excia. e pela prosperidade da nação alemã. (a.) Getúlio Vargas, presidente da República dos Estados Unidos do Brasil".

Em resposta, s. excia. recebeu o seguinte telegrama:

"Agradeço cordialmente a v. excia. as felicitações que me enviou por ocasião da festa nacional do povo alemão. Eu as retribuo com meus melhores votos pelo seu bem estar pessoal e a felicidade do Brasil. (a.) Adolf Hitler".

Repellido Outro Ataque a Malta

DESTRUIDOS TRÊS BOMBARDEIROS

MALTA, 9 (Reuter) — Aeroplano que três bombardeiros alemães foram destruídos hoje, ao largo do porto de La Valeta, quando procuravam atacar navios mercantes. O ataque foi efetuado por uma pequena formação aérea seguida de caças de reconhecimento. Um comunicado oficial diz que os aviões britânicos de combate destruíram um "Junker-88", outro "Junker-88" e, provavelmente, um terceiro.

Só na Próxima 5.ª Feira Reassumirá Seu Posto o Major Filinto Muller

A POSSE DO DELEGADO DE ESTRANGEIROS



Major Filinto Muller

Já se encontra nesta capital o major Filinto Muller, chefe de polícia desta capital que, em gozo de férias, se encontrava em Caxambu, em companhia de sua esposa e filhas e do dr. Clvis Pereira Muller, seu oficial de gabinete.

Era esperado que s. excia. reassumisse na próxima segunda-feira o exercício de seu alto cargo.

No entanto, ponde a reportagem do DIÁRIO CARIOCA apurar que somente na próxima quinta-feira, dia 15, voltará o major Filinto Muller à Chefatura de Polícia.

Para logo após, provavelmente ainda na próxima semana, espera-se a solenidade de posse do dr. Ivens Bastos de Araújo, recentemente nomeado para a Delegacia Especial de Estrangeiros.

Os Italianos Substituem os Alemães na Grecia e na Iugoslavia Vencidas

BERLIM, 9 (U.P.) — As informações de fonte estrangeira que anunciavam que forças italianas substituíram as tropas de ocupação alemãs na maior parte da Grecia e Iugoslavia, despertaram grande interesse nesta capital. No entanto, os círculos autorizados declaram que não podem formular comentário algum sobre este particular.

Cinema

Sociais No Colonial Vocês Verão, 30 Anões, 'Um Príncipe Maluco' e 'Henry Está na Berlinda'

CARNET

Tijuca Tennis Clube — O Tj. Tennis Clube levará a efeito, hoje, das 21 a 1 hora, uma elegante reunião dançante que terá o máximo entusiasmo e brilhantismo.

Fluminense F. Clube — De acordo com o programa de festas organizado para o corrente mês pelo Departamento Social do Fluminense F. C., haverá realização de um animado churrasco, amanhã, após o jogo de futebol Fluminense x Vasco.

R. S. Clube Ginástico Português — O Clube Ginástico Português no desdobramento do programa social da atual temporada realizará, nos salões da sede da Avenida Graça Aranha, amanhã, para um elegante sarau dançante, das 19 às 23 horas, após o torneio de "basketball" marcado para a tarde do mesmo dia no ginásio do clube.

Noite dançante — Em seus luxuosos salões o Clube de Regatas Guanabara fará realizar, amanhã, mais uma elegante reunião dançante das 20 às 23 horas, com o concurso do Jazz de Napoleão Tavares e seus soldados musicais.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje, os srs.: almirante José Machado de Castro e Silva; ministro Maurício Nabuco; conselheiro Oscar Bernardino Paranhos da Silva; conselheiro Maria Luiza Fialho de Castro e Silva; dr. Antonio Soares de Miranda; Guedes Augusto Moreira da Silva; Delfim de Castro Rocha; Joaquim Gama; José Augusto Gonçalves; Raimundo Louisa; Roberto Antonio de Almeida; Santos, Maria Teófilo de Brito; Sebastião Soares de Oliveira; Eurico S. Dias Lopes.

Senhorinhas: Idalina Silva; Maria H. de Andrade; Idalina; Amélia B. de Oliveira; Samir.

Senhoras: Norbertina S. Guzeira.

— Transcorra hoje a data natalícia da senhorinha Dulce dos Santos, filha do nosso companheiro de redação, Carlos Santos e da sua esposa, d. Guilhermina dos Santos.

Faz anos hoje o capitão do Exército Humberto Guimarães de Almeida, servindo no Batalhão de Guardas.

— Completa hoje mais um aniversário natalício a menina Divina Maria Guimarães, filha do sr. Lauro Guimarães, negociante nesta praça e de sua esposa sra. Jara Heitor Guimarães.

Faz anos hoje a menina Nadir, filha do sr. M. Barbosa, funcionário do M. da Guerra e de sua esposa sra. Consuelo Ferreira Barbosa.

— Completa hoje mais um aniversário natalício a menina Geni, filha do casal Malachias-Nair Machado.

Passa hoje o natalício do jovem José Costa Pereira, filho do tenente Constantino Costa Pereira e de sua esposa d. Joana Costa Pereira.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorinha Liliane Marcelle Torre, filha do industrial sr. Luiz Santa Torre e de d. Otilia Martins Fontes Torre, com o tenente de nossa Armada, sr. Fernando Caldas Brandão, filho da viúva comandante Luiz Lacé Brandão. A cerimônia religiosa será realizada na Igreja de N. S. da Paz (Ipanema), às 17 horas.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Valdir José Macedo, comerciante, com a senhorinha Dulce, filha do sr. Antonio dos Santos Couto e de d. Leolinda Marques com a senhorinha Maria da Penha Domingues, filha do sr. Alfredo Cândido Domingues e de d. Ernestina Azevedo Domingues.

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. José Marques com a senhorinha Maria da Penha Domingues, filha do sr. Alfredo Cândido Domingues e de d. Ernestina Azevedo Domingues.

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. José Marques com a senhorinha Maria da Penha Domingues, filha do sr. Alfredo Cândido Domingues e de d. Ernestina Azevedo Domingues.

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. José Marques com a senhorinha Maria da Penha Domingues, filha do sr. Alfredo Cândido Domingues e de d. Ernestina Azevedo Domingues.

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. José Marques com a senhorinha Maria da Penha Domingues, filha do sr. Alfredo Cândido Domingues e de d. Ernestina Azevedo Domingues.

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. José Marques com a senhorinha Maria da Penha Domingues, filha do sr. Alfredo Cândido Domingues e de d. Ernestina Azevedo Domingues.

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. José Marques com a senhorinha Maria da Penha Domingues, filha do sr. Alfredo Cândido Domingues e de d. Ernestina Azevedo Domingues.

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. José Marques com a senhorinha Maria da Penha Domingues, filha do sr. Alfredo Cândido Domingues e de d. Ernestina Azevedo Domingues.

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. José Marques com a senhorinha Maria da Penha Domingues, filha do sr. Alfredo Cândido Domingues e de d. Ernestina Azevedo Domingues.

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. José Marques com a senhorinha Maria da Penha Domingues, filha do sr. Alfredo Cândido Domingues e de d. Ernestina Azevedo Domingues.

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. José Marques com a senhorinha Maria da Penha Domingues, filha do sr. Alfredo Cândido Domingues e de d. Ernestina Azevedo Domingues.

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. José Marques com a senhorinha Maria da Penha Domingues, filha do sr. Alfredo Cândido Domingues e de d. Ernestina Azevedo Domingues.

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. José Marques com a senhorinha Maria da Penha Domingues, filha do sr. Alfredo Cândido Domingues e de d. Ernestina Azevedo Domingues.

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. José Marques com a senhorinha Maria da Penha Domingues, filha do sr. Alfredo Cândido Domingues e de d. Ernestina Azevedo Domingues.

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. José Marques com a senhorinha Maria da Penha Domingues, filha do sr. Alfredo Cândido Domingues e de d. Ernestina Azevedo Domingues.

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. José Marques com a senhorinha Maria da Penha Domingues, filha do sr. Alfredo Cândido Domingues e de d. Ernestina Azevedo Domingues.

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. José Marques com a senhorinha Maria da Penha Domingues, filha do sr. Alfredo Cândido Domingues e de d. Ernestina Azevedo Domingues.

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. José Marques com a senhorinha Maria da Penha Domingues, filha do sr. Alfredo Cândido Domingues e de d. Ernestina Azevedo Domingues.



A troupe de anões que entrará no colonial se gunda-feira

O cinema Colonial, vem apresentando, desde a sua inauguração, que se deu a 23 de março, espetáculos interessantes de palco e filme. A nova modalidade de programa tem interes-

viu Amelia Simões Macedo, tendo como padrinhos, por parte da noiva, o sr. Valter Gomes Macedo e viúva Amelia Simões Macedo, e por parte do noivo, o sr. José Armindo de Souza Ribeiro e senhora.

O religioso será às 17 horas na Igreja da Sagrada Coração de Jesus tendo como padrinhos por parte da noiva, o sr. Antonio dos Santos Couto Filho e senhora, por parte do noivo o sr. João Nunes dos Santos Filho e senhora.

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

HOMENAGENS

Prof. Velga Cabral — Professores, amigos do dr. Velga Cabral, professor do Instituto de Educação e ex-diretor do Departamento Técnico Profissional da Prefeitura resolveram oferecer um almoço festivo no dia 23 do corrente mês, data que completa 27 anos de magistério.

As listas estarão à disposição dos amigos na Portaria do Instituto de Educação, no "Jornal do Comércio" e no "Jornal da Manhã".

Adão e no Centro dos Projeções da Praça Tiradentes n. 60, 3º andar.

A diretoria do Tj. Tennis Clube homenageará amanhã, com um almoço, o sr. João Cabral, professor do Instituto de Educação e ex-diretor do Departamento Técnico Profissional da Prefeitura.

Esta homenagem que é mais uma manifestação de desagrado, tomada em atenção a um abaixo assinado por 61 tenistas, entre os quais 20 socios proprietários, foi recebida com geral agrado do grêmio alviverde.

— Ao que estamos informados, o dr. Antonio de Souza Moreira considerou-se desagrado social, mas antes saldos do "Castelo", com início às 23 horas. Cada socio que terá direito a um convite para cavalheiro, que deverá ser provido na Secretaria do clube até a véspera do baile.

BODAS

— Transcorra hoje o trigésimo quarto aniversário de casamento do casal Alfredo Cardoso da Rocha Santos, funcionário da Central do Brasil, e d. Maria Madalena de Castro Santos.

Comemorando a data, o estimado casal manda celebrar missa em ação de graças, no altar-mór da Igreja da matriz do Engenho Novo, às 7.30 horas.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Será celebrada, segunda-feira, 12 às 9 horas, na Igreja de Santa Rita, missa em ação de graças pelo restabelecimento da saúde da sra. Carmen de Albuquerque, esposa do dr. Cleante de Albuquerque, alto funcionário do Tribunal de Apelação do Distrito Federal.

MISSAS

Será celebrada hoje às 8 horas na capela de Sta. Teresinha, do Leme (Túnel Novo) missa de mês por alma do sr. Bartolomeu Correia Pinto.

MISSAS

Um grupo de velhos amigos do marechal Hermes da Fonseca, ex-ministro da Guerra, no próximo dia 12 do corrente, data em que era comemorado seu natalício, fará celebração missa por sua alma, o ato religioso será celebrado por D. Mamede, bispo de Sebastião e terá lugar na Igreja do Carmo, às 10 horas da tarde.

VAMOS TER UM SENSACIONAL CONCURSO DE CONGA INSPIRADO POR MICKEY ROONEY E JUDY GARLAND EM "O REI DA ALEGRIA"

SERÁ REALIZADO DOMINGO, 18, NA "MATINEE" DO CASINO ATLANTICO

Em "O Rei da Alegria", que será o próximo cartaz do Cine Metro, Mickey Rooney e Judy Garland dançam uma conga que já se tornou celebre e é de tão sensacional, inspira a ideia da realização de um concurso, que se realizará na "matinee" de domingo, dia 18, no Casino Atlantico, cuja diretoria reserva interessantes premios para os três pares de dançarinos de conga.

NITEROI

Odeon — "O Renascer".

Imperial — "O Criador de Campeões".

Eden — "O Amor que não dorme".

Paraiso — "Sarcia das Ilhas".

PARA TODOS

Para-Todos — "A Deusa da Floresta".

Alfa — "Delfino de um Sabio".

Modelo — "Seu Único Pecado".

Madureira — "Capitão Cauteleoso".

Vaz Lobo — "O Vilão da Perseguição".

Modernos — "A Longa Viagem de Volta".

Realengo — "Cachorro Vira-Lata".

Imperial — "Malditos em Profusão".

Eden — "O Amor que não dorme".

Paraiso — "Sarcia das Ilhas".

Madureira — "Capitão Cauteleoso".

Vaz Lobo — "O Vilão da Perseguição".

Modernos — "A Longa Viagem de Volta".

Realengo — "Cachorro Vira-Lata".

Imperial — "Malditos em Profusão".

Eden — "O Amor que não dorme".

Paraiso — "Sarcia das Ilhas".

Madureira — "Capitão Cauteleoso".

Vaz Lobo — "O Vilão da Perseguição".

Modernos — "A Longa Viagem de Volta".

Realengo — "Cachorro Vira-Lata".

Imperial — "Malditos em Profusão".

Eden — "O Amor que não dorme".

Paraiso — "Sarcia das Ilhas".

Madureira — "Capitão Cauteleoso".

Vaz Lobo — "O Vilão da Perseguição".

Modernos — "A Longa Viagem de Volta".

Realengo — "Cachorro Vira-Lata".

Imperial — "Malditos em Profusão".

Eden — "O Amor que não dorme".

Paraiso — "Sarcia das Ilhas".



Em seu "hondole" a serena tor no-se mais humana, mais cariciosa... Mas o rocielo desconfia daquele amor que parece impossível abrigar-se no coração de uma mulher tão cruel... Cena de "A Garota do Circo" com Henry Fonda e Linda Danell que veremos no dia 15 no São Luiz e Carioca

Henry Fonda, Dorothy Lamour e Linda Danell Passam Máus Quartos de Hora no 'Sel' de 'A Garota do Circo', o Glorioso Espetaculo Tecnicolorido da Fox

De JERRY FLAGG

(Especial para o DIÁRIO CARIOCA)

— Corte! — gritou Henry King e imediatamente os palcos foram iluminados e os artistas deixaram-se cair extenuados nas poltronas.

Havia quinze minutos que eu estava encolhido no meu canto, sem coragem de respirar ou falar — e aquela pausa foi um alívio. Afinal havia dias que eu queria entrevistar os artistas de "A Garota do Circo" e não conseguia por diversas impossibilidades. Agora lá estava minha oportunidade e não podia perdê-la. Aproximei-me de um grupo onde se destacava um Henry Fonda, Linda Danell, Dorothy Lamour, Guy Kibbee e Jane Darwell. Mister Fonda dava sinais de profundo aborrecimento enquanto o velho Kibbee ria-se a bor rir.

— E como ele estava pesado! — queixava-se Henry Fonda apontando Guy Kibbee.

— Parecia de chumbo — concordou o velho ator, rindo — e estava gozando intimamente os esforços de Hank em salvar-me.

Procurei saber o que acontecera. Dorothy Lamour contou-me o sucedido. Uma das cenas mais interessantes de "A Garota do Circo" exige que Chad Hanna (Henry Fonda) procure reabilitar-se salvando Hugue-nine (Guy Kibbee) o dono do circo. Henry não trepda e atira-se ao rio onde já se debate desesperadamente o ator. Henry segura-o e procura arrastá-lo para a margem, mas

o velho Kibbee pesa como diabo e, ao invés de auxiliar os esforços de seu salvador, toalha-lhe os movimentos. Finalmente, com muito custo, Fonda consegue salvar Kibbee e trazê-lo à margem. Bem, até ali nada de mais. Apenas quando as luzes se acenderam, alguém — um desses espíritos malignos que pululam no estúdio — contou a Hank que Guy Kibbee fora na sua mocidade campeão de natação e que, mesmo agora, poucos jovens poderiam igualá-lo em vigor e rapidez. Imaginem a cara de Henry Fonda...

— Isso não se faz com um rapaz bem intencionado como eu — dizia este a Linda Danell que parecia ouvir com seriedade.

— De fato, concordou esta — você tem toda a razão, Hank, mas enfim aconteceu-lhe o que merecia.

— Como assim? — Você não é um rocielo ingenuo Como Chad Hanna? Então é claro, um sujeito viajado e traquejado como Hugue-nine devia enganar-se em todas as ocasiões em que o encontrasse. A verdade é que você fez papel de pato...

Dorothy Lamour, que estava ouvindo em silêncio ao meu lado, botou as mãos nas calças e disse com facilidade:

— Ora vejiam: a heroína rindo-se do galã como si fosse a própria "vamp". Tem graça!

Jane Darwell, muito sorri-

ramente, segurou o braço de Guy Kibbee e disse-lhe ao ouvido:

— Vamos meu velho, as coisas estão esquentando. E em briga de marido e mulher ninguém deve meter a colher.

De fato parecia que Dorothy e Linda iam-se pespegar alguns beliscões quando Henry King, o diretor de "A Garota do Circo" aproximou-se e ordenou: — "Todos a seus postos! Você, Doty, vá consolar Linda da perda de seu amado. E quanto a você, Hank, pode ir ao restaurante comer qualquer coisa.

— Hum, mister King... — comecei, mas o diretor da Fox fitou-me de alto a baixo e disse: — Suma-se! — Já lá saindo quando ele me chamou com um grito: — E não se esqueça de fechar bem a porta. Good-bye!

"A Garota do Circo", que é todo em tecnicolor, será exibido quinta-feira nas telas do São Luiz e Carioca.

Torpedeado Um Navio Britânico

LISBOA, 9 (U. P.) — O correspondente do "O Seculo" em São Vicen's do Cabo informou que o navio britânico "Calchoa" foi torpedeado, morrendo cento e cinquenta pessoas, muitas das quais afogadas. Foram salvos cinco e cinco e chegaram às Ilhas de Cabo Verde. Desapareceram vinte e três.

Cantax do Dia

São Luiz e Carioca — "Legião de Heróis" (Paramount) com Gary Cooper e Madeleine Carroll. Horário: 1.30 — 3.40 — 5.50 — 8 e 10 horas.

Palácio — "Barbudo da Fuzurea" (Columbia) com Joe E. Brown. Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Odeon — "Legião de Heróis" (Paramount) com Gary Cooper e Madeleine Carroll. Horário: 1.30 — 3.40 — 5.50 — 8 e 10 horas.

Rex — "O Gavião do Mar" (Warner) com Errol Flynn. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperial — "Uma Pequena Mulher" (Fox) com Jeanette MacDonald e Tony Martin. Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Gloria — "Cinema Gloriosa" (Columbia) com Robert Taylor. Horário: 1.30 — 3.40 — 5.50 — 8 e 10 horas.

Plaza — "Kitty Foy" (R. K. O.) com Ginger Rogers. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathe — "A Dama de Malton" (Art. Filme) com Edward G. Robinson e Pierre Richard-Willm. Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Broadway — "Nós e o Destino" (Universal) com John Boles e Margaret Sullivan. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Parisiense — "O Príncipe Tam-Tam" (Columbia) com Robert Taylor. Horário: 1.30 — 3.40 — 5.50 — 8 e 10 horas.

Opera — "Palácio dos Espíritos" (Columbia) com Robert Taylor. Horário: 1.30 — 3.40 — 5.50 — 8 e 10 horas.

Destino (Universal) com John Boles e Margaret Sullivan. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Colonial — "Senhorita Sandy" (Universal) com Michèle Auer. No palco, as 4 Foundry.

Cineac Trinnon — Jornais — Imprensa Antimada.

Elaborado — "Adversidade" (Columbia) com Robert Taylor. Horário: 1.30 — 3.40 — 5.50 — 8 e 10 horas.

Parisiense — "O Príncipe Tam-Tam" (Columbia) com Robert Taylor. Horário: 1.30 — 3.40 — 5.50 — 8 e 10 horas.

Opera — "Palácio dos Espíritos" (Columbia) com Robert Taylor. Horário: 1.30 — 3.40 — 5.50 — 8 e 10 horas.

Metropole — "A Longa Viagem de Volta" (Columbia) com Robert Taylor. Horário: 1.30 — 3.40 — 5.50 — 8 e 10 horas.

Primor — "A Vingança dos Dalton" (Columbia) com Robert Taylor. Horário: 1.30 — 3.40 — 5.50 — 8 e 10 horas.

Parisiense — "O Príncipe Tam-Tam" (Columbia) com Robert Taylor. Horário: 1.30 — 3.40 — 5.50 — 8 e 10 horas.

Ident — "Consciência de Aléxico" e "O Homem que Vendeu".

Mem — "A Vida é uma Canção".

Lupa — "Papai da Patoca" e "Aleluia do Inferno".

BAIRROS

Pollitama — "Kit Carson" e "Estrela Luminosa".

Guanabara — "Tudo isto e o Céu Também".

Real — "A Vida é uma Canção".

Pirajá — "Adversidade".

Ipanema — "Melodias do Meu Coração".

Ritz — "Maverling" e "Nas Malhas da Espionagem".

Varieté — "A Vingança dos Dalton" e "Telmia de Amor".

Americano — "Catalyst Sinistro" e "O Polvo".

Rio Branco — "Sexta Feia, 13" e "Saint Quentin".

Cineario — "A Volta de Frank James" e "Pare, Veja e Ame".

Bandeira — "A Marca do Zorro" e "Dez, 11 e 12".

Martins — "Trabalhar".

Avenida — "Ao Sul de Pago-Pago".

Ilinda — "Esposa Emprestada".

América — "Kit Carson".

Guarani — "Coração de Trovador" e "O Código das Ruas".

Catumbi — "Rival Sublime" e "Charlie Chan no Panamá".

Apolo — "Boa Sorte" e "Bandidos Encobertos".

S. Cristóvão — "Capitão Cauteleoso" e "O Filho do Crime".

Juvani — "O Príncipe e o Mendigo".

Filum — "A Volta de Frank James" e "Quem Matou o Campeão?".

Vila Isabel — "Tudo isto e o Céu Também".

Vela — "O Criador de Campeões" e "Acusação aos Pais".

Edison — "Parkinson" e "O Escândalo do Dia".

Grinã — "Ao Sul de Pago-Pago".

Haddock Lobo — "Garotas em Pânico" e "Tartarum e a Deusa Verde".

Maracanã — "Três Filhos".

Fluminense — "Os Gregos Eram Assim" e "Trunfo é Pau".

SUBURBOS (Centros)

Manoete — "Esposa Emprestada" e "Tripla Justiça".

Meyer — "Mocidade" e "Matrimônio Invertido".

Para-Todos — "A Deusa da Floresta" e "Os Reis da Tapaca".

Bela-Flo — "Boca não é Garganta" e "A Vida é uma Dança".

Quintino — "Boa Sorte" e "Mulher Dessejada".

Piedade — "A Marca do Zorro".

Coliseu — "Ao Serviço do Tar" e "O Diamante Negro".

Alfa — "Delfino de um Sabio" e "Voz de Resaca".

Modelo — "Seu Único Pecado".

Madureira — "Capitão Cauteleoso" e "Estrela Luminosa".

Vaz Lobo — "O Vilão da Perseguição" e "O Filho do Crime".

Modernos — "A Longa Viagem de Volta" e "A Vida é uma Dança".

Realengo — "Cachorro Vira-Lata" e "Munha Exposta Favorita".

Imperial — "Malditos em Profusão" e "O Outro Sou Eu".

Eden — "O Amor que não dorme" e "O Filho do Crime".

Paraiso — "Sarcia das Ilhas" e "Vingança Fatal".

Madureira — "Capitão Cauteleoso" e "Estrela Luminosa".

Vaz Lobo — "O Vilão da Perseguição" e "O Filho do

O MINISTRO DA GUERRA VISITOU
O FORTE DUQUE DE CAXIAS

Nove Animais de Boa Classe Disputarão a Prova Final

Excepcionalmente, o programa da reunião desta tarde no Hippódromo Brasileiro, está constituído de seis provas, das quais 5 terão o desfecho a que encerrará a "galatinha".

Nessa carreira, foram alistados nove animais de boa classe e equipados de força mais ou menos equivalentes.

As nossas informações sobre os animais que hoje correrão são as seguintes:

1.ª CARREIRA

PAIAL, 45 quilos -- Ao renascer há duas semanas, e nos seus instantes resistiu um triunfo sobre Imbetuba, Sunhean, Casanova e Biriba e no 1.º desfilamento só veio a perder para Biriba, dominado por Sunhean, Sacantina, Carco e Mique. Dificilmente vencerá esta tarde.

OPACQ, 48 quilos -- Baixou de turma. Em seu penúltimo compromisso não perdeu uma Napolitana, dominando Tiba e Granifina e, no último, escoltou Contro-le e Tiba. Nesta turma sua chance é frívola.

RECAVADA, 45 quilos -- Vem de cinco invencíveis performances. Ainda no dia 23 de março perdeu para Gran Fina, Napolitana, Tiba e Batucada. Os adversários, entretanto, são agora mais camu-radas.

TIGRE, 50 quilos -- Ainda não correu este ano e na temporada passada não produziu grandes resultados. Sua última apresentação data do dia 21 de dezembro, quando perdeu para Tankerton, Paratodos, Perola e Ildio. Renasceu em boa saúde.

EXALMA, 45 quilos -- Vem de três terceiros lugares seguidos, um para Tapimara e Sacantina; outro para Paial e Imbetuba, e, no último, ha uma semana, para Biriba e Paial. Pode agora secundar este último.

XINTAN, 45 quilos -- Ha muito não corre. Renasceu numa turma dentro dos seus recursos. Poderá fazer sua "rentrée", ganhando.

GLORISTA, 45 quilos -- Em seu derradeiro compromisso foi o último colocado. Os adversários foram Axum, Galante, Marabot, Uruaré e Maniaco. Sem grandes possibilidades.

6.ª CARREIRA

LILITE, 42 quilos -- Em seguida a um segundo lugar para Poiguará, na frente de Monita e Don Carlito, subjugando Piumazo, Braila, Ioan Crawford e Aniaia. A distância e ao seu inteiro agrado. Deve ser a ganhadora.

CHIEPTRU, 48 quilos -- Estrante na Gavea, mais ganhador em São Paulo. E' um lino de Bis e La Oriental. Vai debutar numa turma camará.

JOAN CRAWFORD, 45 quilos -- Ha muito não corre. Renasceu em regular forma.

JOAN CRAWFORD, 42 quilos -- Depois de tres falsas atuações, deu o seu primeiro graca ha uma semana quando obteve uma victoria na turma imediata, derrotando California, Gabino e Oticozo. Se ainda quiser, mesmo aqui pode repetir.

BUSTER KEATON, 48 quilos -- Vem de dois ultimos lugares

4.ª -- Premio "Tocoussa", 1.400 metros -- 5:000\$000.

Ks. Cot.

1-- Yankee, O. Fernandes
2-- João R. Buitenz ...
3-- Zundito, H. Soares ...

5.ª -- Premio "Gablno", 1.400 metros -- 5:000\$000.

Betting.

Ks. Cot.

1-- Gran Fina, H. Soares
2-- Napolitano, E. Silva ...

6.ª -- Premio "Iuste", 1.200 metros -- 5:000\$000.

Betting.

Ks. Cot.

1-- Lilite, D. Ferreira ...
2-- Chieptreu, W. Andrade
3-- Jarandina, Cosme ...
4-- J. Crawford, N. Per ...

7.ª -- Premio "Obuz", 1.600 metros -- 6:000\$000.

Betting.

Ks. Cot.

(1) Indaítuba, D. Ferri ...
1-- Nicodemus B. Urbina ...

CONJURADA, 48 quilos -
Não correrá.

2.ª CARREIRA

BORNEO, 45 quilos - Ao re-
anunciar-se, nossos pistas, ha uma

em turna superior, o ultimo dos
quais, Domingo passado, para Ma-
monia, Indaiatuba, Bienvenue, Do-
minio e Kilva. Aqui, tem mais
chance.

MIATAN, 45 quilos - Domingo
passado perdeu para Monia.

1 (1) Monia, S. Batista ...
2 (2) Barthou, J. Zuniga ...
3 (3) Sheblack, Jorge ...
3 (3) Bienvenue, O. Coutinho

mas subiu para Tabu, Mercê, Olaria, Ouro Verde. Depois, para Curatuba. Não deve perder desta festa.

TABU. — Os quilos — Vem de dois segundões e depois tres de dois lugares seguidos. O ultimo dos quais está acima mostrado. E' o unico inimico serio do Borneo.

FORA. — Os quilos — No dia 1.º deste mes só perdeu para Manôla, mas dominou Iporanga, Lisia, Aligiri, Bali e Rosabranca. Bom placê.

ORIENTAL. — Os quilos — Em seu ultimo compromisso foi o ultimo colocado de Tipia, Cachaca, São Barrão, Lisia, Ceteio, Ouro Verde, Bidi e Can Can. Se só sale corre isso, nada deverá pretender.

PARANA. — Os quilos — Denois do terceiro lugar acima indicado, não se colocou em tres oportunidades. Ha duas semanas, porém, escolheu Bida Conelo e Lisia.

SUCESTEIO. — Os quilos — Ainda não correu este ano. Sua ultima exhibição data do dia 6 de outubro, quando foi o ultimo colocado de Marabó, Sufragio, Arpuru, Buru, Iamunda, Alco, Don Macon, Grumete e Parsala.

7.ª CARREIRA

INDAIATUBA. — Os quilos — Eleito o grande favorito da ultima prova do toro passado, acabou perdendo para Cabiuva, por um corpo, mas dominou Bienvenute, Dominó, Kilva, Buster e Ceteio. É agora o candidato do retrospecto.

NICODEMO. — Os quilos — Em seguida a um triunfo sobre Bienvenute, Monita, veio a obter dois terceiros lugares seguidos, um para Sucuriu e Vesuvio e o outro para Bida Conelo e Can Can, dominando Buru, Fair Day, Indaiatuba, Kilva, Mitian e Buster Kaca-

418 Dômião, J. A. Canaã .
(Sufragio, C. Brito .

Sepultou-se o Dr. Helenio de Miranda Moura

Realizaram-se, ontem, á tarde, os funerais do dr. Helenio de Miranda Moura, saindo o cortejo da sua residencia, á Visconde de Pirajá 328, para o Cemiterio de São João Batista.

Ao tão piedoso, compungido e numeroso de amigos e miradores de Helenio Moura, vendo-se tambem os representantes do presidente da República.

IPORANGA, 53 quilos — No dia 1.º deste mês escolheu Manóla o Pezê. Boa indicação para os

1.ª CARREIRA

OBUS. «6 quilos — Deu para cair agora de verdade. Vem de correntes, trinta quilos, um sobre Axum, Controle e E-kaso e o outro, ha uma semana, sobre Maorim, Urucafé, Susan, Bradoror, Uruquaiun, Seynour e Igocosa, com 40 quilos. Pode enfiar a terceira vitória consecutiva. Já agora sem surrender».

SUSAN. «8 quilos — Na car-

diata, um sobre Don Carlito e Lilite e o outro, ha uma semana sobre Resera, Don Carlito, Polaitura, Vesuvio e Mistau. Mesmo aqui, pode ainda ganhar».

BARTHOUS. «8 quilos — Não corre desde o dia 12 de janeiro, quando foi o ultimo colocado de Cimitarra, Altona, Fair Day, Donna Stela, Maraura, e Recarec numa turma bem camarada».

SHOELBLACH. «8 quilos — Estreante. E um cavalo irlandês de 6 anos. Filho de Knight of the

ra, usam a pavora os Carlos Cavaco, Borja de melda e Demetrio Hannu

MAROLIM. 48 quilos — No dia

meuê, para Obus. Ainda
mesmo se não adversar
FORRIEL, 45 quilos — Sexta-
feira a sua colocação nesta turma
há duas semanas, a relaguarda de
Jocoseca, Perdurario, Uratunin,
Brailia e Divertido, dominando por
muito Mafoim. A sua chance resi-
de no peso leve com o qual cor-
rerá.

RAILIA, 44 quilos — Confor-
me está acima indicado, vem de
escollar focosca. Perdurario e
Uratunin. Se não se esotrar na
maior e se sair bem, será seria
candidata.

SEYMOUR, 49 quilos — Vide
Obus. Este não já correu tres ve-
zes sem mostrar nenhuma bonda-
de.

4.ª CARREIRA

YANKEE, 45 quilos — Ainda
não correu esta. Sua ultima
exibição data do dia 27 de outu-
bro, quando escoltou Big Shot.
Bororê e Bacardi, dominando Bra-
il e Aripuru.

uma semana, dando-nos a impres-
são de que não fez muita força.
Ainda se quiser mesmo correr,
CAMINTEO, 48 quilos — No
dia 21 do mês passado secundou
Bailador, dominando Nicodem,
Burur, Fair Day e Indaiatuba.
Como que o triunfo não lhe fu-
zerá agora.

DOMINO*, 48 quilos — Vem
de quatro increíves atuações. Do-
minou passado pordeu para Cabu-
te Alvo, Alcantara e Genesio. Co-
mo vai leve, correrá agora me-
lhor.

SUFRAGO, 37 quilos — Ain-
da não correu este ano. Sua ulti-
ma exibição data do dia 2 de
dezembro, quando terminou o pe-
rcurso muito manco e por esse mo-
tivo foi o ultimo colocado de Jhl
Fun, Jhl Brasil, Bailador, Monte
Alvo, Alcantara, Altona,
Azteca, Esgalo, Siffo, Afago, Apia
e Aripuru. Renunciar firme.

**PROGNOSTICO DO "DIÁRIO
PAIAL"**

Com a vitória espetacu-
lária obtida sobre o Urugual, o Pe-
rro provou a potencialidade de
sua equipe.

Os "Ilmenos" apresenta-
ram-se como fortes candidatos
à conquista do campeonato e
disposição com que entraram
em campo para enfrentar
Brasil foi a de quebrar do
logo a resistencia dos nos-
patricios. Os peruanos es-
clam que os brasileiros já
xaram o hotel abatidos. En-
tão em vastos cobertores,
enfrentando uma temperatura
dois e meio graus abaixo
zero, os nossos patricios ao
dirigirem ao camp já del-
viam transpirar o seu des-
mo. O reflexo do abatime-
produzia-se em campo. O

POLO. « 5 guilos — Em se-
guida a uma vitória sobre Aven-
turoso e Amel, veio a escollar
Voltaire. — 10 guilos —

der ainda para correr... ZUNIDO, 55 quilos. — Depois de duas vitórias seguidas nas turmas imediatas, veio a escolher **Antônio Rapidez, Souvenir e Iaquiriti**, na frente de Zurik e Capoeira.

CAPOEIRA, 55 quilos — Vem de dois últimos, luzares seguidos, um dosado e um desado, e ganha uma semana, para Voltare, Zoroastro, Polo, Zurik e Souvenir. Difícilmente ganhará.

HEVERTIDA, 55 quilos — Em seu derradeiro compromisso, foi a última colocada de **Alido, Camões, Souvenir, Rapidez, Rôica,**

NALITIGARITE, 55 quilos — **MIATAN — IOAN CRAWFORD, CAMINITO — NICODEMO — INDAIATUBA.**

MONTARIAS PROVAVEIS

1. — Premio "Opulência" — 1.400 metros — 4:00\$000.

2. — **Ks. Coto.**

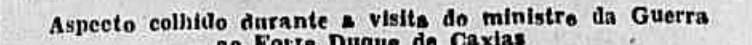
1-1 Paial, D. Ferreira .. 55
2-2 Opaco, A. Gutierrez .. 58
3 (Recatada, C. Pereira .. 53

4 (Tigre, N. Pereira .. 50
5 Sunsbam, O. Coutinho .. 49

Incidente a nossa produção. Quando mais necessitávamos de defesa mais ela nos faltava. Desde a estréia ficou patente a falta de habilidade do campeão. Pois bem. Contra "Pequi" nós apresentamos o ocupante daquela difícil posição, em condições. Floriano agindo mediocemente contra chilenos e paraguaios, foi obrigado a ceder o seu posto a outro. Este, de saída, formou a ofensiva com Rui e Simão desobrigou-se hem da sua

1.400 metros — 7:00\$000.
 Ks. Cots.

1	2-2	Tabu, S. Batista ..	55	a posição vaga e... a sua
2	3	Forá, W. Andrade ..	58	trada foi recebida com vult
3	4	Oridental, D. Ferreira ..	56	mal vontade de Raul. A pro
4	5	Geniparana, Jorge ..	53	ção da equipe decul sensi
5	6	Iporanga, L. Leig. ..	53	mente e nem as inúmeras
6	7	Premio "Apache" ..	—	dificações registadas em se
7	8	1.400 metros — 4:000\$000.	—	da serviram para impedir
8	9	Ks. Cots.	—	desenvolvimento facil dos
9	10	Obus, O. Fernandes ..	56	Estes, se de início encon
10	11	Susan, A. Gutierrez ..	58	ram alguma oposição por p
11	12	Marcolm, H. Soares ..	48	dos brasileiros no final tve
12	13	Forriell, H. Molina ..	48	facilitado seu trabalho. De
13	14	Braila, R. Urbina ..	55	ticulada a equipe patricia,
14	15	Seymour, R. Silva ..	49	articulavam-se também os f



O general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, visitou, na manhã de ontem, o Forte Duque de Caxias. O titular da Guerra, que se fez acompanhar do tenente-coronel Dalton Teixeira e do capitão Alceu Linhares, oficiais de seu gabinete, foi ao recebimento pelo general Hugo Barros, diretor da Artilharia do Exército e comandante do 1.º Distrito de Artilharia de Costa, coronel Teodoro Pacheco Ferrelra, comandante do Grupamento de Oeste capitão Afonso Emílio Sarmento, comandante do Forte, e demais oficiais da sua guarnição, sendo-lhe prestados as honras militares de estilo.

Logo depois, o ministro da Guerra passou em revista as tropas ali sediadas, tendo as mesmas, em seguida, desfilado em continência ao referido titular. A seguir, visitou as diversas dependências do Forte, inteirando-se dos vários serviços e suas respectivas necessidades.

Chamada	EXAMES	Ferreira, Mota Velland, Jo
para bols	de 245	Alves, Eustoss, Ot

horas (Turna A)
Joquim Pereira da Silva,
Paulo Inácio
de Sousa, Pedro Batalha de
Souza, Vicente Moreira de Sou-
za, Lúcio Lima,
Eder Redondo, Luiz Gervasio
Filho, Bento Fernandes de
Souza e Chermes Caldeira
Rodrigues.
Francisco e Maria Candida Medeiros

galhões.	94	162	706
TURMA SUPLEMENTAR	1.392	332	4.375

Agoncello Chaidadi do Castro,	4.410	6.075	8.001
Emilio de Souza Moreira e	10.909	12.448	8.188
Gemilo Lopez	10.909	12.448	8.188
Chamada para hoje, às 7,45	20.067	25.492	24.658
horna — (Turma R)	15.181	25.341	26.026
Rubens Lopes da Cunha, La-	26.810	27.470	28.776
ciando Nogueira Farias	29.345	29.636	29.795
Vilela, Daniel José dos Santos,	29.764	30.055	30.214
Leon Mekayk, Celso Belfort	31.676	31.821	33.425
Arantes, Antonio Santangelo,	15.827	33.004	34.506
Antonio João de Souza Jorge			
Artes Ermirio, Manoel Goulart,			
Altalido da Costa Moraes e Ber-			
nardino Antonio dos Santos.			
PROVA REGULAMENTAR			
Luiz Cristiano Teixeira			
RESULTADO DOS EXAMES			
EFEITUADOS NO DIA 9 DO			
CORRENTE			
Aprovados — Manoel de Bar-			
ros Leite, Jorge da Silva Oli-			
veira, Manoel Ferreira, José			
Vilarda da Silva, Alberto Abran-			
tes Martins, Milton Salgado			
Bastos, Luiz de Almeida, Luiz			
dos Santos Jacinto, Manoel			
João Soares Rodrigues,			
João Petronílio Fernandes,			
Herbert do Nascimento Espi-			
nha Cordeiro, Jamil Peres, An-			
tonio de Souza, Manoel			
Reprovados — Manoel de			
Barros Leite, Jorge da Silva			
Oliveira, Manoel Ferreira, José			
Vilarda da Silva, Alberto Abran-			
tes Martins, Milton Salgado			
Bastos, Luiz de Almeida, Luiz			
dos Santos Jacinto, Manoel			
João Soares Rodrigues,			
João Petronílio Fernandes,			
Herbert do Nascimento Espi-			
nha Cordeiro, Jamil Peres, An-			
tonio de Souza, Manoel			

Realizaram-se, ontem, à tar.

de, os funerais do dr. Heleno de Miranda Moura, saindo o cortejo da sua residência, à rua Visconde de Pirajá 328, para o Cemitério de São João Batista.

Ao ato piedoso, compareceram grande número de amigos e admiradores de Heleno Moura, vindo também os representantes do presidente da República e dos ministros da Guerra, Marinha e Agricultura.

Ao baixar o corpo à sepultura, usaram da palavra os srs. Carlos Cavaco, Borja de Almeida e o sr. João de Jesus.

**Relato de Mauricio Naslauskys, Redator do DIARIO CARIOCA, Qu
Acompanhou a Jornada Continental de Bola ao Cesto de 1941**

Com a vitória espetacular obtida sobre o Uruguai e Peru,

O "Ilmenos" apresentaram-se como fortes candidatos à conquista do campeonato e a disposição com que entraram em campo para enfrentar o Brasil foi a de quebrar desde logo a resistência dos nossos patricios. Os peruanos esqueciam que os brasileiros já deixaram o hotel abatidos. Envolto em vastos cobertores, enfrentando uma temperatura de dois e meio graus abaixo de zero, os nossos patricios ao se dirigirem ao campo já deixavam transparecer o seu desalinho. O reflexo do abateimento produzia-se em campo. O frio implacável impedia a locomoção livre dos jogadores e estes, correndo, pulando, agindo enfim, procuravam evitar a derrocada. Contudo, todas as dificuldades surgiam para tornar mais deficiente a nossa produção. Quando mais necessitávamos da defesa mais ela nos faltava. Desde a estreia ficou patenteada a fragilidade do centro efetivo. Pois bem: Contra o Peru' não apresentamos um ocupante daquela difícil posição, em condições. Floriano agindo mediocorrente contra os chilenos e paraguaios, foi obrigado a ceder o seu posto a Pluñao. Este, de saída, formando a ofensiva com Rul e Simões, desobrigou-se bem da sua missão até praticar sua quarta falta, o que reduziu em sua saída de campo. Pacheco, por ordem do técnico José Vaz, ingressou em campo para ocupar a posição vaga... a sua entrada foi recebida com visível mal vontade de Rul. A produção da equipe decalou sensivelmente e nem as inúmeras modificações registradas em seguida serviram para impedir o desenvolvimento fácil dos peruanos.

Estes, se de início encontraram alguma oposição por parte dos brasileiros no final tiveram facilitado seu trabalho. Desarticulada a equipe patricia, desarticulavam-se também os jogadores. Durante o jogo surgiam queixas e os elementos que dei-

Mais uma vez convem frisar — a causa determinante, fator máximo dos nossos revéses foi a baixa temperatura. Contra o jogo do Peru' mormente, o termômetro registava dois e meio graus abaixo de zero, e fácil se torna avallar a indisposição dos jogadores em pisar a cancha de calção e simples camiseta, sob um frio intensíssimo. Jogaram com sacrifício e os que ficaram de fora munidos de grossos sobretudo, penalizavam-se com as condições dos nossos "players". A própria imprensa local reconhecia as enormes dificuldades dos brasileiros, fazendo referências elogiosas aos nossos jogadores "que sofriam o implacável frio reinante".

A nossa segunda derrota no certame foi recebida por todos os elementos da delegação com sincera manifestação de pesar. Toda a turma, sem proferir uma palavra sequer, dirigia-se para o hotel ansiosa de abrigo e, somente no dia seguinte, surgiam os comentários.

A chefia da embalcada, agindo com inteligência, procurava confortar os jogadores, estimulando-os para compromissos próximos.

No dia imediato à derrota dos peruanos, leríamos que novamente intervir no certame, desta feita para enfrentar a equipe mais amável — a Argentina.

E certo que não poderíamos aspirar uma vitória. Mas surgiam possibilidades de se produzir boa atuação para reabilitar-mo-nos ante o público local. Desde logo ficaram desfeitas todas as esperanças, com a patente demonstração de displicência de alguns "players". Rul, agindo de forma mais positiva, talvez não concordando com a entrada de Pacheco no lugar de Floriano, aos quatro minutos de jogo, sem alegar qualquer razão, dirigiu-se ao técnico, solicitando a sua saída de campo. Satisfeito em sua vontade, Rui dirigiu-se a um local afastado ao destinado aos brasileiros, ali permanecendo

Quanto ao nosso jogo de produção? Nada mais foi produzido. Já quando sentiu necessidade de contar novamente com Rul, o técnico negou-se com razão a ir tão longe "solicitar" a volta do campeão da Ila riachuelense. E o desenvolvia-se sem que se servasse qualquer dificuldade para os argentinos vencerem partida. Houve displicência, mas o frio pouco influíu neste jogo.

O publico medicino agradeceu o cotejo Brasil x Uruguai com descrença. Ante as ações anteriores dos brasileiros todos esperavam presenciar o jogo no qual a característica principal seria a franca superioridade dos orientais sobre nossos patricios.

A surpresa surgiu logo no início do jogo, quando a equipe brasileira desenvolvendo jogu uniforme e impetuoso, dava que podia produzir o gol que queria. Não só os uruguaios como a assistência se surpreenderam. Nós também ficamos surpresos. Toda a equipe que previamente combinada, decidiu mostrar a força de estade dos brasileiros. Lutou bravura e jogou disposta a dos os esforços empregar vencer a pejeia. Se surpreeram a movimentação e a clusão dos brasileiros, mais surpreendeu a atuação de que, ao contrário do jogo os argentinos, resolveu dar dos os esforços para trabar com a equipe. E todas as ações se voltaram para um jogador, que se agravitava, alejando com bravura e energia para vencer. Rul poderia a sua atuação espetacular ante os orientais, ser considerado o mais perfeito "bamballer" do campeonato, se fora a sua atitude infortunável no jogo contra os camponeses.

A imprensa realçou a atuação da equipe do Brasil, destacando a eficiência e potencialidade de seu conjunto e ve-dicários locais estranharam terem os brasileiros atuado mesma forma em "maté-riales anteriores".

- brisileiros, ali permanecendo (Concluiremos amanhã)

Serão Recebidos Hoje Com Grandes Homenagens os Tri-Campeões do Continente

Com Grandes Honrarias Serão Recebidos Hoje, no Rio, os Tri-Campeões Sul-Americanos

Homenagens Que Serão Prestadas aos Heróis da Jornada de Buenos Aires — O General José Pessoa à Frente da Comissão Prestigiando a Recepção — Às 15 Horas a Chegada dos Brasileiros — Notas

Chegam hoje, finalmente, ao Rio de Janeiro, após cumprir uma das mais belas "performances" em pista sul-continental, os tri-campeões da América, os atletas que vem de dar ao Brasil o mais honroso e invejável título que um país jamais, deste continente, conseguiu ostentar!

A página soberba que vem de "secrever" na terra nortenha a nossa representação, simboliza, não somente o vigor de nossa raça, mas também o adiantamento esportivo em que vive a nação brasileira, após lutar com todos os impecáveis para formar definitivamente um sólido conceito entre as nações sul-americanas.

HOMENAGENS DIGNAS AOS VENCEDORES DE UMA JORNADA GLORIOSA E INESQUECÍVEL

Para festejar a chegada dessa lousa rapaziada que vem de cobrir com folhas douradas a história do atletismo pátrio, a Confederação Brasileira de Desportos elaborou um dos maiores e mais belos programas que se poderia chamar de uma recepção triunfal. Ainda maior ela promete ser quando se sabe que foi a mesma idealizada, desde o seu início, o que quer dizer, patrocinada, pelos nossos maiores esportistas. "Correio da Manhã", órgão de prestígio na nossa imprensa. Ficou à frente do movimento para tais festejos o general José Pessoa, que, demonstrando o alto apreço que tem este ilustre militar pela causa esportiva brasileira.

A HORA DA CHEGADA

A princípio estava marcada para as dez horas da manhã a chegada do "Pedro II", navio brasileiro em que viam os nossos campeões. Mas, por uma razão que esta hora era um tanto inconveniente, não só para se tratar as homenagens, de que se tornaram mercedores nossos atletas, mas também por ser impossível ao público, assistir ao desfile dos consagrados campeões do continente, conseguiu-se fazer com que o "Pedro II", retardasse a sua chegada ao Rio. Assim sendo, somente às 15 horas é que atracará no cais Mauá o navio do Lloyd Brasileiro e isso é o suficiente para proporcionar ao público em geral, assistir à chegada dos nossos gloriosos patriotas.

O PROGRAMA DE RECEPÇÃO

Na sede do Clube Ginástico Português, a Comissão de Recepção esteve reunida com a presença do presidente da Confederação Brasileira de Desportos, dr. Luiz Aranha. O general José Pessoa presidiu os trabalhos, ficando resolvido o seguinte:

a) — Logo que o navio "D. Pedro II" transpuser a barra, o general José Pessoa e o dr. João Corrêa da Costa seguirão para bordo, a fim de darem as boas vindas aos atletas.

b) — Antes do navio atracar estarão formados os dois Forças Clubes, continentes de atletas das Escolas de Educação Física do Exército, do Ministério da Educação, da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros e do Corpo de Fuzileiros Navais.

c) — Um coro orfeônico do Instituto de Educação, ali postado cantará o Hino Nacional quando o "D. Pedro II" terminar a atracação.

d) — Desembarcados os tri-campeões formarão no cais, onde ouvirão o discurso de boas vindas do dr. Luiz Aranha.

e) — Terminado o discurso, será organizado o cortejo que obedecerá à seguinte ordem: banda de música da Escola Militar, dos Fuzileiros Navais, alunos da Escola Militar, do Colégio Militar, da Escola Nacional de Educação Física, do Exército, do Corpo de Bombeiros, dos Fuzileiros Navais e da Polícia Militar. Caminhão com a placa "Salvadora" e com a "América", automóvel com o general José Pessoa, dr. Luiz Aranha, dr. João Corrêa da Costa e capitão Sílvia Padilha. Seguem o automóvel conduzindo os tri-campeões, levando cada um a atletas e um diretor da CBD ou um membro da comissão de recepção.

f) — Pulará o cortejo que desfilará da Praça Mauá a Praça Floriano um pelotão de bafores da Guarda Civil.

g) — Na Praça Floriano, escadaria do Palácio da Municipalidade, o cortejo será dissolvido, subindo os campeões com o sr. Henrique Henriques Dodswoorth, seguindo os atletas militares para os seus quartéis e os membros da comissão de recepção, diretores da Confederação de entidades e clubes que participarem o cortejo, para a sede da Associação Brasileira de Imprensa, onde aguardarão a sessão solene que ali terá lugar.

h) — A sessão solene será presidida pelo ministro Gustavo Capanema, com o general José Pessoa e o coronel João de Moraes Corrêa e o sr. Gabriel Pelosi.

i) — Domingo, às 11 horas almoço oferecido pelo Clube Ginástico Português em sua sede — Avenida Graça Aranha.

Falarão ali o nosso diretor M. Paulo Filho, o dr. Luiz Aranha e o presidente do Ginástico Português, sr. Manuel Fernandes.

k) — Após o almoço a delegação irá assistir o jogo Fluminense x Vasco, no estádio das Laranjeiras.

CARTAZ

Esta noite os apreciadores da luta livre terão um espetáculo novo e cheio de emoções no Estádio Brasil, com a reabertura daquele centro de diversas modalidades para a temporada do corrente ano, agora promovida sob os bons auspícios do empresário Nicolino Vigiani, um homem sabidamente experiente neste negócio de espetáculos públicos.

25 CONTOS PARA CAXAMBU O Flamengo foi identificado de que o Gymnasia pagou a Caxambu os 25 contos de lutas estabelecidos para a assinatura do contrato.

NOVAS INSTALAÇÕES PARA A ENTIDADE MÁXIMA De há muito que vinha se evidenciando a necessidade de novas instalações para a C.B.D., pois a sede atual da entidade máxima do esporte nacional muito deixava a desejar. Agora, finalmente, com a encampação da extinta F.B.F., os dirigentes daquela institui-

ção resolveram mudar sua sede para a avenida Rio Branco. O local escolhido foi o Edifício Cineac, onde já se encontra de há muito a antiga Liga de Futebol, hoje Federação Metropolitana.

Ocupará a C.B.D. o 14.º andar daquele edifício, para onde se mudará dentro de breves dias.

MARIN E NATAL INGRESSA-RAO NO BANGU O Bangu já de há algum tempo a esta parte vem se ressentindo da falta de bons jogadores. O gremio suburbano tem experimentado vários elementos naquela posição sem contudo resolver o problema. Agora, entretanto, vai entrar em entendimentos com os jogadores Marin e Natal, que ora se encontram livres.

Trata-se da antiga zaga do Flamengo, que durante muito tempo figurou com brilhantismo na defesa das cores rubro-negras.

ANIVERSARIA, HOJE, A FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE "BASKETBALL"

Como Vai Se Desenvolvendo o Certame de Bola ao Cesto do I.S.P.

Com invulgar êxito, o Departamento de Esportes do I.S.P., deu início às suas atividades do corrente ano. O Campeonato Interno de Bola ao Cesto, no qual intervieram grande numero de "teams" cheios de fibra, foi a chave de ouro que abriu as portas do período esportivo iniciado. Quem teve a ventura de assistir essa parte do certame, que foi realizado no confortável "rink" do Carioca, na Gavea, poderá dizer o quanto a mesma foi apreciada. Todos os jogos foram recheados de disputas, sendo que todas as equipes portaram-se de maneira elogiável, merecendo, entretanto, especial referência o "team" denominado Colombia, aliás o heroe da tarde esportiva. Esse quadro, que é constituído de uma garotada nova, foi a surpresa do dia, vencendo sem grande dificuldade os francos favoritos.

AMANHÃ A SEGUNDA PARTE

No mesmo local, isto é, no "rink" da Gavea, será na tarde de amanhã, realizada a segunda parte deste certame, ou melhor, o Torneio de Perdedores, no qual só intervirão aqueles poucos felizes na primeira parte. A relação dos jogos é a seguinte: 1.º jogo — Venezuela x Argentina; 2.º — Guatemala x Costa Rica; 3.º — Paraguai x Chile; 4.º — Bolívia x Haiti; 5.º — vencedor do 1.º x Peru; 6.º — vencedor do 2.º x Panamá; 7.º — vencedor do 3.º x Estados Unidos; 8.º — vencedor do 4.º x vencedor do 5.º; 9.º — vencedor do 6.º; 10.º — vencedor do 7.º x vencedor do 8.º; 11.º — vencedor do 9.º x México; 12.º — vencedor do 10.º x vencedor do 11.º; 13.º — vencedor do 12.º x Cuba.

INSTRUÇÕES E HORARIOS Prevalecerão nesta segunda fase, as mesmas instruções da anterior. Todos os "teams" deverão observar a hora que deverá jogar. O primeiro jogo será iniciado precisamente às 15.30 horas.

Dr. Newton Mota
Médico
DOENÇAS DE SENHORAS - OPERAÇÕES - PARTOS
Consultório:
OUVIDOR, 183-4. sala 407
Terças, Quintas e Sabados, de 2 às 4
Atende chamados pelo
Telefone 38-6503

Doenças Nervosas
DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS, 40
DE 2 ÀS 6 HORAS

Clube de S. Cristóvão

Vem de ser eleito uma Junta Governativa no Clube de S. Cristóvão, a fim de ordenar e desenvolver as diversas seções desse gremio.

Francisco Luiz da Silva Carneiro, Claudoniro Rocha de Sousa e Edmundo Vieira são os elementos da referida Junta.

Estes nomes prometem o desenvolvimento dos desportos no gremio do ex-presidente Cantuária.

A desportiva se encontra a figura inconfundível de Edmundo Vieira, que já tomou as necessárias providências para a realização de torneios de futebol, "basket-ball", "volley ball" e "ping-pong".

O gremio do campo de S. Cristóvão já conta com muitos elementos do ex-Clube dos 21, tanto no basket como no futebol, a saber: Edmo, Flávio, Serafim, Ratinho e outros.

A primeira reunião da Junta Governativa, realizada a 6 de corrente, transcorreu num ambiente de plena harmonia, onde os assuntos discutidos foram unanimemente aprovados.

Cinco Pelejas Equilibradas Dividirão as Preferencias da Torcida Carioca

Vasco x Fluminense — América x São Cristóvão — Madureira x Botafogo — Bangu x Canto do Rio e Flamengo x Bonsucesso, o Cartaz da Federação Metropolitana de Futebol

A segunda rodada do Campeonato Carioca amanhã apresentará um panorama bem mais interessante que a primeira, dado o numero de pelejas equilibradas que a compõem.

Desde o choque Fluminense x Vasco que será realizado no estádio tricolor, até o do Bangu x Canto do Rio, todos prometem constituir espetáculos esportivos interessantes, de vez que, nos cinco prelhos marcados pela tabela da Federação Metropolitana nenhuma ha que nos permita admitir a indicação de um favorito.

MADUREIRA x BOTAFOGO, NO ESTADIO DE S. JACINTO

Em outra época, os entendidos poderiam dar um palpite seguro sobre o vencedor desse encontro. Hoje não. Quem assistiu a estreia do Madureira ou do Botafogo ou julgou das possibilidades de cada conjunto, na temporada do corrente ano, ha de concordar com a afirmação que fazemos. Os quadros para o jogo de amanhã ainda não estão escalados. Pode-se indicar, porém, os escalões prováveis:

MADUREIRA — Alfredo — Tuica e Anjo — Otacilio — Jair II e Esteves — Jorge — Lele — Jorginho — Almoço — Araraquara e Borges — Procópio — Moreira e Canali — Pascoal — Helene — C. Leite — Geninho e Murilo — única alteração possível no Botafogo a volta de Procópio à sua posição e a de Zé Zé Moreira para "pivot" da equipe.

AMÉRICA x S. CRISTÓVÃO NO ESTADIO DE CAMPOS

Em Campos Sales, os rubros darão combate ao São Cristóvão que se prepara cuidadosamente para não destruir a boa impressão, causada aos seus adeptos pela vitória alcançada frente ao Bonsucesso.

Esse o quadro do S. Cristóvão, concentrado desde ontem para o jogo com os campeões do Continente: Olintho — Hernandez e Mundinho — Gualter — Dodô e Arquimedes — Roberto — Salim — Varetta — Nestor e Matias.

O quadro do América — Cabrita — Aralton e Badu — Oscar — Bolinha e Alcebiades — Nelsinho — Carola — Hortêncio — Nicola e Esquerdinha. **BANGU x CANTO DO RIO**

Na cancha da rua Ferrer caberá ao Bangu defender o seu posto de "leader" da tabela enfrentando o Canto do Rio cuja equipe se apresentará assim constituída: — Valtier — Draça e Degas — Vicente — Portela — Canali — Alvaro — Russo — Geraldino — Peracio e Gussani.

A equipe do Bangu A. C. quinta-feira demonstrou estar seu conjunto em magnífica forma, tendo arrastado a defesa do seu "sparring" o quadro do União, da Federação Atlético Suburbana pela contagem de 7x0 e com o mesmo quadro que treinou pisará o tapete verde da cancha carioca com o seguinte onze: — Jorge — Fátima — Mineiro — Nadinho — Munt e Adauto, — Lula, Madureira, Anito, Antonio e Odor. **FLAMENGO x BONSUCESSO**

Se chegarem hoje os certificados de transferência de Herrera, Selado e Fantoni, o Bangu poderá surgir frente ao poderoso esquadra do Flamengo, na Gavea, como um adversário de respeito, pois os pontos fracos dos rubro-anis são justamente os pontos destinados a esses reforços com os quais o Fluminense, no treino dessa semana não conseguiu mais do que um empate, embora oclando em campo nada menos de dez "cracks".

Se voltar a jogar, entretanto, com a mesma equipe que perdeu para o São Cristóvão domingo ultimo, o Bonsucesso não conseguirá ainda desta vez quebrar a celebre "escrita" dos 7x0...

Os teams serão os seguintes: **FLAMENGO** — Dorival — Newton e Volante — Jocelino — Jaime e Artigas — Sá — Zizinho — Pirilo — Nandinho e Jarbas.

BONSUCESSO — Herrera (ou Francisco), Clodaldo e Gualter — Brito — Bibi e Damasio (ou Carlos) — Lindo — Fantoni — Galego — Eunapio e Orlândinho.

VASCO x FLUMINENSE, A PELEJA MAIS SENSACIONAL DA RODADA

Apesar do interesse por todas as demais pelejas da rodada é inevitável o destaque em que se apresenta, nas Laranjeiras, o choque Vasco x Fluminense.

Não só a rivalidade, como a classe dos dois famosos conjuntos são fatores que os recomendam aos fans como a peleja numero um da tarde de amanhã.

Modificações nas duas equipes parece que não haverá, salvo em ambas, na zaga esquerda. No Vasco o classico Florindo cederá seu lugar ao impetioso

Osvaldo, e no quadro do campeão de 40, Afonso voltará a seu posto, cedendo a Machado a posição de companheiro de Moisés.

As duas equipes serão, portanto, as seguintes: **FLUMINENSE** — Batatais — Moisés e Machado — Malazo — Og e Afonso — Pedro Amorim — Juan Carlos — Tim — Pedro Nunes e Carreiro. **VASCO** — Chiquinho — Jai e Osvaldo — Filizola — Paulista e Argemiro — Rocha — Alfredo I. — Viladoniga — Gonzalez e Orlando.

Na Federação Metropolitana

AS PROVAS PRATICAS DOS CANDIDATOS A JUIZ A comissão encarregada do exame dos candidatos a juizes da Federação Metropolitana de Futebol, decidiu ontem que as provas práticas dos arbitros em exercicio nos diversos campeonatos da cidade sejam feitas por ocasião dos jogos oficiais.

Quanto aos juizes que ainda não fazem parte dos quadros do Departamento Técnico, terão de apitar treinos para que forem designados, a fim de prestar o referido exame.

SEGUÍ PARA BELO HORIZONTE A DELEGAÇÃO DE "BASKETBALL" DO CLUBE DE REGATAS BOTAFOGO



A delegação do C. R. Botafogo, na gare de Alfredo Mala, momentos antes do embarque para Belo Horizonte

Conforme noticiamos, seguiu, ontem, para Belo Horizonte, a delegação de basketball do C. R. Botafogo.

A equipe do C. R. Botafogo fará uma temporada de dois jogos, na capital mineira, devendo estreiar, hoje, quando enfrentará o Palestra-Italia. Encerrando seus compromissos, os botafoguenses, jogarão novamente, amanhã, com o Minas Tenis Clube.

Gentilmente convidado, seguiu, junto à Delegação, do G. C. Botafogo, o cronista Osmar Melo, representante do DIÁRIO CARIOCA.

A embaixada partiu assim constituída:

CHEFE — Aderbal Bastos.
JUIZ — Luiz Mergulhão.

IMPrensa — Osmar Melo, do DIÁRIO CARIOCA.

JOGADORES — Alvaro — Adamo — Armando — Bernardino — Aloisio — Quelroz — Babá — Raul — Zelaia e Carlieto.

Patente de invenção n. 22.653

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à praça Mauá, n. 7, 1.ª. nesta cidade, encarece-se de promover o emprego de "Processo de fabricação de produtos elásticos com base de textis, privilegiado pela patente, supra examinada, de propriedade da Celsa Holding S.

HOJE METRO HOJE
11.30 - 1.30
3.40 - 5.50
8 e 10 H5.
AR CONDICIONADO
Robert TAYLOR
ASAS nas TREVAS
(FLIGHT COMMAND)
Ruth HUSSEY - Walter PIDGEON
Este filme não será exibido em nenhum cinema do Distrito Federal, pelo menos, durante um ano, a não ser no Cine Metro!
E CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

EDWIGE FEUILLÈRE
PIERRE-RICHARD WILLM
A Dama de MALACCA
JACQUES CÉPÉL - BETTY DAUSMOND
JEAN DEBUCCY - GABRIELLE DORZIAT
KY DUYEN - MINALESCO - JEAN WALL
Beijon cheios de paixão num ambiente feito para o sonho e para a morte!
At. O GLOBO
n. 52
Cinédia
PATHE
PRACA FLORIANO 45 - CINELANDIA
AR CONDICIONADO - POLTRONAS ESTOFADAS - TEL. 22-8795

CATCH-AS-CATCH-CAN

HOJE A INAUGURAÇÃO DA TERCEIRA INTERNACIONAL NO ESTADIO BRASIL

A noite de hoje, será, para os adeptos do pugilismo, de grande satisfação, é que, no Estádio Brasil, terão início os espetáculos de "catch" da grande temporada internacional, promovida pela Empresa N. Vigiani.

Os mais destacados lutadores de "catch", desfilarão logo mais diante do grande publico que lotará as dependências do grande Estádio da "Feira de Amostras", a fim de viver as mais fortes emoções que esse esporte oferece.

Desfilarão para os cariocas que já se mostravam saudosos das memoráveis noites pugilísticas, atletas de varios países do mundo, inclusive do Brasil. Dos que integram o programa desta noite, dois, são conhecidos do nosso publico: o frances Charles Ussener, e o brasileiro José Dionisio, cujas atuações em temporadas passadas, deixaram boa impressão e formaram o seu publico, que naturalmente voltará esta noite a aplaudir o seu favorito.

O PROGRAMA

A noite de hoje, cujo início se dará às 21 horas, com numeros extras de arrecadação, compor-se-á de quatro lutas, a saber:

1.ª Luta — Henry Piers

(holandes) x Francisco Marconi (italiano), 1 round de 20 minutos com descanso.

2.ª Luta — Tom Henly (americano) x José Dionisio (brasileiro), 30 minutos.

3.ª Luta — Ussener (frances) x Kola Kwariand (russo branco), 30 minutos.

Final — Ramon Cernadas (argentino) x Richard Schikat (alemão). Este encontro durará até meia noite, máximo para a duração do espetáculo.

PINTURA

QUADROS DE ARTE CONTEMPORANEA DO HEMISFERIO OCCIDENTAL EXIBIDOS EM NOSSA CAPITAL

NOVA YORK, 9 (Reuter) — Noventa e três quadros que compõem uma das duas exposições de arte contemporânea do hemisferio ocidental, seguiu hoje para o Rio de Janeiro, a bordo do navio "Brasil".

Os quadros serão exibidos na capital brasileira, de 31 de maio a 20 de junho próximo, e em seguida serão levados a todas as outras capitais americanas.

A Eleição da Princesa dos Estudantes Cariocas

Hoje, às 14 Horas na Redação do DIARIO CARIOCA, a 23.ª Apuração Parcial — A Grande Importancia da Contagem de Votos de Hoje — Dia 31 o Encerramento do Grande Pleito

Hoje às 14 horas em nossa redação parcial da eleição da Princesa dos Estudantes Cariocas. Essa apuração é de grande importancia para as varias candidatas, porque é uma das ultimas do grande pleito que DIARIO CARIOCA lançou em combinação com "Suplemento Juvenil" e "Mirim".

Os embos eleitorais de todas as candidatas passaram toda a semana desdobrando-se em esforços para apresentarem grande votação para as colegas que escolheram para fazer na apuração final Princesa da classe estudantil. Se for cumprido, a grande importancia da classificação geral, pois devem, assim, apresentar tal quantidade de votos que essas alterações se não apresentem como fatal.

A IMPORTANCIA DA APURACAO DE HOJE

A 23.ª apuração que hoje se realiza é de grande importancia para todas as candidatas. Trata-se de uma das ultimas e uma boa classificação obtida, agora, representa um grande passo para a conquista do posto de honra a grande pleito que se encerrará no proximo dia 31 do corrente.

OS VOTOS E SEU VALOR
Avisamos aos eleitores e as candidatas que, somente, serão apurados os votos que tenham a margem o numero (23), pois

os anteriores não têm mais valor. Outrossim, avisamos que até 15 minutos antes do inicio dos trabalhos.

Os eleitores devem atender essas imposições regulamentares.

para evitar atropelos no trabalho da mesa apuradora e a anulação de votos.

A apuração como dissemos acima realiza-se às 14 horas em ponto na redação do DIARIO CARIOCA.

Criado o Instituto Militar de Tecnologia

Serão Incorporados ao Novo Orgão os Laboratorios de Ensaio e Pesquisas do Exército

Dispondo sobre a criação do Instituto Militar de Tecnologia o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que os diversos laboratorios de ensaios e pesquisas existentes no Exército visam a mesma finalidade, qual a de orientar os diversos canteiros de trabalhos, em obras, fabricas e arsenais;

Considerando que ha toda a conveniencia em serem esses orgãos reunidos em um só, decreta:

Art. 1.º — Fica criado o Instituto Militar de Tecnologia, orgão destinado a coordenar e supervisionar, no Exército, os trabalhos de ensaios e pesquisas de tudo o que interessar à Industria Militar.

Art. 2.º — O Instituto Militar de Tecnologia será constituído, de inicio, pelo Laboratorio Tecnológico da Diretoria do Material Belico e pelo Gabinete de Analise da Diretoria de Engenharia, os quais até a construção da sede propria do Instituto, continuarão diretamente subordinados às respectivas Diretorias Técnicas.

Art. 3.º — Fica o Ministerio da Guerra autorizado a incorporar, oportunamente, os demais laboratorios de ensaios e pesquisas do Exército ao Instituto referido.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario".

TRIGO PARA A ZONA NÃO OCUPADA DA FRANÇA

Vão Fornecê-lo os Estados Unidos

WASHINGTON, 9 (U.P.) — O embaixador francês em Washington, sr. Henry Hays, declarou que os Estados Unidos forneceriam a França trigo para a zona não ocupada da França.

Nos circulos oficiais declara-se que as remessas de trigo envolvem determinadas considerações, inclusive certas garantias, por parte da França.

O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, declarou que se está discutindo a questão de se realizar o envio de trigo à França, mas salientou que antes deverão ser resolvidos alguns problemas.

tos do referido cereal, o que representaria uma vantagem para o governo de Vichy em suas futuras negociações com a Alemanha.

O embaixador francês declarou, ainda, que o sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, a cujo pedido foi o Departamento de Estado, comunicou-lhe a decisão do governo norte-americano.

Acrecentou que as quantidades de trigo que os Estados Unidos enviarão à França constituirão, aproximadamente, 10% do que a França necessita até que seja colhida a nova safra. O cereal será comprado utilizando-se os fundos franceses bloqueados nos Estados Unidos.

Alguns comentaristas acreditam que a decisão do governo norte-americano, com relação ao trigo, tem por finalidade tornar a França um país menos dependente dos alemães no que se refere aos abastecimentos.

Dr. Americo Caparica

Clinica Medico - Cirurgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 22-2949
diariamente das 16 às 19 hs.
Res. Rua Paulo de Frontin, 163-2. — Tel. 22-7804

50:000\$000 de premios em dinheiro!

Escreva-nos imediatamente, que lhe mandaremos pela volta do Correo as bases dos nossos facilimos e originalissimos Concursos LAVENIO, que lhe proporcionarão elevados premios em dinheiro.

TODAS AS CONCORRENTES TERAO PELO MENOS UM PREMIO

Os concursos LAVENIO são os mais sensacionais de que tem aparecido!

Todas concorrentes são premiadas. Escreva-nos hoje mesmo!

LABORATORIO PEQUIVEROL — RUA 13 DE MAIO, 903 SAO PAULO

LAVENIO é insubstituível na higiene íntima da mulher

Vida Escolar

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Estão chamados o exame da cadeira de Técnica Odontológica, hoje, os seguintes alunos: Antonio Luiz Gulon Ribeiro, Alfonso Mangabo, José Alvaro Teixeira de Freitas, José Augusto de Almeida, Marino Corioli, Nilson Gonçalves, Pedro Lopes de Souza, Weber Gonçalves de Oliveira e Fernando Aquinã.

AOS EX-ALUNOS DO COLEGIO UNIVERSITARIO

Para tratar de assunto de interesse geral, pede-se o comparecimento de todos ex-alunos do Colegio Universitario, das 13 às 14 horas, devendo procurar o professor Rother Duar.

ESCOLA TECNICA DE SERVIÇO SOCIAL

Continuam funcionando, no edificio da Escola de Belas Artes, a Avenida Rio Branco, os varios cursos da Escola Técnica de Serviço Social, patrocinada pelo S. O. S. Juizado de Menores e com a cooperação do Laboratorio de Biologia Infantil. Já é elevado o numero de alunos que ali recebem instrução técnica, aplicada aos Serviços Sociais.

Qualquer informação será fornecida pela secretaria da escola, das 11 às 17 horas, diariamente.

FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

(Diretorio Acadêmico)

Realizou-se na sala da Congregação da Faculdade a sessão Extraordinária para eleição o

nosso da diretorio para o periodo de 1941-1942.

Os trabalhos da eleição, que foram presididos pelo dr. Marcelino Lacerda, professor

Catedrático da Escola, apresentaram os seguintes resultados finais:

Presidente — Paulo Augusto Alves; Vice-presidente — João Francisco Leal de Carvalho; 1.º

Secretario — Omar Duarte Ma-

galhães; 2.º secretario — Hugo Costa Pinto; Tesoureiro — Silveira Cunha Castro.
Em nome da diretorio passada falou o academico Americo Nicolau saudando os novos membros, dizendo das finalidades das agremiações universitarias e com segurança e brilho, apontou as diretrizes a serem observadas para o bom exito das realizações academicas.

Em seguida assistiu a presidência dos trabalhos o estudante Paulo Augusto Alves que, em breve e eloquente improviso, traçou nas suas linhas gerais os planos de atividades para o corrente ano letivo, após o que empossou a diretorio eleita.

Encerrando a sessão, usou da palavra o professor Marcelino Lacerda, que, em erudita oração, congratulou-se com os membros do Diretorio, almeando-lhes uma atuação eficaz e duradoura.

Estava presente nos tribunaes o dr. Osvaldo Carneiro, Secretario da Faculdade.

BRASIL-CANADA

INTERESSANTES DECLARAÇÕES DO SR. JOAO ALBERTO

OTTAWA, 9 (Reuter) — O sr. João Alberto, ministro do Brasil junto ao governo canadense e o primeiro representante sul-americano que desempenha essas funções no Canadá, em entrevista concedida à imprensa, declarou que "considerava como uma das mais importantes tarefas que lhe foram confiadas, o estabelecimento de um sistema comercial direto entre o Brasil e o Canadá".

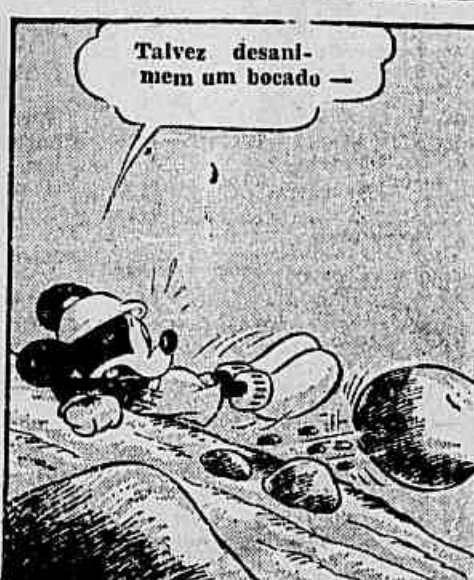
O sr. João Alberto foi hoje recebido pelo sub-secretario de Estado para os Negocios Exteriores, sr. Norman Robertson, mantendo com o mesmo demonstrada conferencia.

O CARIOQUINHA

"Mickey Mouse"

Por WALT DISNEY

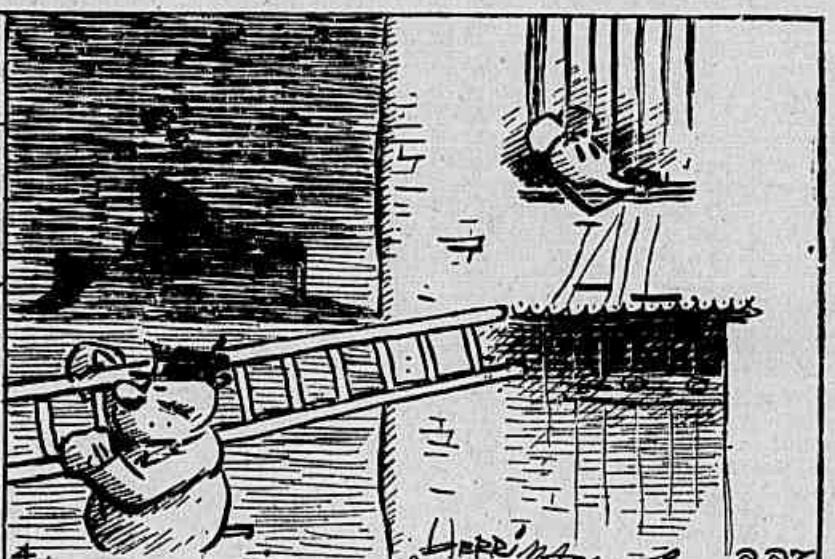
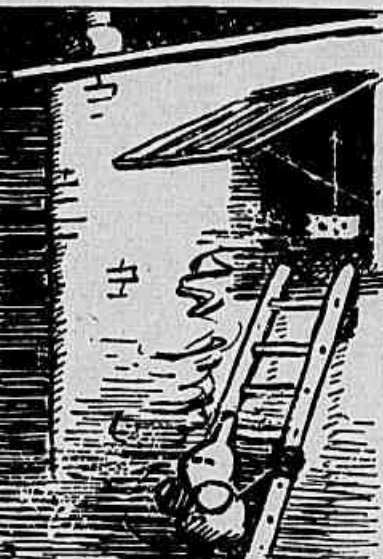
(Continua no prox. número)



"MASCOTE"

Por PERCY CROSBY

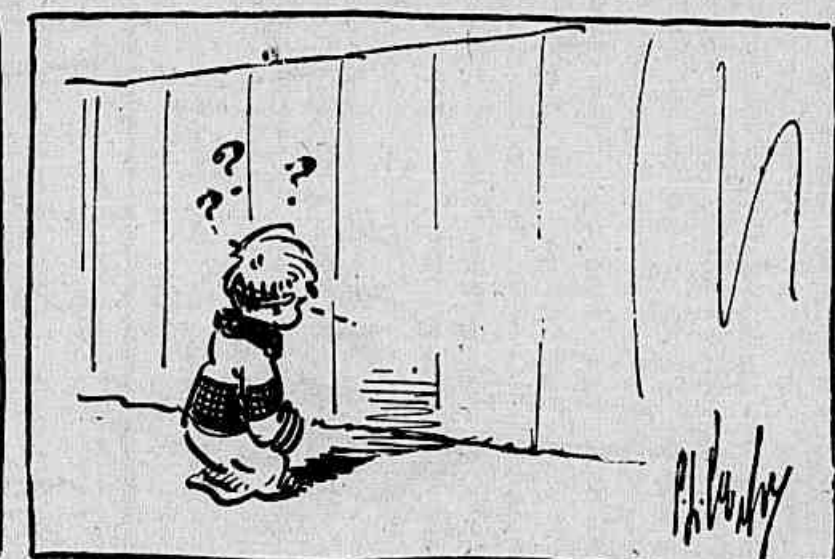
(Continua no prox. número)



"Pinguim Gente"

Por HERRIMAN

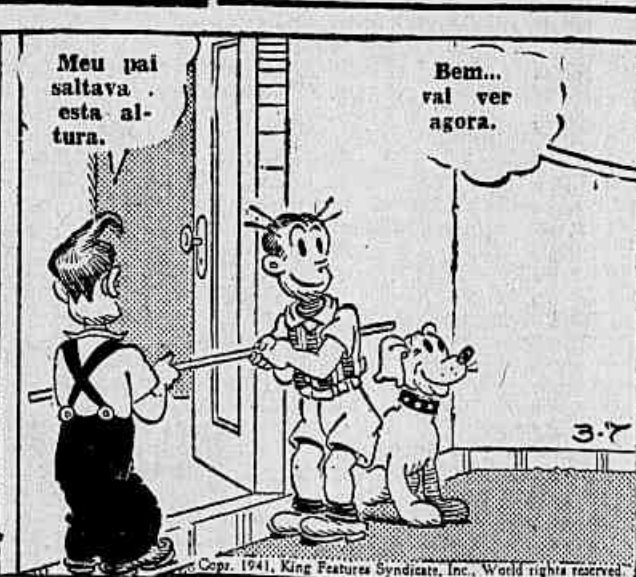
(Continua no prox. número)



"LOUQUINHA"

Por CHIC YOUNG

(Continua no prox. número)



INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção:
F. J. TEIXEIRA LEITE

Aos Exportadores

A Fiscalização Bancária afirmou ontem o seguinte aviso: "Comunicamos aos exportadores que, de acordo com instrução que acabamos de receber da Comissão de Defesa da Economia Nacional, qualquer exportação de sacos e telas de juta ou fibra sucedânea, só poderá ser efetuada depois de previamente autorizada pela referida Comissão. Enquadram-se nas presentes instruções a exportação de quaisquer fibras nacionais sucedâneas e similares à juta. A autorização correspondente consistirá "no visto" da Comissão de Defesa da Economia Nacional, nos pedidos originais que a mesma deverá ser apresentados pelos interessados".

C A M B I O

O mercado de câmbio abriu ontem com o Banco do Brasil, operando com a libra a 90\$010 e o dólar a 18\$770 e comprando a 79\$010 e a 19\$630, respectivamente. Assim ficou, no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado. O Banco do Brasil afirmou ontem para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A vista:	Abert.	Fech.
Libra area	80\$010	80\$010
Dólar	18\$770	18\$770
Libra B. R.	18\$000	18\$000
Francos suíços	4\$500	4\$500
Marco	6\$000	6\$000
Escudo	7\$750	7\$750
Coroa sueca	4\$730	4\$730
Peso argentino	4\$710	4\$710
Peso uruguaio	3\$870	3\$870
Chile	6\$600	6\$600

Libra area 19\$800 19\$800
Libra area 80\$010 80\$010
Para repasse aos outros bancos, o Banco do Brasil afirmou para a libra a 90\$010 e para o dólar a 18\$770 e a 19\$630, respectivamente. Assim ficou, no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado. O Banco do Brasil afirmou ontem para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

Mercado Livre	Abert.	Fech.
90 div. A vista Cabo	10\$530	10\$530
Dólar	18\$770	18\$770
Libra B. R.	18\$000	18\$000
Francos suíços	4\$500	4\$500
Marco	6\$000	6\$000
Escudo	7\$750	7\$750
Coroa sueca	4\$730	4\$730
Peso argentino	4\$710	4\$710
Peso uruguaio	3\$870	3\$870
Chile	6\$600	6\$600

Libra area 78\$610 78\$610
Libra area 80\$010 80\$010
Para repasse aos outros bancos, o Banco do Brasil afirmou para a libra a 90\$010 e para o dólar a 18\$770 e a 19\$630, respectivamente. Assim ficou, no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado. O Banco do Brasil afirmou ontem para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

Mercado Oficial	Abert.	Fech.
90 div. A vista Cabo	10\$530	10\$530
Dólar	18\$770	18\$770
Libra B. R.	18\$000	18\$000
Francos suíços	4\$500	4\$500
Marco	6\$000	6\$000
Escudo	7\$750	7\$750
Coroa sueca	4\$730	4\$730
Peso argentino	4\$710	4\$710
Peso uruguaio	3\$870	3\$870
Chile	6\$600	6\$600

Libra area 78\$610 78\$610
Libra area 80\$010 80\$010
Para repasse aos outros bancos, o Banco do Brasil afirmou para a libra a 90\$010 e para o dólar a 18\$770 e a 19\$630, respectivamente. Assim ficou, no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado. O Banco do Brasil afirmou ontem para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

Mercado Especial	Abert.	Fech.
90 div. A vista Cabo	10\$530	10\$530
Dólar	18\$770	18\$770
Libra B. R.	18\$000	18\$000
Francos suíços	4\$500	4\$500
Marco	6\$000	6\$000
Escudo	7\$750	7\$750
Coroa sueca	4\$730	4\$730
Peso argentino	4\$710	4\$710
Peso uruguaio	3\$870	3\$870
Chile	6\$600	6\$600

Libra area 78\$610 78\$610
Libra area 80\$010 80\$010
Para repasse aos outros bancos, o Banco do Brasil afirmou para a libra a 90\$010 e para o dólar a 18\$770 e a 19\$630, respectivamente. Assim ficou, no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado. O Banco do Brasil afirmou ontem para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

Mercado Especial	Abert.	Fech.
90 div. A vista Cabo	10\$530	10\$530
Dólar	18\$770	18\$770
Libra B. R.	18\$000	18\$000
Francos suíços	4\$500	4\$500
Marco	6\$000	6\$000
Escudo	7\$750	7\$750
Coroa sueca	4\$730	4\$730
Peso argentino	4\$710	4\$710
Peso uruguaio	3\$870	3\$870
Chile	6\$600	6\$600

Libra area 78\$610 78\$610
Libra area 80\$010 80\$010
Para repasse aos outros bancos, o Banco do Brasil afirmou para a libra a 90\$010 e para o dólar a 18\$770 e a 19\$630, respectivamente. Assim ficou, no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado. O Banco do Brasil afirmou ontem para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

Mercado Especial	Abert.	Fech.
90 div. A vista Cabo	10\$530	10\$530
Dólar	18\$770	18\$770
Libra B. R.	18\$000	18\$000
Francos suíços	4\$500	4\$500
Marco	6\$000	6\$000
Escudo	7\$750	7\$750
Coroa sueca	4\$730	4\$730
Peso argentino	4\$710	4\$710
Peso uruguaio	3\$870	3\$870
Chile	6\$600	6\$600

Libra area 78\$610 78\$610
Libra area 80\$010 80\$010
Para repasse aos outros bancos, o Banco do Brasil afirmou para a libra a 90\$010 e para o dólar a 18\$770 e a 19\$630, respectivamente. Assim ficou, no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado. O Banco do Brasil afirmou ontem para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

Mercado Especial	Abert.	Fech.
90 div. A vista Cabo	10\$530	10\$530
Dólar	18\$770	18\$770
Libra B. R.	18\$000	18\$000
Francos suíços	4\$500	4\$500
Marco	6\$000	6\$000
Escudo	7\$750	7\$750
Coroa sueca	4\$730	4\$730
Peso argentino	4\$710	4\$710
Peso uruguaio	3\$870	3\$870
Chile	6\$600	6\$600

Libra area 78\$610 78\$610
Libra area 80\$010 80\$010
Para repasse aos outros bancos, o Banco do Brasil afirmou para a libra a 90\$010 e para o dólar a 18\$770 e a 19\$630, respectivamente. Assim ficou, no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado. O Banco do Brasil afirmou ontem para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

Mercado Especial	Abert.	Fech.
90 div. A vista Cabo	10\$530	10\$530
Dólar	18\$770	18\$770
Libra B. R.	18\$000	18\$000
Francos suíços	4\$500	4\$500
Marco	6\$000	6\$000
Escudo	7\$750	7\$750
Coroa sueca	4\$730	4\$730
Peso argentino	4\$710	4\$710
Peso uruguaio	3\$870	3\$870
Chile	6\$600	6\$600

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 9. Hoje Anterior

TÍTULOS BRASILEIROS	Hoje	Anterior
FUNDING 5%, ex-div.	45.10.0	45.10.0
Novo Funding, 1914	35.10.0	35.10.0
Conversão, 1910, 4%	7.0.0	7.0.0
Empréstimo de 1913, 5%	8.0.0	8.0.0
Funding de 1931, 5% - B	32.10.0	32.10.0

ESTADUAIS	Hoje	Anterior
Distrito Federal, 5%	27.10.0	27.10.0
Rio de Janeiro, 7%	6.0.0	6.0.0
Bahia, 1928, 5%	5.0.0	5.0.0
Pará, 5%	1.10.0	1.10.0
City of São Paulo, Improvements and Freehold Co. Pret.	15.0.0	15.0.0

TÍTULOS DIVERSOS	Hoje	Anterior
Bank of London & South America Ltd.	5.0.0	5.0.0
São Paulo Gaz.	5.0.0	5.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.4.0	0.4.0
Cables & Wireless Ltd. (Ordinárias)	62.10.0	62.0.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.1.4 1/2	0.1.4 1/2

TÍTULOS DIVERSOS	Hoje	Anterior
Leopoldina Railway Co. Ltd.	10.10.0	10.10.0
6 1/2 %, 1935	2.8.3	2.8.3
Lloyd's Bank City (A. Share)	0.14.9	0.14.9
Rio de Janeiro City Impr. Co. Ltd.	1.1.3	1.1.3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	29.0.0	30.0.0

TÍTULOS DIVERSOS	Hoje	Anterior
Western Telegraph Co. Ltd.	101.0.0	101.0.0
4%, Deb. Stock (ex-divid.)	103.18.9	103.18.9
8 1/2 % ex-div.	78.12.6	78.12.6
Consols 2 1/2 %	78.12.6	78.12.6

TÍTULOS DIVERSOS	Hoje	Anterior
Leopoldina Railway Co. Ltd.	10.10.0	10.10.0
6 1/2 %, 1935	2.8.3	2.8.3
Lloyd's Bank City (A. Share)	0.14.9	0.14.9
Rio de Janeiro City Impr. Co. Ltd.	1.1.3	1.1.3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	29.0.0	30.0.0

TÍTULOS DIVERSOS	Hoje	Anterior
Western Telegraph Co. Ltd.	101.0.0	101.0.0
4%, Deb. Stock (ex-divid.)	103.18.9	103.18.9
8 1/2 % ex-div.	78.12.6	78.12.6
Consols 2 1/2 %	78.12.6	78.12.6

TÍTULOS DIVERSOS	Hoje	Anterior
Leopoldina Railway Co. Ltd.	10.10.0	10.10.0
6 1/2 %, 1935	2.8.3	2.8.3
Lloyd's Bank City (A. Share)	0.14.9	0.14.9
Rio de Janeiro City Impr. Co. Ltd.	1.1.3	1.1.3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	29.0.0	30.0.0

TÍTULOS DIVERSOS	Hoje	Anterior
Western Telegraph Co. Ltd.	101.0.0	101.0.0
4%, Deb. Stock (ex-divid.)	103.18.9	103.18.9
8 1/2 % ex-div.	78.12.6	78.12.6
Consols 2 1/2 %	78.12.6	78.12.6

TÍTULOS DIVERSOS	Hoje	Anterior
Leopoldina Railway Co. Ltd.	10.10.0	10.10.0
6 1/2 %, 1935	2.8.3	2.8.3
Lloyd's Bank City (A. Share)	0.14.9	0.14.9
Rio de Janeiro City Impr. Co. Ltd.	1.1.3	1.1.3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	29.0.0	30.0.0

TÍTULOS DIVERSOS	Hoje	Anterior
Western Telegraph Co. Ltd.	101.0.0	101.0.0
4%, Deb. Stock (ex-divid.)	103.18.9	103.18.9
8 1/2 % ex-div.	78.12.6	78.12.6
Consols 2 1/2 %	78.12.6	78.12.6

TÍTULOS DIVERSOS	Hoje	Anterior
Leopoldina Railway Co. Ltd.	10.10.0	10.10.0
6 1/2 %, 1935	2.8.3	2.8.3
Lloyd's Bank City (A. Share)	0.14.9	0.14.9
Rio de Janeiro City Impr. Co. Ltd.	1.1.3	1.1.3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	29.0.0	30.0.0

TÍTULOS DIVERSOS	Hoje	Anterior
Western Telegraph Co. Ltd.	101.0.0	101.0.0
4%, Deb. Stock (ex-divid.)	103.18.9	103.18.9
8 1/2 % ex-div.	78.12.6	78.12.6
Consols 2 1/2 %	78.12.6	78.12.6

TÍTULOS DIVERSOS	Hoje	Anterior
Leopoldina Railway Co. Ltd.	10.10.0	10.10.0
6 1/2 %, 1935	2.8.3	2.8.3
Lloyd's Bank City (A. Share)	0.14.9	0.14.9
Rio de Janeiro City Impr. Co. Ltd.	1.1.3	1.1.3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	29.0.0	30.0.0

TÍTULOS DIVERSOS	Hoje	Anterior
Western Telegraph Co. Ltd.	101.0.0	101.0.0
4%, Deb. Stock (ex-divid.)	103.18.9	103.18.9
8 1/2 % ex-div.	78.12.6	78.12.6
Consols 2 1/2 %	78.12.6	78.12.6

TÍTULOS DIVERSOS	Hoje	Anterior
Leopoldina Railway Co. Ltd.	10.10.0	10.10.0
6 1/2 %, 1935	2.8.3	2.8.3
Lloyd's Bank City (A. Share)	0.14.9	0.14.9
Rio de Janeiro City Impr. Co. Ltd.	1.1.3	1.1.3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	29.0.0	30.0.0

TÍTULOS DIVERSOS	Hoje	Anterior
Western Telegraph Co. Ltd.	101.0.0	101.0.0
4%, Deb. Stock (ex-divid.)	103.18.9	103.18.9
8 1/2 % ex-div.	78.12.6	78.12.6
Consols 2 1/2 %	78.12.6	78.12.6

TÍTULOS DIVERSOS	Hoje	Anterior
Leopoldina Railway Co. Ltd.	10.10.0	10.10.0
6 1/2 %, 1935	2.8.3	2.8.3
Lloyd's Bank City (A. Share)	0.14.9	0.14.9
Rio de Janeiro City Impr. Co. Ltd.	1.1.3	1.1.3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	29.0.0	30.0.0

TÍTULOS DIVERSOS	Hoje	Anterior
Western Telegraph Co. Ltd.	101.0.0	101.0.0
4%, Deb. Stock (ex-divid.)	103.18.9	103.18.9
8 1/2 % ex-div.	78.12.6	78.12.6
Consols 2 1/2 %	78.12.6	78.12.6

TÍTULOS DIVERSOS	Hoje	Anterior
Leopoldina Railway Co. Ltd.	10.10.0	10.10.0
6 1/2 %, 1935	2.8.3	2.8.3
Lloyd's Bank City (A. Share)	0.14.9	0.14.9
Rio de Janeiro City Impr. Co. Ltd.	1.1.3	1.1.3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	29.0.0	30.0.0

TÍTULOS DIVERSOS	Hoje	Anterior
Western Telegraph Co. Ltd.	101.0.0	101.0.0
4%, Deb. Stock (ex-divid.)	103.18.9	103.18.9
8 1/2 % ex-div.	78.12.6	78.12.6
Consols 2 1/2 %	78.12.6	78.12.6

TÍTULOS DIVERSOS	Hoje	Anterior
Leopoldina Railway Co. Ltd.	10.10.0	10.10.0
6 1/2 %, 1935	2.8.3	2.8.3
Lloyd's Bank City (A. Share)	0.14.9	0.14.9
Rio de Janeiro City Impr. Co. Ltd.	1.1.3	1.1.3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	29.0.0	30.0.0

TÍTULOS DIVERSOS	Hoje	Anterior
Western Telegraph Co. Ltd.	101.0.0	101.0.0
4%, Deb. Stock (ex-divid.)	103.18.9	103.18.9
8 1/2 % ex-div.	78.12.6	78.12.6
Consols 2 1/2 %	78.12.6	78.12.6

TÍTULOS DIVERSOS	Hoje	Anterior
Leopoldina Railway Co. Ltd.	10.10.0	10.10.0
6 1/2 %, 1935	2.8.3	2.8.3
Lloyd's Bank City (A. Share)	0.14.9	0.14.9
Rio de Janeiro City Impr. Co. Ltd.	1.1.3	1.1.3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	29.0.0	30.0.0

TÍTULOS DIVERSOS	Hoje	Anterior
Western Telegraph Co. Ltd.	101.0.0	101.0.0
4%, Deb. Stock (ex-divid.)	103.18.9	103.18.9
8 1/2 % ex-div.	78.12.6	78.12.6
Consols 2 1/2 %	78.12.6	78.12.6

TÍTULOS DIVERSOS	Hoje	Anterior
Leopoldina Railway Co. Ltd.	10.10.0	10.10.0
6 1/2 %, 1935	2.8.3	2.8.3
Lloyd's Bank City (A. Share)	0.14.9	0.14.9
Rio de Janeiro City Impr. Co. Ltd.	1.1.3	1.1.3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	29.0.0	30.0.0

Pauta semanal (E. Rio): Café

comum 18\$000. Movimento estatístico

Entradas:	Sacas
Pela Leopoldina	250
Central	3.667
Reg. Esp. Santo	—

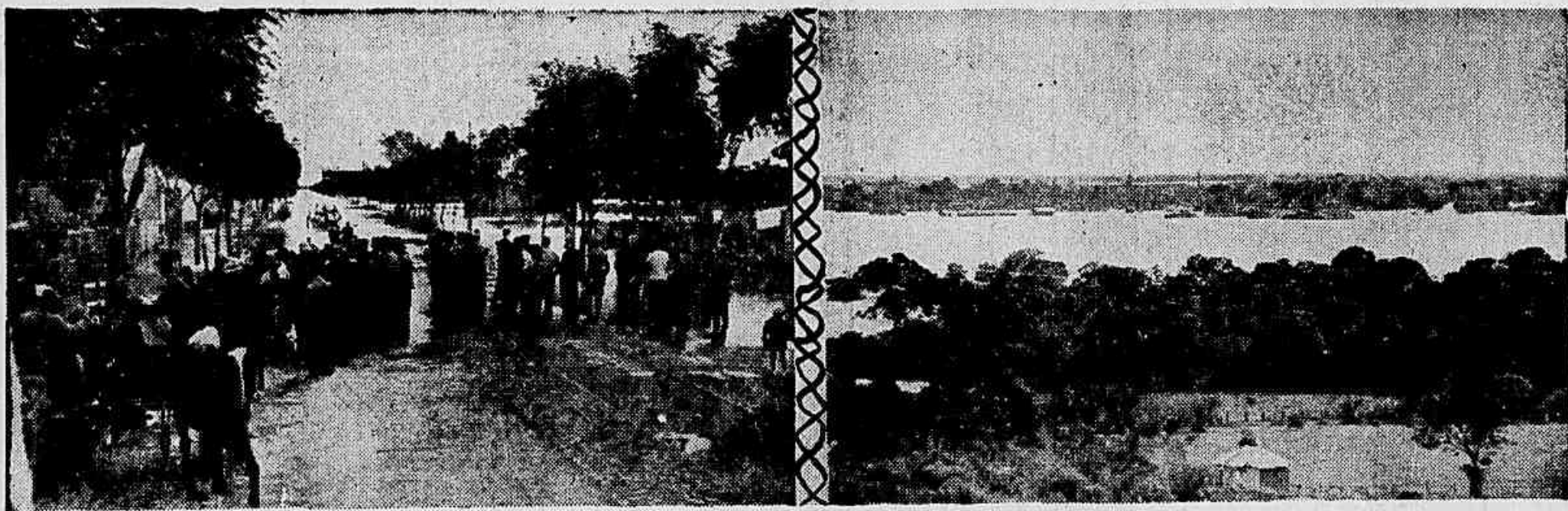
Total	Sacas
Idem ano passado	3.917
Do 1º do mês	5.594
Do 1º de julho	23.344

LADRÕES GRÃ-FINOS FAZIAM-SE PASSAR POR POLICIAIS

O Rio G. do Sul Continua Vivendo Horas de Provação

Nomeada Pelo Presidente da República Uma Comissão Para Avaliar os Prejuizos Causados Pela Enchente

O Auxílio da Sociedade Riograndense — Quatro Ministros de Estado na Comissão Dessa Agremiação — Reparados os Estragos da Usina Elétrica de Porto Alegre — Combate às Epidemias — Viveres e Medicamentos Por Via Aérea — Em Ação Todas as Cozinhas de Campanha da 3.ª Região Militar Para Atender aos Flagelados



AS INUNDAÇÕES EM PORTO ALEGRE — Dois aspectos da enchente colididos no aeródromo Federal, onde a água que se cobriu os hangares, e um dos barcos mais atingidos pela cheia, já quando as águas não estavam abastando

O governo vem tomando as mais louváveis e oportunas medidas, no intuito de minorar os flagelos causados pela calamitosa inundação do Rio Grande do Sul, que atingiu, particularmente, a cidade de Porto Alegre, hoje imersa em desoladora situação, privada dos serviços de luz e de água, coberta por incalculável massa d'água.

Além das medidas que foram publicadas pela imprensa — inclusive a de moratória decretada — o presidente Getúlio Vargas acaba de tomar mais uma providência de alto alcance, no sentido de combater a calamidade necessária que vem sendo dada à população da zona flagelada pelas enchentes.

Atendendo a um apelo do interventor federal e das classes conservadoras gaúchas, o chefe do governo resolveu nomear uma comissão para avaliar os prejuizos causados. Essa comissão será constituída pelo diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Bar do Brasil, pelos engenheiros do Ministério da Viação, especialistas em engenharia sanitária e mais um funcionário do Ministério da Agricultura.

O presidente Getúlio Vargas deu conhecimento ao interventor Cordeiro de Faria das medidas já tomadas em benefício da zona que neste momento, sofre ainda, infelizmente, as fúrias consequências de uma situação de verdadeira calamidade pública.

Quatro Ministros na Comissão de Socorros da Sociedade Sul Rio-grandense

Concretizando a sua iniciativa, a Sociedade Sul Rio-grandense, em reunião de ontem, constituiu-se em comissão, formada pelos seus associados, ministros Osvaldo Aranha, Artur de Souza Costa, Salgado Filho e Mendonça Lima, grs. Alfredo Varela, Augusto Simões Lopes, Antonio Azevedo Maia, Leopoldo de Freitas Noronha e João Gonçalves Lopo, sob a direção do dr. Tancredo Tostes, presidente da aquela agremiação, para receber e encaminhar ao interventor gaúcho, coronel Osvaldo Cordeiro de Faria, os donativos que, espontaneamente, forem oferecidos em prol das vítimas das enchentes que assolam aquele Estado.

Nessa reunião, depois das diversas sugestões, ficou, tran-

mamente deliberado que a Sociedade Sul Rio-grandense, que aqui congrega a colônia gaúcha, não faria nem encamparia qualquer movimento capaz de trazer constrangimentos, como petições em quaisquer lugares bandos precatórios ou festivais com entradas a passar antecipadamente, porque isso disfarçaria a sua finalidade, que é só a de aceitar doações de quem esteja em condições, assim mesmo com a mais franca espontaneidade.

Assentado esse ponto de vista, o ministro Osvaldo Aranha comunicou ao presidente da Sociedade Sul Rio-grandense, dr. Tancredo Tostes, que tinha presente e passava às suas mãos, para encaminhá-lo ao coronel Cordeiro de Faria um cheque de dez contos, oferecido pelo embaixador do Japão, como auxílio pessoal às vítimas da calamidade que vem afligindo a população do grande Estado sulino e perturbando as suas atividades.

Esse cheque, como já o fez

com o da importância de cinco contos, doada pela firma Hermany & Cia, desta praça, o dr. Tancredo Tostes enviara, amanhã, por via aérea, ao governador do Rio Grande do Sul.

Desabamentos no Município de Taquari

PORTO ALEGRE, 9 (A. N.) — Informam de Taquari que as águas do rio do mesmo nome invadiram aquela cidade de maneira assombrosa, fazendo vítimas e causando grandes prejuizos. Diversos predios desabaram, ali, inclusive o antigo trapiche da Companhia Arat. Calcula-se em 2.000 as vítimas já socorridas pela Prefeitura de Taquari.

Dois Flagelos: as Enchentes e os Vapores Que Percorriam as Zonas Inundadas

PORTO ALEGRE, 9 (A. N.) — Vem de São Jerônimo, um dos municípios mais atingidos pelas enchentes, a seguinte notícia: além dos prejuizos causados pelas águas, os vapores "Oswaldo Aranha", "Guapore" e "Evobé" têm provocado grandes danos, viajando sobre as zonas inundadas, derrubando casas, danificando obras municipais. Inclusive postes de iluminação pública. Os prejuizos apresentados queixa à polícia, para reclamar, oportunamente, indenização à empresa proprietária dessas barcas.

Reparados os Estragos da Usina Elétrica

PORTO ALEGRE, 9 (A. N.)

momentos mais angustiosos por que atravessou esta capital.

Desorganizada a Vida Econômica de Todo o Estado

PORTO ALEGRE, 9 (A. N.) — A capital rio-grandense

Iludiram as Proprias Autoridades Tornando-as Cúmplices de Suas 'Chantages'

Presos Dois Audaciosos Ladrões - Evadidos da Casa de Detenção, Lesaram Importantes Firms Desta Capital!



Os dois perigosos ladrões, quando já detidos na Polícia Central

Dois ladrões ousados e perigosos associaram-se para, utilizando-se de investigadores, tomarem dinheiro dos incautos. Assentados os planos, escolheram os falsos policiais para o seu campo de ação, o bairro da Tijuca. Os negociantes, como sempre acontece, foram as suas primeiras vítimas.

Ultimamente, porém, os "negociantes", entraram em crise, naquele bairro por demais explorado.

Para remediar a situação, os "investigadores" resolveram operar na zona do Catete.

E, ontem, encontrando dois rapazes, decentemente trajados, na rua Conde de Laxe, abordaram-nos. Embora fossem os abordados, investigadores, na verdade, ficaram surpresos ante o tom agressivo usado pelos ladrões, e terminaram cedendo às suas exigências.

PRESOS FINALMENTE

Satisfeitos as suas pretensões,

os falsos investigadores desovararam. Encontrando-se com um antigo investigador da Seção de Vigilância e Capturas, os investigadores lesados, puseram-no ao corrente do que lhes aconteceu.

Sairam, então, os três a procura dos tais "investigadores", indo encontrá-los ainda no hotelinho. Aproximaram-se deles e pediram que lhes mostrassem a carteira de investigador.

Um deles, com a calma característica dos indivíduos que se dispõem a viver à margem da lei, exibiram cartelas de reservistas, que por sinal não lhes pertenciam.

QUEM SÃO OS FALSOS INVESTIGADORES

Armando Correia Galo ou Leite e Norberto Francisco de Souza, vulgo "Batu", o primeiro registado 4 prisões na D. G. I., como ladrão, tendo 5 entradas na Casa de Detenção e por me-

diada de ordem e segurança pública, achando-se ainda condenado há 3 anos, no juízo da 4.ª V. C., e há 4 anos no juízo da 2.ª V. C., pois é evadido do Hospital São Sebastião, onde se achava em tratamento, por or-

PRINCESA DOS ESTUDANTES CARIOCAS

Voto em
Aluna do
(Nome do Estabelecimento de Ensino)
Votante **24**

Pleito Estudantil Patrocinado Por
DIARIO CARIOCA, "Suplemento Juvenil" e "Mirim"

dem do juízo da 4.ª Vara Criminal: e, o segundo, registando 6 prisões na D. G. I., como chantagista, acusado de roubo e ladrão, além de sete processos, tem 3 entradas na Casa de Detenção, por medida de segurança pública, com uma condenação pelo art. 256 e 258.

ANCARA

Uma vez na Seção de Vigilância e interrogados pelo respectivo chefe sr. Adolfo Cunha, os referidos ladrões confessaram que como falsos investigadores, conseguiram fazer uma média de sessenta a setenta mil reis diários e que durante o dia praticavam desvalioses em casas alheias, como tiveram ocasião de fazer no bairro da Tijuca, à rua Canuto Saravá, 40, residência do sr. José Tertuliano Pereira de Melo, de onde furtaram uma bolsa de senhora, contendo, a importância de 400 mil reis, e o ladrão escolhido tinha sido o do Catete.

Na residência de Armando Correia Galo, sita à rua do Matoso, 51, quarto VI, foram arrecadadas duas, chaves, joias, roupas, além de quiza de garças, e, assim eram embaraçadas na abertura de portas das casas assaltadas.

FAZIAM PONTO NA EMPRESA FUNERARIA SANTA CLARA

Os ladrões em questão faziam ponto na Empresa Funeraria "Santa Clara", sita à Praça da Bandeira, 171, onde diziam ser empregados.

Afim de esclarecer outros assuntos relacionados em e a s alheias — os citados ladrões, a Seção de Vigilância vai encaminhar os a Seção de Furtos e Roubo, para prosseguimento das diligências.

As Grandes Reportagens Astrológicas

HORUS, O DEUS TOTAL

Continuação das Revelações Sensacionais, Ontem Iniciadas, Sobre o Talismã de Hitler — Uma Página Ignorada da Vida do Fuehrer — O Próximo Epílogo de Uma Ascensão Vertiginosa — A Sauwastika Num Ponto de Magia

LEIAM AMANHÃ MAIS ESTE TRABALHO DE BATISTA DE OLIVEIRA, EXCLUSIVIDADE DO "DIARIO CARIOCA"

PETER LORRE "O Homem dos Olhos Esbugalhados" 2.ª BROADWAY
IMPROPRIO ATE 14 ANOS. FEIRA Complemento Nacional